

# Diário de Lisboa

ANO 67

N.º 22 379

Quarta-feira, 3 de Junho de 1987

Preço 40\$00

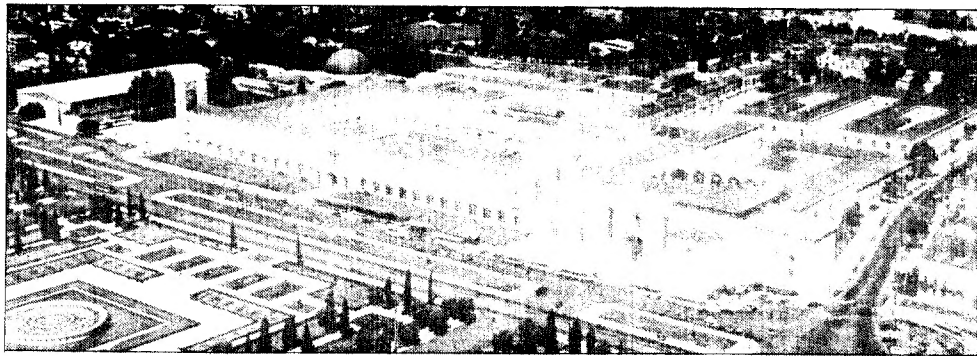
## "Sem mãos a medir"

O célebre poster do grande artista João Abel Manta, intitulado «Sem mãos a medir», mas também conhecido por poster dos vira-casacas, está ainda ao seu alcance. Restam alguns exemplares e um deles, datado e assinado pelo Autor, pode ser seu

Leia a página 21

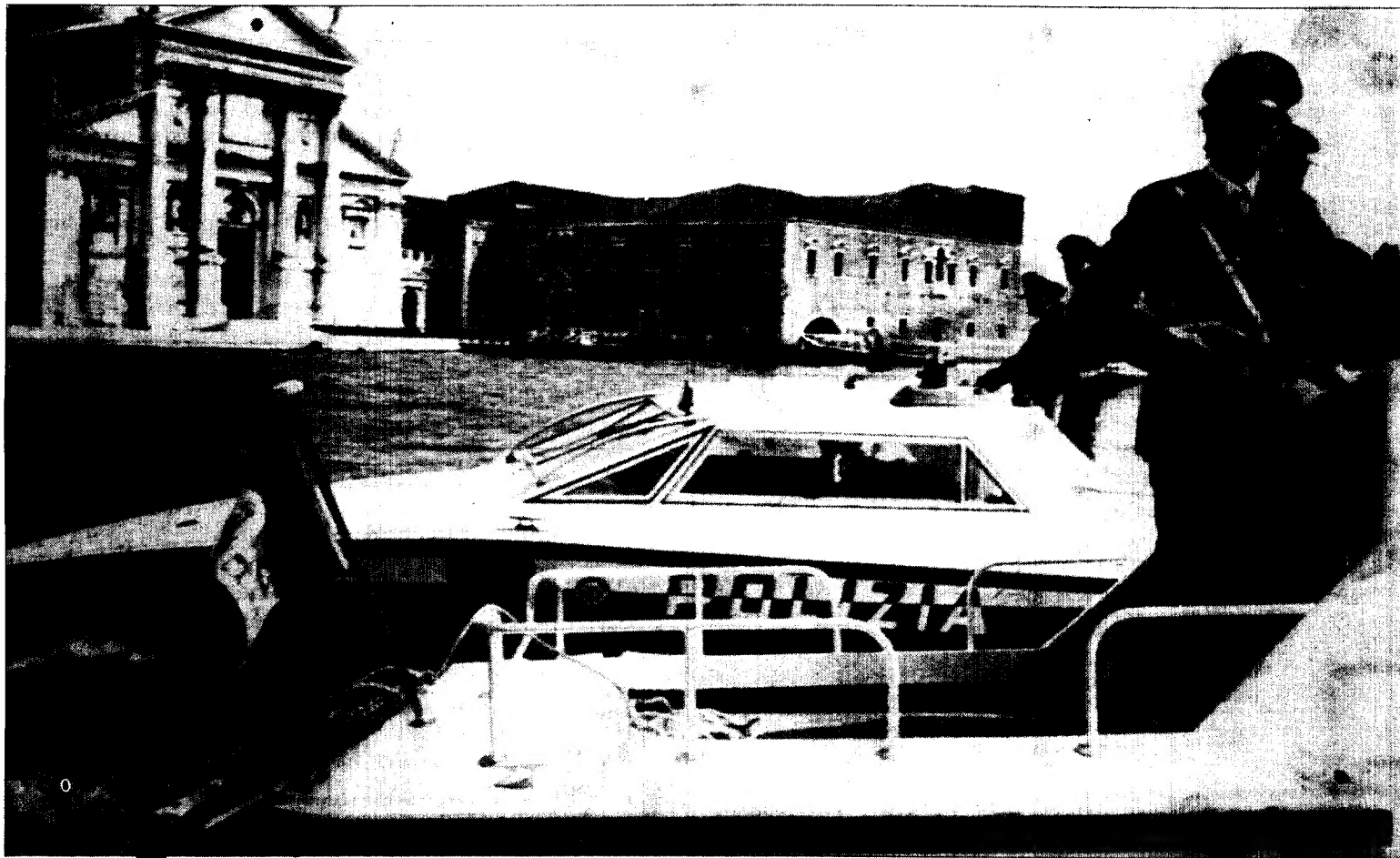
## "Tropelias urbanísticas" ficam mais difíceis

# ÁREA ENVOLVENTE DOS JERÓNIMOS SOB SALVAGUARDA



As tropelias urbanísticas latentes e algumas já tentadas tornar-se-ão mais difíceis com a iniciativa de realizar um plano de salvaguarda e valorização da área monumental de Belém. Trata-se de uma medida avançada pelo Instituto Português do Património Cultural que visa ultrapassar a intervenção resultante de objectivos desgarrados, passando a fazê-la obedecer a critérios gerais de desenvolvimento naquela área de grande sensibilidade.

Pág. 9



Polícias fortemente armados tomam posições na ilha de San Giorgio, em Veneza, horas antes da chegada do presidente Reagan

## Cimeira de Veneza Reagan vai pedir aos aliados auxílio no Golfo

O presidente Ronald Reagan chega hoje a Veneza onde, a partir do dia 8, se reunirá a cimeira dos sete países mais industrializados do Ocidente. Num discurso por ocasião do aniversário do Plano Marshall, Reagan anunciou que irá pedir o apoio dos aliados à sua política de protecção dos barcos em trânsito no Golfo Pérsico. Esta questão assumiu uma nova importância desde o ataque de que foi alvo a fragata «Stark» e que provocou a morte de 31 marinheiros norte-americanos. A decisão da Casa Branca de enviar navios de guerra e reforços aéreos para o Golfo para proteger as exportações de petróleo dos países árabes da região está a suscitar reacções negativas nos Estados Unidos e os aliados não mostraram vontade política de apoiar a iniciativa norte-americana. Daí o interesse de Ronald Reagan em dispor a questão durante a cimeira de Veneza, que será rodeada de medidas de segurança excepcionais.

Págs. 14 e 15

Fome, uma questão sempre actual — I

## Seiscentos milhões de pessoas passam fome

Mario Hernandez Estevez

**C**inquenta milhões de pessoas morrem de fome por ano; sem que se passe nada de especial, perecem cinquenta milhões de pessoas. Este número inclui também as quarenta a cinquenta mil crianças que morrem diariamente vítimas de marasmo.

Creio ser do conhecimento geral que o marasmo é o estado raquítico produzido pela fome. Mas não se preocupe porque a situação está bem repartida: como os gritos são muitos, notam-se menos, tornando-se mais difícil determinar de que garganta partiram.

Devido à seca e à desertificação, África começou a aparecer com mais frequência nos jornais e na televisão. Quando alguém filma uma mãe etíope a alimentar o filho raquítico com o peito seco, a imagem televisiva provoca alguma inquietação no mundo desenvolvido. Enfim, as coisas não podem ser tão brutais e não há nada que um bom filme da Bo Derek, aquirido num clube de vídeo, não faça esquecer.

A fome e a morte são e geram a peste. Porém, será melhor fornecer mais pormenores, apesar do assunto não dar para muita literatura, pois, neste momento, milhares de homens, mulheres e crianças morrem de fome, isto é, morrem devido às consequências. Fome e morte eis a única questão.

### A desculpa da seca

Estes dados vêm de fonte segura, da FAO: 600 milhões de pessoas sofrem com fome durante toda a sua vida.

A situação torna-se paradoxal quando, subitamente, alguém afirma que a agricultura desenvolvida tem condições para produzir alimentos para todo o mundo. Ao que parece, o problema assenta as suas raízes nas estruturas, na política e na corrupção.

Se você está no Norte, inicie uma viagem descendente; à medida que for avançando para Sul, aperceber-se-á de que os gemidos se tornam mais audíveis. De modo geral, todas aquelas regiões que foram impérios de uns e outros foram completamente abandonadas após o fim do colonialismo. É claro que ninguém tem culpa da seca, mas há muitas outras coisas pelas quais as pessoas são responsáveis; porém, quem está disposto a reconhecer a sua culpa?

Agricultura rudimentar, analfabetismo, fanatismo religioso, estratifi-

cação social, corrupção, etc., etc... Como se pode engolir todos estes problemas se nem sequer há pão para comer?

### Venho do Norte...

Palavreado. Segundo a própria FAO, a essência do problema deriva de uma deficiente estrutura mundial do mercado de alimentos. Obviamente, este mercado está nas mãos dos países ricos. Valha-nos Deus!

Se você vem do Norte, deve ter, pelo menos, a consciência de que está a suceder no Sul. Esta consciência não tem, necessariamente, quaisquer proteínas; mas, não obstante, é utilíssima para as associações mundiais não estatizadas, as quais transmitem ao cidadão do «topless» e do novíssimo automóvel último modelo que, um pouco mais abaixo, há gente a morrer diariamente devido às consequências de um estômago vazio.

Mãos Unidas, Ajuda em Acção, Caritas, Ispala, Intermon, Justiça e Paz, Medius Mundi, Movimento O, Unicef e Cruz Vermelha são algumas das entidades não governamentais que têm a seu cargo a tarefa de consciencializar. Consciencializar e ver se você ajuda os povos do Sul. Há coisas que se podem fazer sem prejuízo para aquele que dá; por 60, 70 ou 80 céntimos por dia, qualquer um pode salvar uma pessoa, criança ou não, da pobreza e da fome.

É sobretudo nos países do Norte que há uma maior consciencialização. A FAO afirmou que, por exemplo, a Espanha está muito abaixo da média europeia no que diz respeito à sensibilização para este tipo de problemas. Na Bélgica, França, Suécia ou Alemanha, existem ministros encarregados das relações com os países do Terceiro Mundo.

Gostaria também de referir que só com os alimentos desperdiçados fora

do Terceiro Mundo se poderia resolver uma boa parte do problema.

Terceiro Mundo: que definição numérica tão eloquente... Contudo, há um quarto mundo, o dos que morrem de sede e fome.

Diga-nos, você é pessimista? Nem nos fale. Sabe que quando chegar o ano de 1990, a população mundial estimar-se-á em 5000 milhões de pessoas?

**África: deserto, fome, morte**

Em África o deserto avança e assola anualmente centenas de quilómetros de terra. Na Mauritânia, as dunas avançam tão rapidamente, vindas do mar e do deserto, que certas casas dos arrabaldes da capital começaram já a ser invadidas e destruídas pela areia. Não é nenhuma história de ficção científica, mas Nuakchott, a capital, corre a ameaça de ser engolida pela areia.

A terra resequida não serve para pastagens; a areia é apenas um sinal dos tempos. Os *mossis*, agricultores do Alto Volta, os *peules* e os *malinkés* do Mali afluem para as grandes cidades ou sentam-se calmamente à espera da morte. Salvam-se aqueles que fogem? Nem todos. Quando chegam às grandes cidades do país, são socorridos em campos de refugiados. Alhearam-se da morte? Não, retardaram-na simplesmente. A Mauritânia tem uma população de 1 700 000 pessoas: este ano, o Governo teve de socorrer 1 090 000 para evitar que morressem.

Em alguns congressos internacionais falou-se, por vezes, em industrializar a África; para grandes males grandes remédios. É lógico que tal ideia não se concretizará em dois dias. Seria preciso ensinar a pescar, introduzir métodos agrícolas mais produtivos, mostrar o segredo da manipulação das matérias-primas, etc... Isto já se fez, e continua a fazer-se nalguns países africanos. Porém, o compasso de espera continua a matar milhares diariamente. Enfarte? Stress? Cancro? Não, não. Apenas fome. Não se esqueça que a seca maldita começou em 1972, data que arrepiava qualquer um. Estamos de acordo: é necessário industrializar, é preciso fazer com que os africanos sejam auto-suficientes, porque a formosa sociedade de consumo industrializada não os pode ajudar eternamente.

É lógico que decorrerão várias décadas. Como podem as pessoas que morrem de fome diariamente esperar pela industrialização, esperar que surjam poços artificiais e uma nova agricultura?

Recentemente, num congresso efectuado em Itália em que se procurou encontrar formas idóneas para ajudar a África, um africano pediu a palavra após escutar uma teoria estúpida sobre regadios, e comentou:

«É isso que a África tem de fazer para atacar, a longo prazo, o mal da fome e da morte. Porém, neste momento, para evitar que as crianças morram de marasmo — antes que a magia agro-pecuária do Ocidente lá chegue — bastaria gastar aquilo que dez crianças europeias consomem em chocolate.»

II — CRUEL REALIDADE: NASCER PARA MORRER DE SEGUIDA



SE OS JOVENS PUDESSEM...



Pedro Miguel Gonzalez  
16 anos,  
estudante (11.º ano — Humanísticas)

## "Gosto dos livros em que o leitor é que é o herói da história"

Levas um livro de Fernando Pessoa. Gostas ou estás apenas a estudar para os exames?

— Estou a estudar. Tenho que ler isto, que remédio! Não sou um grande apreciador de poesia, prefiro prosa.

Costumas ler, é?

— Sim, costumo. Até compro muitos livros.

Que tipo de literatura preferes?

— Os policiais e os livros de ficção científica. Os policiais por causa dos enigmas, que tornam as histórias interessantes, e a ficção por causa da fantasia. Mas também leio outras coisas...

Quais, por exemplo?

— Gosto muito do Alexandre Dumas e do Walter Scott.

E entre os de fantasia?

— O Tolkien. E gosto muito dos livros em que o leitor é o próprio herói da história. Mande agora vir uns jogos desses dos Estados Unidos. É como nos livros, há vários personagens e tudo, mas com regras que é preciso seguir. Infelizmente essa ideia de ser o leitor o próprio herói não teve grande êxito por cá.

Literatura portuguesa, interessa-te?

— Antes de começar o 11.º ano disseram-me que ia ser chato ler o Eça de Queirós e o Almeida Garrett, mas gostei imenso dos «Maia», das «Viagens na Minha Terra» e do «Frei Luís de Sousa».

Dos livros-labirintos, gostas?

— Tornam-se enfadonhos a partir de determinada altura.

# Advogados-estagiários e advogados

Luis de Carvalho e Oliveira

Se esses muitos milhares ficassem deitados todo o dia e não houvesse prejuízo para eles, o Poder Central não dava pelo facto. Não comentava ao menos: «Na terra X hoje ficou tudo no descanso e não foi feriado...»

Há múltiplos lugares que figuram nos mapas quase por favor. São incluídos como os rios ou as montanhas, aparentemente para satisfazerem programas escolares, e, nalguns casos, viagens de turistas...

Em inúmeras terras as coisas passam-se como numa sala de espectáculo sem público. É uma representação para os próprios, os quais conhecem de cor o seu papel e habituaram-se ao silêncio como resposta à sua actividade. E muitas vezes nem têm a noção exacta do que fazem, por falta de termos comparativos.

Enquanto em muitos centros populacionais, há indivíduos que ao simples espirro não dispensam o «santinho», noutros, as coisas andam sem ao menos as estatísticas se «pronunciarem».

É verdade que num país, por exemplo, da Europa, quase nenhuma terra fica completamente isolada. Sempre lá chegam sons da telefonia ou imagens da televisão, o ruído dum avião, um jornal, alguns caixeiros-viajantes de sapatos ou electro-domésticos, ou seja o que for. Mas não muito mais. E não se pode dizer que os seus habitantes pararam no século tal ou tal, porque há uma mescla

de muitos tempos nessa vivência, que pode remontar a vários anos nalgumas horas do dia e noutras assemelhar-se a comportamento digamos actualizado.

Poderá dizer-se que nestes lugares também se ama, que o trabalho é executado com eficiência, e o mais. Mas esses lugares parece que não fazem parte do País, pois o que neste se passa de mais importante demora a chegar lá — quando chega. E cada um tem de integrar-se no território apenas com o seu engenho ou palpite.

O quotidiano de algumas terras apenas se altera nas festas anuais. Aparecem, então, uns artistas para animar, surgem mirones e cidadãos lá nascidos, que vão matar saudades, bebericando e avistando um parente.

Outro aspecto, que faz mexer estes sítios são os períodos eleitorais. Algumas vezes, a agitação faz-se com os líderes locais. Noutros, aparecem mesmo os craques. Mas a regra é o político conhecido passar por perto (não pode visitar todo o buraco embora tenha vontade disso) e alguns uriosos das terras mais próximas vão ouvi-lo ao lugar onde defende os seus pontos de vista. Claro que ver e ouvir esse político bem conhecido não ilumina por aí além, mas pode contribuir para tomar-se uma opção e serve sempre de pretexto para conversas futuras nas terras donde vieram...

Num grande centro, a vida para mui-



tos também decorre morna e os dias assemelham-se uns aos outros. Mas há sempre momentos especiais em que o pessoal vem todo para a rua para aplaudir ou contestar qualquer coisa. E, além disso, há outro dinamismo. Não quero significar que sejam mais felizes estes do que aqueles — de felicidade percebe pouco — mas há a sua diferença. Num grande centro, por piores que sejam os serviços de saúde, há hospitais apetrechados para debelarem uma crise e há mais locais de trabalho, embora possa

haver mais desemprego... E tudo isto é mais que não refiro conta bastante para o nosso equilíbrio (ou desequilíbrio). E numa espécie de ilha, ou nos incorporamos na calma e na paisagem, ou estamos permanentemente de lenço a acenar para nos levarem para terra com gente.

Acho que me ocorreu toda esta lenga-lenga porque vai iniciar-se nova maratona eleitoral. Suponho que não se vai dizer nada de novo, mas repetir-se muita coisa já dita e redita. (Com adi-

tamentos, já se vê). Não estará aí o mal, se o repisado for salutar e merecer mais atenção.

Nos grandes centros dificilmente escapamos à Campanha — nem o devemos fazer. O andamento do nosso país diz respeito a todos e já bastaram os anos de silêncio e que só uns poucos contrariaram, embora muitos outros tivessem vontade de o fazer. É necessário é que dos tais lugares inscritos no mapa por favor, também chegue o recado e com dignidade.

## Eleições à vista

Rui Cacho

*Muitos milhares de habitantes levantam-se todos os dias e intervêm na vida, mas dá-se pouco por isso. Em inúmeros lugares é como se nada se passasse — para além do que se passa realmente. As pessoas podem levantar-se e deitar-se, realizar tarefas nesse intervalo, que nenhuma informação o regista. As notícias não se ocupam das suas vidas. O seu trabalho — ainda que satisfatório — não justifica apreciação.*

A apresentação pelo PCP do projecto de lei n.º 374/IV sobre novo regime de apoio à formação de jovens advogados sugere comentários de vária ordem relativamente ao próprio exercício da advocacia.

Não há dúvida de que a preocupação da formação de jovens advogados só pode estar ligada e ter o objectivo de uma melhor advocacia.

O estágio, a formação dos jovens advogados que em projecto o PCP leva ao Parlamento, ainda que resultante, poderia não conduzir em muitos casos, hoje talvez quase a maioria, a uma advocacia de bom nível. É que o exercício da advocacia exige dispêndios que o jovem advogado, de estágio feito e apto para a profissão, não pode suportar. O advogado tem de abrir escritório e se o

não fizer não tem onde trabalhar, a menos que receba a clientela na residência pessoal, hoje, em função do novo estilo de edificações, de pequeno número de dependências incapaz de comportar uma sala de espera e um gabinete, a menos que vergonhosamente o advogado receba os clientes na sala de jantar e os atenda no quarto de dormir, entre os choros de algum filho de tenríssima idade e a gritaria de outro, se tiver dois, um deles ainda de fabrico universitário (nascido enquanto o advogado era estudante) o que é caso comum. Por este motivo os jovens advogados vêm-se na necessidade absoluta de trabalhar fora da profissão, em actividades diversíssimas, fazendo a advocacia de «biscato» depois do emprego, já na hora da fadiga, sem ter tido tempo de preparar-se para resolução da questão que lhe vem a ser apresentada se é que a conhece de antes. Acompanhar as revistas jurídicas, nem sonhar.

Outr defeito da advocacia de hoje, na qual os jovens advogados são os mais atingidos, é que quase não há profissão liberal a não ser nas comarcas arreadas e nem todas. A concentração capitalista, a formação das grandes empresas, que detêm em exclusivo os meios de produção, conduziu à proletarianização de várias classes universitárias que há meio século atrás praticavam apenas o exercício liberal sem ligação de contrato de trabalho. Hoje, mercê desta circunstância que é característica moderna da organização do capital, nesta sua última fase de acentuado imperialismo, o advogado para exercer a profissão tem de deixar contrair-se como qualquer empregado de carteira, recebendo ao mês, em muitos dos casos cumprindo rigidamente um horário de trabalho, noutros um horário flexível, sendo duvidoso que nestas condições, por mais apuradas e altaneiras que o advogado seja, possa em consciência levar ao tribunal apenas aquilo que tem protecção jurídica, rejeitando o restante. Até na simples elaboração de um parecer sobre se há justa causa ou não para despedimento de um empregado, a entidade

patronal exerce pressão e determina o sentido em que o parecer deve ser dado. Isto para que a administração possa basear a responsabilidade de um despedimento não em acto seu mas, cobardemente, no parecer do advogado, em tal posição que nem sequer pode dar a saber que o parecer lhe foi encomendado daquela maneira e daquela maneira o teve de escrever. Se o advogado não fizer o parecer que lhe foi encomendado, ou melhor, imposto, vai para a rua, a maior parte das vezes sem protecção sequer das leis do trabalho porque não tendo sido admitido na empresa com contrato normal de trabalho mas como avençado ou como trabalhador não subordinado à direcção patronal, a nada se pode agarrar para defender o único pão de cada dia de que dispõe.

Este assunto da independência do advogado contratado foi já discutido no primeiro congresso dos advogados e nele se frisou este grave inconveniente para a sua independência, mas a verdade é que o capitalismo avassala, torna-se cada vez mais prepotente e imperial, rasando igualmente o simples empregado que recrutou aqui ou além com mais ou menos preparação e os de preparação universitária, como é o caso do advogado.

Outro problema também grave que se põe no exercício da advocacia e, portanto, mais prementemente aos jovens advogados é o da falta de espaço profissional. O trabalho de advocacia em Portugal não comporta nem de longe oito mil advogados, como diz o projecto do PCP, que existem no País. Digiando-se aqui e além por uma côdea, esqueceu-se completamente a regra deontológica, o colega não existe no limite do seu olhar imediato do provimento das necessidades essenciais de viver.

A compra de livros jurídicos, revistas e outros meios de informação profissional raramente estão ao seu alcance. Continuamos a congratular-nos, todavia, pela iniciativa do partido que levou a formação os jovens advogados à Assembleia da República.

## O inglês suave



Lia Viegas

**J** Á estamos em Maio! Desde Outubro passado que andava a querer desenvolver o meu inglês liceal. Falhei a primeira inscrição, depois já não encontrei horário que me servisse. Andava toda a gente a aprender inglês? Seria por causa da CEE ou dos computadores? Mais uma vez me senti pouco original, teleguiada por qualquer comando à distância. Mas quando chegou o novo ano, escrevi em letras gordas no «side board» (!?) que comprei para não me esquecer das minhas melhores intenções para 1987: «Aulas de inglês».

O ano vai rodando e cada vez sei mais inglês. Será um efeito mágico de concentração que me faz recordar ou aprender a língua dominante? Será que consigo aquilo que quero milagrosamente, só por efeito da vontade? Sou um bocadinho a acreditar nestas coisas. E por isso me acontecem. Mas convirá ser um pouco mais modesta. Tenho tido ajudas, facilidades, influências. Tenho ouvido muito falar inglês. As vozes vêm até mim, as mais das vezes com sotaque americano. É assim uma espécie de envolvimento. Ora um suave embalar, ora um obsessivo matraquear. Bem me dizia o meu amigo inglês que o melhor era ir passar quinze dias num

país onde se falasse a língua. Mas não fui e afinal não preciso. Sento-me em frente da televisão, para descansar, à noite, a seguir à telenovela brasileira, ou durante os sábados e domingos. É só americano, uma maravilha. As vezes lá vem uma ou outra série inglesa, mas o inglês genuíno já me parece um pouco fora da moda. Muito enfático e ciciado, género sopinha de massa. Os enlatados americanos é que são o forte de têm, sobretudo aos fins-de-semana. A força de tanto se ouvir, sempre fica alguma coisa. É este um princípio indutor, certamente seguido pela RTP, quer nos programas em língua inglesa, quer nacional, em aplicação daquela apelativa sugestão «Follow me». E vou na onda de aprender inglês. Durante os dias da semana também. Assim que posso, ouço rádio. E a seguir às notícias e antes notícias — elas de resto são tão poucas — vocês sabem como é. É o inglês musical. Aprender através da música.

Apanham-se as cadências, as frases românticas, o calão, as entoações anglo-americanas. É como se estivesse lá. Num curso intensivo. Só tenho que agradecer aos poderes que me tornaram esta aprendizagem não só possível, mas fácil. Refiro-me às aulas de inglês que suavemente nos estão a ministrar.

# MNE's DOS "CINCO" VÊM A LISBOA ENCONTRAR-SE COM SOARES E CAVACO

**O**s ministros dos negócios estrangeiros dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa deslocam-se a Lisboa este mês para encontros com o Presidente Mário Soares e o Primeiro Ministro Cavaco Silva.

Estes encontros, que se realizam na altura em que é o Chefe de Estado moçambicano, Joaquim Chissano, a assumir a presidência dos «Cinco» e poucos meses antes da prevista visita a Portugal do Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, já foram confirmados pela Presidência da República portuguesa.

De acordo com declarações de Alfredo Barroso, Chefe da Casa Civil da Presidência, Soares irá receber os ministros africanos «que lhe vão transmitir os resultados da recente cimeira do grupo, em Maputo, abordar a situação na África Austral e debater

as relações com Portugal».

Ainda de acordo com o mesmo informador, a questão da presença de elementos dos movimentos rebeldes angolano, Unita, e Moçambicano, Renamo, deverá ser também abordada no encontro, cuja realização foi divulgada por fontes oficiais em Maputo.

Realce para o facto de observadores diplomáticos indicarem há pouco tempo que os «Cinco» poderão discutir com os líderes portugueses o resultado de recentes diligências diplomáticas junto de vários países ocidentais, acerca da situação na África Austral.



**Aproximação e críticas**  
A deslocação dos chefes da



diplomacia dos «Cinco», a primeira que em conjunto efectuam a Lisboa, foi deci-

dida na 7ª Cimeira dos Chefes de Estado dos países africanos de expressão oficial

portuguesa, que decorreu em Maputo nos dias 22 e 23 de Maio.

Na ocasião, o Presidente angolano disse ser desejável uma maior aproximação dos «Cinco» com Portugal e o Brasil. De qualquer forma, na declaração final, Portugal seria particularmente criticado pela presença no seu território de representantes da Unita e da Renamo.

Além da reunião com o Presidente Mário Soares, os ministros africanos irão encontrar-se com o Primeiro Ministro, Cavaco Silva, e ainda com o seu homólogo português, Pedro Pires de Miranda.

Segundo o «DL» apurou não estão ainda definidas as datas para estes encontros. Sabe-se contudo que os chefes das diplomacias africanas permanecerão cinco dias no nosso país para onde se devem deslocar possivelmente no dia 15, depois de se reunirem em Luanda, no dia 12.

## Glória Padrão explica

### "Não sou candidata mas continuo no PRD"

Maria da Glória Padrão confirmou, em declarações prestadas hoje ao «Jornal de Notícias», ter desistido da sua candidatura a deputada nas listas do PRD, mas esclareceu que continua no partido uma vez que o seu programa e projecto permanecem os mesmos.

Os motivos que levaram Glória Padrão a não ser candidata a S. Bento são os que já vieram a público: discorda frontalmente da inclusão do dr. Leal Freire, um homem ligado ao regime fascista, nas listas do PRD pelo Porto.

As declarações de Glória Padrão contêm, contudo, uma novidade: ela já conhecia o dr. Leal Freire há muito e havia sido informada a tempo da sua candidatura — mas só há pouco, e de uma forma fortuita, «descobriu» o teor dos seus escritos...

Descendo ao pormenor, Glória Padrão explicou que no passado dia 29 de Maio, quando viajava no Foguete das 7.15, um passageiro foi-lhe mostrar, com ar de gozo, fotocópias desses escritos do dr. Leal Freire. Essa foi a gota que fez transbordar o copo das suas preocupações.

«Cada um sabe o seu limite, o seu grau de magnani-



midade e a sua medida» — disse Glória Padrão ao jornalista do «JN» que quis saber qual a sua opinião sobre a coabitação entre a generalidade dos candidatos do PRD e «uma personagem como o dr. Leal Freire».

A entrevista de Glória Padrão termina com a sua afirmação, clara e inequívoca, de que continua no PRD, depois de ter lembrado que Leal Freire não é militante do seu partido.

## Constâncio:

### 'Não faremos alianças com partidos do bloco conservador'

Vítor Constâncio recusou-se ontem a fazer quaisquer cenários quantitativos em relação às próximas eleições legislativas. O secretário geral do PS, que participava num debate promovido por um restaurante de Lisboa, sublinhou que o seu partido se limita a apresentar ideias e propostas de solução para os problemas «e depois esperamos os resultados».

O líder socialista analisou com algum detalhe o problema da modernização da economia portuguesa, pondo em destaque que isso pode dar origem a grandes problemas sociais, embora seja absolutamente inevitável, razão porque o PS fala em «modernização solidária».

Constâncio afirmou que é necessário aumentar a produ-

tividade, mas que a indústria não pode continuar a basear a sua competitividade nos baixos salários.

Chamou também a atenção para as perturbações sociais que poderão advir «se a modernização for feita de acordo com o sistema liberal, com as leis cegas do mercado».

Noutra passagem deste debate, Constâncio afirmou que o PS se apresenta como «bloco de oposição ao bloco conservador», garantindo que o seu partido «não fará alianças com partidos que constituam este bloco». Sublinhou que «isto é definitivo».

«Esta fronteira eu marquei. Não só porque isso corresponde aos valores do PS como corresponde também aos interesses do país»

Salientou no entanto que o PS, que «quer ser um grande partido de Governo, não ignora os grandes consensos necessários nas grandes questões nacionais».

Instado a comentar uma recente sondagem que dava o Presidente da República mais popular no PSD que no PS, Constâncio disse que não tinha comentários a fazer por não dar grande importância a essas sondagens. «É notório, disse no entanto, que a maioria dos militantes e apoiantes do PS teria preferido que houvesse outro Governo e não a dissolução».

Esse resultado da sondagem era perfeitamente natural, embora também me pareça que será temporário, conjuntural».

O PRD foi por diversas vezes tema de conversa, com Constâncio a dirigir-lhe alguns pequenos ataques, mais na base da ironia, como que a sugerir que este partido estava em queda.

Acusou no entanto o general Ramalho Eanes de ter sido «um dos construtores do mito Cavaco Silva, com os elegios que lhe fez, para depois, de uma semana para a outra o derrubar e a agora dizer mesmo que a hipótese de um acordo com o PSD é uma porta que não está fechada».

Interrogado sobre o que pensava da actuação da Federação Portuguesa de Futebol, Vítor Constâncio, que é do Benfica, respondeu: «Penso o pior possível, como toda a gente normal».

## No 10 de Junho

### PR inaugura memorial dos descobrimentos

O presidente da República, Mário Soares, descerrará na manhã do 10 de Junho um memorial que assinala a abertura oficial das comemorações dos Descobrimentos.

Depois da cerimónia, efectuada à entrada da Torre de Belém, exibir-se-ão as ban-

das da Armada, do Exército e da Força Aérea.

As 11 e 20, em Belém, o chefe do Estado dará o sinal de largada para as regatas do festival náutico realizado no âmbito das comemorações. Pouco depois, Soares embarcará numa vedeta que o conduzirá ao navio de treino do

mar «Creoula», onde será aguardado por 50 jovens dos distritos do interior do país.

Da parte da tarde do mesmo dia, efectuar-se-á um festival gimnodesportivo junto ao monumento dos Descobrimentos. Entretanto, às 17 horas, o PR assistirá a uma missa pontifical, presidida

pelo cardeal de Lisboa, no Mosteiro dos Jerónimos.

As 21 e 30, a banda da GNR dará um concerto para a juventude junto à Torre de Belém, com obras de Strauss, Verdi, Beethoven, Ravel, Offenbach, Beatles e outros compositores.

# CDU PROPÕE 31 CENTROS DE SAÚDE EM LISBOA E PROMETE CAMPANHA COM MUITA MÚSICA

A criação em Lisboa de 31 centros de saúde destinados a minorar as carências da capital e a aliviar os serviços de urgência dos seus hospitais centrais, foi ontem defendida, em conferência de Imprensa, pelos candidatos da CDU.

Segundo João Camilo, um dos candidatos do círculo de Lisboa da coligação, «quinze desses centros de saúde podem ser criados de imediato, recuperando uma boa parte dos 1.500 médicos que a ministra da Saúde mandou para o desemprego».

Os candidatos da CDU defenderam ainda o apetrechamento dos serviços de atendimento permanente (SAP), que devem funcionar nos centros de saúde, frisando que tais serviços carecem actualmente de laboratórios de radiologia, limitando-se o médico de serviço a encaminhar os doentes para as urgências dos hospitais centrais, «atrasando a prestação de cuidados médicos».

Outro dos candidatos presentes, Mário Jorge, vice-presi-

dente do Sindicato dos Médicos do Sul, assinalou que, a não serem criados mais centros de saúde, a urgência do novo hospital do Restelo entrará rapidamente em ruptura.

Os candidatos manifestaram-se ainda contra a instalação de um novo hospital em Chelas, como foi anunciado, defendendo, em alternativa, a sua construção na região de Loures. «É dos concelhos de Loures e da Amadora, dos mais populosos de Lisboa, que vem grande parte dos doentes que vão bloquear as urgências na cidade de Lisboa», lembrou João Camilo.

Anselmo Anibal, candidato independente da CDU, apelidou de «crime qualificado e persistente» a manutenção da lixeira de Beirolas pela câmara

de Lisboa. Segundo o candidato, a câmara lisboeta despejou, em cerca de dois anos, 800 toneladas por dia de lixo no rio Tejo e gastou com isso, em aluguer de máquinas, 420 mil contos.

Entretanto, dezenas de médicos do distrito de Lisboa manifestaram o seu apoio à CDU, «enquanto força política com propostas concretas e provas dadas para que seja assegurado o direito à saúde de todos os portugueses» nos termos constitucionais e da lei do Serviço Nacional de Saúde.

Manifestaram, entre outros, o seu apoio os drs. Manuel Pinho, presidente do conselho de gerência do hospital de Santa Marta, Sá Marques, director clínico da Associação Protectora dos Diabéticos, Simões da Fonseca e Rui Pinhão, catedráticos de medicina, Moradas Ferreira, director do serviço de neurocirurgia de Santa Maria, Sérgio Carvalhão Duarte, director de serviço em Santa Marta, Jaime Maurício, director de neurologia no Egas Moniz, Luís Coutinho de Mi-

landa, chefe da urgência de cirurgia de São José, Idália Correia, chefe de clínica da maternidade Magalhães Coutinho e Orlando Leitão, director de neurologia do Egas Moniz.

## Música por todo o país

Grandes espectáculos musicais em todos os distritos do continente e ilhas e dois grandes festivais regionais para a juventude, em Lisboa e Porto (20 e 28 de Junho, respectivamente), vão animar a pré-campanha e campanha da CDU para as legislativas de 19 de Julho.

O programa foi anunciado por dirigentes e candidatos da coligação, num convívio, ontem, num restaurante de Alfama com jornalistas e com boa parte dos artistas que vão participar na campanha da CDU.

Contando com a colaboração de nomes destacados da nossa música, a CDU programou também a realização de dezenas de outros espectáculos ao vivo que cobrirão todo o

território nacional num «programa de agitação cultural em que os largos, os jardins, os recantos das grandes cidades, acolherão, durante curtos momentos, a música, o bailado, a poesia».

Ecrans gigantes de vídeo acompanharão estas acções por todo o país, com programações autónomas.

Da lista de artistas que já acordaram a sua participação na campanha, destacam-se, entre outros, os nomes de Carlos Paredes, Carlos do Carmo, Paulo de Carvalho, Janita Salomé, Maria Guinot, Júlio Pereira, Io Apoloni, Fernando Tordo, Jorge Palma, Samuel, Carlos Alberto Moniz, Dina, Luís Basto, José Viana e Dora Leal, Nuno Gomes dos Santos, Naná Sousa Dias, Teresa Paula Brito, João Fernando, Edmundo Silva, João Fernando e grupos como a Brigada Viçtor Jara, Rádio Macau, Delfins, Go Graal Blues Band, Miso Ensemble, Meninas de Lisboa, Mler Iff Dada, Peste & Sida, Pop dell'Arte e Romanças.

## PRD quer Governo de centro-esquerda

Hermínio Martinho defendeu ontem em Leiria que a melhor solução para Portugal depois da eleições de 19 de Julho será um Governo de centro-esquerda.

O dirigente renovador que falava durante a apresentação dos candidatos do seu partido no distrito, pediu que seja dada a «oportunidade ao PRD de liderar esse espaço político» em função do que considerou «a incapacidade e falta de coragem que o PS demonstrou».

«Se a direita não tiver maioria absoluta não voltará a formar Governo pois não pode contar com os nossos votos nem com a nossa abstenção», disse ainda.

## Comparação dos Balanços em 31/3/86 e 31/3/87

PORTUGAL

(em contos)

|                                                                 | 1986        | 1987        | VARIAÇÃO     | %     |
|-----------------------------------------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------|
| <b>ACTIVO</b>                                                   | 532 711 483 | 537 462 777 | + 4 751 294  | + 1   |
| <b>DISPONÍVEL</b>                                               | 126 876 264 | 94 508 293  | - 32 367 971 | - 26  |
| Caixa e Depósitos em Bancos Centrais                            | 31 184 311  | 23 491 446  | - 7 692 865  | - 25  |
| Outras Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito | 69 955 891  | 41 036 988  | - 28 918 903 | - 42  |
| Notas e Depósitos no Estrangeiro                                | 25 736 062  | 29 979 859  | + 4 243 797  | + 17  |
| <b>OUTROS ACTIVOS</b>                                           | 405 835 219 | 442 964 484 | + 37 119 265 | + 9   |
| Crédito Concedido                                               | 253 941 584 | 296 771 240 | + 42 829 656 | + 17  |
| Títulos e Participações Financeiras                             | 46 815 365  | 45 890 038  | - 925 327    | - 2   |
| Imobilizado                                                     | 15 996 959  | 22 625 827  | + 6 628 868  | + 42  |
| Contas Diversas                                                 | 89 081 311  | 77 667 379  | - 11 413 932 | - 13  |
| <b>PASSIVO</b>                                                  | 523 967 920 | 519 755 820 | - 4 212 100  | - 0,8 |
| <b>EXIGÍVEL</b>                                                 | 471 778 194 | 472 828 984 | + 1 050 790  | + 0,3 |
| Depósitos à Ordem                                               | 78 616 323  | 118 274 452 | + 39 658 129 | + 51  |
| Depósitos c/ Pré-Aviso e a Prazo                                | 328 079 319 | 282 014 137 | - 46 065 182 | - 14  |
| Outras Responsabilidades                                        | 65 082 552  | 72 540 395  | + 7 457 843  | + 12  |
| <b>NÃO EXIGÍVEL</b>                                             | 52 189 726  | 46 926 836  | - 5 262 890  | - 10  |
| Contas Diversas                                                 | 35 376 387  | 25 384 099  | - 9 992 288  | - 28  |
| Amortizações e Menos-Valias                                     | 4 062 217   | 6 013 240   | + 1 951 023  | + 48  |
| Provisões Totais                                                | 12 751 122  | 15 529 497  | + 2 778 375  | + 22  |
| <b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>                                         | 8 743 563   | 17 706 957  | + 8 963 394  | + 103 |
| Títulos de Participação                                         | —           | 5 000 000   | + 5 000 000  | —     |
| Capital e Reservas                                              | 8 025 165   | 11 751 292  | + 3 726 127  | + 47  |
| Resultados Transitados                                          | 698 430     | 802 838     | + 104 408    | + 15  |
| Resultado do Exercício                                          | 19 968      | 152 827     | + 132 859    | + 666 |

Director de Contabilidade — L. F. Gonçalves da Cruz

O reforço da solidez financeira e a substancial melhoria da rentabilidade são os aspectos que mais sobressaem da comparação dos valores do Balanço do primeiro trimestre de 1987 com os do período homólogo do ano anterior.

A determinação que o Banco tem posto na colocação de Bilhetes do Tesouro, em todo o País, quer junto da pequena quer junto da grande poupança, sejam Empresas ou Particulares, permitiu-lhe manter a liderança neste domínio e aumentar o volume de Bilhetes do Tesouro em poder do público em 234 %, entre Março de 1986 e Março de 1987.

O acréscimo do volume da poupança constituída no Banco, traduzida em Depósitos e Bilhetes do Tesouro, foi de 54,5 milhões de contos, correspondentes a uma taxa de crescimento de 12,6 %.

Considera-se digna de registo a taxa de crescimento dos depósitos à ordem (51 %) que significou uma subida da percentagem destes depósitos de 19,3 % para 29,5 % nos recursos totais.

Considera-se também digno de relevo o aumento da situação líquida, que reflecte um crescimento de 103 %.

Durante o primeiro trimestre do ano prosseguiram-se com determinação diversas medidas com vista a melhorar a qualidade do serviço prestado aos Clientes. Destacam-se:

- A continuação do lançamento da rede de ATM'S BANCautomático, que atinge já 65 máquinas em todo o País e que constitui a maior rede nacional, excluindo a do Multibanco.
- O lançamento de um serviço nos Balcões que permite tornar muito mais expedito o depósito — «O Depósito Rápido»;
- A inauguração de duas Agências Conselho, uma em Lisboa e outra no Porto, com características pioneiras em Portugal e já ao nível técnico atingido nos restantes países da CEE;
- O alargamento do número de utilizadores do Serviço de Gestão de Tesouraria das Empresas — SOTTOGEST;
- O lançamento dos primeiros terminais em pontos de venda (POS's) e a criação de condições internas para o seu desenvolvimento.

Merece também uma referência especial a intervenção do Banco nos mercados de capitais e de câmbios, nos quais continuou a desenvolver uma importante participação activa.

A evolução registada na conta de exploração no primeiro trimestre do ano e a boa estrutura dos recursos alcançada com as medidas que foram tomadas, permitem formular expectativas animadoras para este exercício.

Conforme Portaria publicada no Diário da República, em 22 de Abril de 1987, foi o Banco Pinto & Sotto Mayor autorizado a elevar o seu capital estatutário de 8 para 11,5 milhões de contos, por incorporação de reservas.

O Conselho de Gestão



## BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

## PSR quer eleger um deputado

O PSR (Partido Socialista Revolucionário) apresentou ontem em Lisboa o seu programa eleitoral com o qual pretende eleger um deputado ao Parlamento. Para esta organização, torna-se «necessária uma política de esquerda» para o país e a entrega do «poder aos que estão em baixo, aos humilhados e ofendidos da nossa sociedade».

O PSR considera que «existem meios para se concretizar essa política de esquerda e combater o desemprego, o roubo dos salários reais e a exploração do trabalho infantil e feminino». Para isso, dizem os seus dirigentes, «basta acabar com o brinquedo mais caro que existe em Portugal, que são as Forças Armadas, ou fazer com que a Igreja e os ricos comecem a pagar impostos».

Este partido faz entretanto o balanço da actividade das restantes organizações políticas para dizer, por exemplo, que, «com a linguagem renovada de Vitor Constâncio», o PS «fala pela decisão de Mário Soares». Comenta, também, que o PRD, «nascido das ambições de Eanes e apoiado no descontentamento de muitos eleitores socialistas com o bloco central PS/PSD, cedo se revelou uma fraude», enquanto o PCP, quando coligado na APU, tem «a sua maior responsabilidade no terreno social, da mobilização que era decisiva contra a ofensiva política de direita». Preconizando uma viragem na situação política interna, o PSR afirma que presentemente o seu objectivo é «acumular forças e mudar a maré».

## Deputados renovadores em reunião europeia

Três membros portugueses no Parlamento Europeu, Jorge Pegado Liz, António José Fernandes e António Marques Mendes, participam na reunião bianual do grupo parlamentar de renovadores e

democratas europeus, em Arcachon, no sul da França. A reunião, que se prolonga por três dias, conta com a presença de trinta deputados de Portugal, França, Irlanda e Grécia.

# SECRETÁRIO DO GOVERNO DE MACAU PODERÁ REVELAR AS CAUSAS DO PEDIDO DE DEMISSÃO DE PINTO MACHADO

O diário chinês «Si Man» afirma na edição de ontem que o secretário-adjunto para os Assuntos Sociais, Nuno Delerue, «poderá revelar muitas coisas, especialmente as causas do pedido de exoneração de Pinto Machado e o seu conflito com o presidente Mário Soares».

O mesmo jornal refere-se à entrevista que Nuno Delerue, cuja exoneração do cargo que ocupava se aguarda que seja publicada em Lisboa, irá dar hoje à Teledifusão de Macau (TDM). O «Si Man» revela ainda que na reunião de emergência do Governo, após ter sido conhecido o pedido de exoneração do Governador, se registaram «grandes divergências» entre Pinto Machado e o secretário-adjunto para a Economia, Finanças e Turismo, Carlos Monjardino.

A imprensa chinesa é unânime nos comentários sobre o pedido de demissão de Pinto Machado, dizendo que tal facto resulta de lutas partidárias em Portugal. O «Si Man» afirma não ter dúvidas de que o pedido de exoneração de Pinto Machado é resultado dessa competição, considerando a propensão que «os residentes em Macau esperam que as contradições entre os partidos políticos portugueses não cheguem ao território».

O jornal «Va Kio» afirma, por seu turno, que a decisão



do «Governador abalou Macau e criou certa preocupação». Manifesta no entanto

des portuguesas tirem as devidas lições da situação criada e tomem medidas para manter o território estável, tendo em conta o período de transição». O mesmo diário salienta que, «tendo em con-

deveria trazer para o território as lutas partidárias de Portugal».

## Demissão sem repercussões

Enteratnto, o vice-presidente da Assembleia Legislativa de Macau, Chui Tak Kei, disse, segunda-feira passada, em declarações à TDM que o pedido de demissão de Pinto Machado «não trará repercussões à estabilidade» do território. Tak Kei salientou ainda que, embora o Governador tenha manifestado o desejo de servir bem Macau, ele «gastou tempo para conhecer o território, gastou tempo para fazer a ligação entre a actual administração e gastou tempo em várias viagens a Portugal». «O Governador tinha, portanto, pouco tempo para dirigir os problemas actuais de Macau», concluiu.

Por seu lado, a empresa Nam Kwong, que representa em Macau os interesses da República Popular da China, recusou-se a comentar a demissão de Pinto Machado, dizendo apenas que aguardará a oportunidade de o Governo revelar os motivos do pedido de demissão.

Também o jornal «Ou Man», o diário de maior expansão em Macau e conhecido pelas suas posições próximas de Pequim, não comentou a decisão do Governador, abordando-a em termos meramente factuais.

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 14.º JUÍZO ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 12 602. 1.ª secção Executores Banco Fonsecas & Burnay EP. Executados ANTONIO BARATA, digo, MANUEL DA SILVA PEREIRA, residente em Arrabalde de Apuquias, n.º 77, em Castelo Branco e outro.

Lisboa, 19-5-1987

O Juiz de Direito  
José António da Cruz

Pelo Escrivão de Direito  
Maria Teresa Pires dos Santos

«DL» 3/6/87 — 1.ª Pub.

## EDITORIAL A CAMPOS, LIMITADA

### 10.º CARTÓRIO NOTARIAL

### DE LISBOA

NOTÁRIO LIC. LUIS LOPES PEREIRA  
RUI JORGE PIRES CARRILHO. ADJUDANTE DESTA CARTÓRIO

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por escritura de 21 de Maio de 1987, lavrada de fls. 44 v.º a fls. 47 do livro de notas 32-1, deste Cartório, Alexandre Simões de Campos e mulher, Maria Isabel Gomes Teixeira de Campos, únicos sócios da sociedade em epígrafe, sociedade comercial por quotas, com sede em Lisboa, na Rua Alfredo Pimenta, n.º 4, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 63004, com o capital social de 300 000\$000, deliberaram reforçar o capital da referida sociedade com a quantia de 700 000\$000, elevando-o, por conseguinte, à cifra de 1 000 000\$000, sendo a importância do aumento integralmente realizada em dinheiro, do seguinte modo: — 350 000\$000 por cada um dos sócios, que assim elevaram a sua respectiva quota para 500 000\$000 cada uma, e deliberaram ainda deslucrar a sede social. Pela mesma escritura foi alterado parcialmente o pacto social da referida sociedade, tendo sido substituída a redacção dos artigos 1.º, 4.º e 6.º, pela seguinte, respectivamente:

— «PRIMEIRO: — A sociedade continua a adoptar a denominação Editorial A. Campos, Limitada, e tem a sua sede em Lisboa, na Rua Portugal Duão, n.º 7-B, freguesia de Nossa Senhora de Fátima».

— «QUARTO: — O capital social e de 1 000 000\$000, está integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social e corresponde à soma de duas quotas iguais de 500 000\$000, pertencentes uma a cada sócio».

— «SEXTO: — A administração da Sociedade e a sua representação incumbem a ambos os sócios, Alexandre Simões de Campos e Maria Isabel Gomes Teixeira de Campos, os quais desde já ficam nomeados gerentes».

À ÚNICO: — A Sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente».

Lisboa, Décimo Nono Cartório Notarial aos 27 de Maio de 1987.

O Ajudante,  
Rui Jorge Pires Carrilho

«DL» 3/6/1987

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ELVAS ANÚNCIO

### 2.ª Praça

CARTA PRECATÓRIA N.º 31/87 de 1.ª Secção EXEQUENTE: ORNIS — EMBALAGENS DE PORTUGAL, SARL. EXECUTADA: CAJA — COMPANHIA ALIMENTAR DE INDÚSTRIAS ALIMENTARES, LD.ª com sede na Herdade da Godinha — Campo Maior.

No dia 2 de Julho de 1987, pelas 11 horas, neste Tribunal, serão postos em praça, pela 2.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor adiantado mencionado, o seguinte móvel apreendido ao executado CAJA — COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ALIMENTARES, LD.ª:

### SEM ÚNICO

UM CONTINÚO SR17 em bom estado de conservação e devidamente equipado, a quem o louvado atribuiu o valor jurado de 6 000 000\$000.

É depositário do móvel o sr. JOÃO DE ALMEIDA TOMÉ, casado, comerciante, residente na Herdade da Godinha — Campo Maior, que o mostrará a quem pretenda examiná-lo.

Elvas, 26 de Maio de 1987  
A ESCRITURARIA  
(assinatura ilegível)

VERIFIQUEI:

A JUIZ DE DIREITO  
(assinatura ilegível)

«DL» 3/6/87

## MULTICOMP — ARTES GRÁFICAS, LIMITADA

CERTIFICADO NARRATIVAMENTE PARA EFEITO DE PUBLICAÇÃO QUE: — Por escritura de onse de Maio de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas trinta e três verso a folhas trinta e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas transcritas e noventa e oito B, do Nono Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária Licenciada Maria Alice Ribeiro Fernandes, foi entre Hermínio Martins de Figueiredo e Maria Helena Gomes Pereira de Figueiredo, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Aquilino Ribeiro, lote sete, primeiro andar direito, em Odivelas, conselho de Loures, celebrado contrato de uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe que se rege pelos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «MULTICOMP — ARTES GRÁFICAS, LIMITADA» e tem a sua sede em Lisboa, na Travessa Conceição da Glória, número catorze, segundo, freguesia de São José.

### SEGUNDO

O objecto social consiste na angariação e execução de trabalhos gráficos.

### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos cada uma e uma de cada sócio.

### QUARTO

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, até ao dobro do capital social, desde

que deliberado por unanimidade em Assembleia Geral, e os mesmos poderão celebrar com a sociedade contratos de suprimentos, nos termos e condições a fixar também em Assembleia Geral.

### QUINTO

A cessão de quotas entre sócios e seus descendentes é livre; porém, a favor de estranhos depende sempre do consentimento da sociedade e de quem mais for sócio.

### SEXTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e para a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente.

PARÁGRAFO ÚNICO — A gerência fica desde já autorizada a transaccionar veículos automóveis, móveis, imóveis e equipamentos.

### SÉTIMO

Quando a lei não exige outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com, pelo menos, dez dias de antecedência.

Lisboa, Nono Cartório Notarial aos treze de Maio de mil novecentos e oitenta e sete.

O Notário Adjunto  
Carlos Manuel da Silva Almeida

«DL» 3/6/1987

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA NOVA DE OURÉM ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que pela segunda secção desta comarca correm editos de TRINTA DIAS, que começaram a contar-se da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os chamados PALMIRA OLIVEIRA DE SOUSA, viúva doméstica, FERNANDA OLIVEIRA DE SOUSA, JUSTINO DE OLIVEIRA DE SOUSA e mulher MARIA ELIA MARTINS DE SOUSA, FRANCISCO EDUARDO OLIVEIRA DE SOUSA e mulher JULIA DE JESUS PEREIRA DE SOUSA, todos com última residência conhecida na Rua Saraiva de Carvalho n.º 352-2.º Direito em Lisboa e EDUARDO DE OLIVEIRA DE SOUSA e mulher FRANCELINA DE OLIVEIRA DA SILVA, com última residência conhecida na Rua Saraiva de Carvalho n.º 352-1.º Direito em Lisboa, para no prazo de VINTE DIAS, findo o prazo dos editos, nos autos de execução ordinária n.º 109/83 que os autores Abílio Gonçalves de Oliveira e mulher movem contra Fernando Rodrigues Antunes e mulher, onde foi requerida pelos réus a sua intervenção principal, apresentarem o seu articulado ou fazerem a declaração de que fazem seus os artigos dos da parte a que devem associar-se, tudo como melhor consta dos autos, ficando a sua disposição no Tribunal desta comarca cópias dos articulados publicados.

Vila Nova de Ourém, 26 de Maio de 1987

O Juiz de Direito  
António Oliveira Mota

O Escrivão Adjunto  
António Simões de Carvalho Rodrigues

«DL» 3/6/87 — 2.ª Pub.

## CENTRAL VULCANIZADORA DE SÃO SEBASTIÃO, L.ª

Certifico que, por escritura de 8 de Abril de 1987, lavrada de fls. 120 v.º a fls. 124 do livro de notas n.º 31-1 do 19.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado Luis Lopes Pereira, José Carlos Figueiredo, casado com Maria Aparecida Baxias Figueiredo no regime de comunhão geral, residente na Rua de Cláudio Nunes, 105, 3.º, direito, em Lisboa, André Luis Baxias Figueiredo, residente em Lisboa, na Rua de Cláudio Nunes, 112, rés-do-chão, direito, casado com Anabela Fonseca da Costa Fialho no regime de comunhão de adquiridos, e António José Amorim Brazinha, residente na Amadora, na Avenida General Humberto Delgado, 124, 2.º, direito, casado com Maria Isabel Martins Pires de Castro Brazinha, no regime de comunhão de adquiridos, únicos sócios da sociedade em epígrafe, sociedade comercial por quotas, pessoa colectiva n.º 500060622, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 17 217, com sede em Lisboa, na Rua de Pinheiro Chagas, 87 e 89, deliberaram alterar a redacção dos artigos 3.º e 5.º do pacto social pela seguinte, respectivamente:

### 3.º

O capital social é de 500 000\$, está integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social e corresponde à soma das seguintes quotas, duas iguais de 125 000\$, pertencentes uma a cada um dos sócios José Carlos Figueiredo e André Luis Baxias Figueiredo, e uma de 250 000\$, pertencente ao sócio António José Amorim Brazinha.

### 5.º

A administração da sociedade e a sua representação incumbem a todos os sócios, José Carlos Figueiredo, André Luis Baxias Figueiredo e António José Amorim Brazinha, os quais ficam desde já nomeados gerentes.

5.º único. A sociedade obriga-se com a assinatura conjunta de dois gerentes.

Está conforme ao original.

19.º Cartório Notarial de Lisboa, 9 de Abril de 1987 — O Ajudante, Rui Jorge Pires Carrilho.

«DL» 3/6/87

Edição deste ano abre 6.ª feira e custa 53 mil contos

# RIBATEJO QUER INTERNACIONALIZAR A SUA FEIRA DA AGRICULTURA

O Ribatejo quer internacionalizar a sua Feira (Nacional) de Agricultura, este ano na sua 34.ª edição como Feira do Ribatejo e XXIV como Feira Nacional de Agricultura. Para isso aposta na qualidade. O certame deste ano, entre sexta-feira (dia 5) e 14 do corrente apresenta várias inovações, entre elas a do número de colóquios ser menor, de molde a que haja mais participação. A Feira Nacional de Agricultura do Ribatejo-Feira Nacional de Agricultura foi ontem anunciada na Casa do Ribatejo, em Lisboa, pela sua Comissão Executiva, à qual preside Ladislau Teles Botas, n.º 1 da Câmara Municipal de Santarém.

Privilegiando aspectos técnicos em tudo o que respeita ao mundo agro-pecuário em detrimento da componente folclórica que enraizou (apesar de tudo) o certame entre os portugueses, a Feira Nacional de Agricultura deste ano é uma «aposta na modernização agro-pecuária industrial», frisou Ludgero Mendes, da organização, que na circunstância realçou os colóquios sobre «Associativismo Agrário Português: que perspectivas?» e sobre «Mecanização Agrícola e Indústria e Comércio de Má-

quinas Agrícolas».

Outros colóquios terão lugar na Feira Nacional de Agricultura, que a seu tempo se mudará para a Quinta das Cegonhas (como ontem admitiu Teles Botas) mas que, este ano, decorrerá no Campo da Feira, também chamado Campo Emílio Infante. De entre eles, Ludgero Mendes e Manuel Campillo, vice-presidente da FNA, citaram os casos da «Reconversão Olivícola face à Integração Europeia», no dia 9; «Beterraba» no dia 8 (2.ª feira), de manhã; «Frutos

Secos em Portugal», no dia 11 à tarde; e «Associativismo Agrícola Português perspectivas?».

Além disso, não faltarão os tradicionais encontros sobre temas e produtos de importância na (e para a) região, tais como (na 6.ª-feira) o «Encontro Nacional das Adegas Cooperativas», os concursos nacionais de equinos e raça merina e as provas de condução de cabrestos e as corridas de campinos na fase inicial do certame. O XXIX Festival Internacional Folclore constituirá ponto aliciante do FNA, assim como as corridas de galgos, já que as de cavalos passaram à história. O presidente da Comissão Executiva da Feira, Teles Botas, frisou que a cessação desta prática se fica a dever ao dispêndio que tal implicava num País em que as estruturas responsáveis, desde a RTP à Santa Casa (esta única na condição de responsável pelas apostas mútuas), não estarem motivadas para este tipo de iniciativas.

Cada Feira com seu uso, a de Santarém (Nacional de Agricultura) com o seu «dia», e cada um — ao longo dos dez — a «puxar» por uma questão ou tema importante, a dar a devida ênfase ao que estará em foco o certame. O primeiro «dia» é subordinado às adegas cooperativas, vindo a seguir o «Dia do Ribatejo» (6), «Dia do Campino» (7), «Dia da Criança», «Dia da Pequária», «Dia do Expositor e da Máquina Agrícola» e «Dia do Agricultor» (ambos no dia 10), «Dia da Ovinotécnica», «Dia do Mundo Rural», «Dia do Cavalo» e «Dia do Jovem Agricultor».

O presidente da Assembleia da República abrirá na sexta-feira o certame, acompanhado do ministro da Agricultura (também responsável pela edição da Feira) e do secretário de Estado da Agricultura, Fernando Amaral, que, na companhia de Álvaro Barreto e Joaquim Gusmão, visitará a Casa do Campino e alguns dos pavilhões da Feira. O Presidente da República estará em Santarém no próximo dia 10, no dia da Prevenção Europeia para o Mundo Rural.

A área expositiva desta Feira está integralmente ocupada, disse ontem em Lisboa a Comissão Executiva, não tendo sido possível corresponder a todas as solicitações, o que comprova o aprego crescente pelo certame. Técnicos e empresários agrícolas continuam a privilegiar a Feira do Ribatejo com a sua participação, sobretudo nas jornadas técnicas. A componente tradicional, este ano com menos força que nas edições anteriores — campinos e folclore —, constitui, também, um dos aspectos que mais fascina os milhares de visitantes, sendo esperados em Santarém mais de meio milhão de pessoas durante os dez dias da FNA.

Anunciado durante a inauguração de 1200 linhas telefónicas

# Telecomunicações no Centro custarão 1,7 milhões de contos

Os CTT/TLP vão investir cerca de 1,7 milhões de contos na melhoria das redes de telecomunicações da região centro, durante os próximos quatro anos.

O plano de médio prazo de 1987/98 foi divulgado quando da inauguração ontem de 1200 novas linhas de rede na central de Santa Clara (Coimbra), uma obra de ampliação que foi orçada em 150 mil contos.

Será assim permitida a satisfação de todos os pedidos em lista de espera na estação automática de Santa Clara, prevendo-se para 1989 a montagem de uma estação digital com mil linhas de rede.

As realizações fixadas no plano de médio prazo para a região incluem uma ampliação de redes, a montagem de novas estações e a introdução de comutação digital, e, ainda, o aproveitamento de reservas e a montagem de uma rede subterrânea de condutas.

Ontem ainda, quando intervinha numa sessão subordinada ao tema «Ligação Universidade-Empresa», decorrida na Universidade de Coimbra, Viana Batista, presidente do Conselho de Gerência dos CTT/TLP, afirmou que «as infra-estruturas de que Portugal dispõe representam metade do que deveria ter para se aproximar dos valores dos países da CEE».

Só assim não é, na sua perspectiva, nalguns centros urbanos tais como Lisboa, Porto e Coimbra, que de facto se aproximam dos valores europeus em termos de cobertura de comunicações.

Salientou Viana Batista

que, apesar de haver uma «impreparação da indústria nacional para responder às exigências existentes» a nível da tecnologia e do equipamento, o que implica que tenhamos de comprar no estrangeiro, e apesar, consequentemente, da cobertura insuficiente do País em estruturas de comunicações, os CTT/TLP ainda assim são a maior entidade empregadora em Portugal, com 42 mil trabalhadores.

Para além do mais, fez ainda notar Viana Batista, aquela empresa é a segunda investidora nacional. Anunciou na altura o presidente dos CTT/TLP que serão investidos 142 milhões de contos nos próximos três anos, o que apenas é suplantado pelos investimentos efectuados na área da energia.

Desses 142 milhões de contos, que representam um investimento anual de 47 milhões de contos, os CTT absorverão 56 % e os TLP 35 %. Adiantou a propósito aquele responsável que tais investimentos serão feitos sem qualquer apoio directo do Orçamento do Estado.

Sobre a investigação e o desenvolvimento, Viana Batista referiu em Coimbra que a empresa lhe dedica um milhão e 400 mil contos, defendendo a necessidade de uma maior «interacção de esforços entre as empresas nacionais e as Universidades».

Falou também na sessão o reitor da Universidade de Coimbra, Rui de Alarcão, que considerou deverem ser estabelecidos maiores incentivos à investigação universitária.



# ESTA SEMANA HÁ JACKPOT NO TOTOBOLA

Os concursos Final de Época dão sempre bons prémios no Totobola.

Aconteceram surpresas no boletim do Concurso n.º 22. Não houve «13»!

Nove «12» recebem mais de 1400 contos cada um.

Quanto aos «11», 219 apostadores receberão mais de 59 contos cada um.

Os concursos Final de Época dão sempre bons prémios.

No próximo, há jackpot. Previsão?

20 mil... 30 mil... muitos milhares de contos podem fazer um novo milionário!

Aposte forte nos Grandes Concursos Final de Época...

*ainda mais*  
**MARQUE CERTEIRO NO**

**totobola**

antena

Na Europa há um milhão, maioritariamente homens

# PORTUGAL PROCURA DINHEIRO DA CEE PARA OS NOSSOS "SEM ABRIGO"

**C**erca de 80 por cento dos europeus classificados com o estatuto dos sem abrigo são homens e apenas um em cada dez tem aptidões para ler e escrever — revela um relatório do Parlamento Europeu ontem facultado à agência Lusa.

Elaborado pelo deputado europeu social-democrata António Lacerda, o relatório, já aprovado por unanimidade na Comissão dos Assuntos Sociais e do Emprego do Parlamento Europeu, deverá vir a constituir o contributo da Comunidade para o «Ano Internacional do Alojamento das Pessoas sem Abrigo», proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

O relatório, com catorze páginas, deverá ser submetido a votação na sessão plenária do Parlamento Europeu, no dia 16 de Junho, e a sua aprovação implica a afectação de uma verba de 40 milhões de ECU's

(cerca de 6,5 milhões de contos), para programas de auxílio aos sem abrigo nos doze países da Comunidade.

Portugal, de acordo com indicações fornecidas pelo deputado europeu António Lacerda, poderá vir a beneficiar, no âmbito deste programa, de uma verba extraordinária para auxílio aos sem abrigo que pode atingir os três milhões de ECU's (cerca de 480 mil contos).

No documento, que caracteriza o perfil dos sem abrigo na Comunidade Económica Europeia, estima-se que o seu número possa ultrapassar um milhão de indivíduos, dos

quais 50 por cento têm uma idade inferior a 30 anos.

**Média: 35 anos**

A média de idade dos homens abrangidos por este estatuto social é de 35 anos, enquanto a média das mulheres é de apenas 25 anos, e em cada um dos diferentes países da Comunidade existe uma média de oito a dez por cento de estrangeiros.

Segundo o relatório do deputado António Lacerda, as mulheres encontram-se em número igual ao dos homens na classe etária compreendida entre os 25 e os 40 anos, oscilando a percentagem dos celibatários entre os 60 e os 70 por cento.

O documento salienta a ausência de laços familiares entre os sem abrigo e nota que um número importante destes indivíduos provém de famílias



com problemas diversificados e de um meio socioeconómico de baixo nível.

Mais de 50 por cento dos sem abrigo europeus são originários de uma família com mais de quatro filhos, registando-se ainda que 70 por cento dos homens casados e 80 por cento das mulheres que contraíram matrimónio têm filhos.

O nível da escolaridade — refere o relatório — é muito baixo e a grande maioria, cerca de 70 por cento, não só não terminou a instrução primária, como não tem qualquer qualificação profissional.

Os mesmos valores aplicam-se para aqueles que nada produzem e para os que antes de adquirirem socialmente o estatuto dos sem abrigo permaneceram, durante algum tempo, numa prisão, numa clínica ou num hospital psiquiátrico.

Para a maioria dos homens, a primeira instituição que frequentaram e onde permaneceram durante algum tempo foi a prisão, seguida das casas de acolhimento de jovens (20 por cento) e dos hospitais psiquiátricos (17 por cento).

Para o sexo feminino, as percentagens variam, tendo 56 por cento das mulheres sem abrigo passado por uma instituição de acolhimento de jovens, seguida pelos hospitais psiquiátricos, 30 por cento, e pelas prisões, sete por cento.

O documento elaborado por António Lacerda indica que um quarto das mulheres sem abrigo na Europa nunca trabalhou, que cerca de 35 por cento nunca foram empregadas por mais que um ano e que a maioria, porém, tem direito a subsídios de desemprego.

Cerca de 60 por cento dos sem abrigo são considerados pobres e destes cerca de 20 por

cento não conseguem atingir nem garantir o nível mínimo de existência recomendado pelos organismos internacionais.

O relatório do deputado Lacerda considera que o facto de alguém se encontrar sem abrigo constitui o culminar de uma longa sucessão de circunstâncias originadas pela situação económica, ausência de ambiente familiar adequado, falta de educação de base e incapacidade geral de integração social.

## Atenuar e eliminar

O texto, a que a agência Lusa teve acesso na sua versão integral, exorta a comissão e o conselho de ministros da Comunidade a aprovarem propostas específicas destinadas, inicialmente, a atenuar as más condições em que vivem pessoas sem abrigo e, a longo prazo, a eliminar esta situação.

António Lacerda propõe a rápida despenalização na comunidade da situação das pessoas sem abrigo, através da revogação das leis sobre vagabundagem quando existam, e, em especial, as que dizem respeito à mendicância e ao dormir na rua, bem como a implementação da legislação destinada a tornar efectivo o direito a habitação condigna.

O deputado europeu manifesta profunda preocupação relativamente ao problema das crianças sem abrigo e recomenda que os fundos públicos actualmente atribuídos ao alojamento sejam orientados para a construção de habitação social.

O texto recomenda aos Estados membros que tomem medidas que possam, no futuro, assegurar a existência de refúgios de apoio às mulheres à razão de um lugar por cada 10 mil habitantes e a existência de espaços amplos de apoio às populações nômadas da Comunidade.

Recomenda também a introdução ou a melhor aplicação de leis que eliminem a discriminação com base na raça, na nacionalidade, no sexo, nas tendências sexuais, na deficiência ou na existência de crianças no alugar de habitação própria.

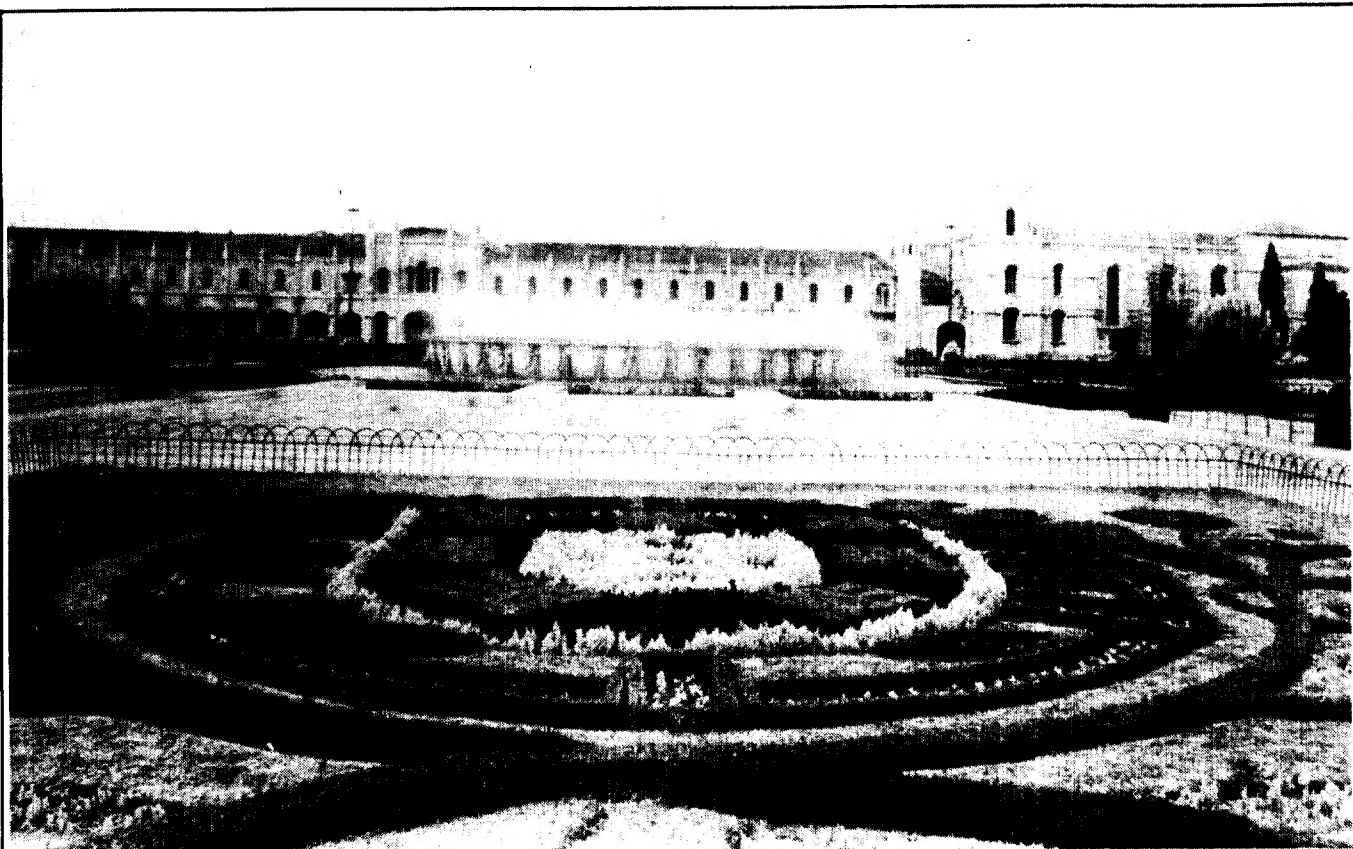
O deputado António Lacerda sugere a criação de clínicas ambulatórias para auxílio às pessoas sem abrigo nas zonas urbanas e a colocação desses mesmos serviços à disposição, tão próximo quanto possível, das pessoas que deles necessitam.

Propõem também a criação de serviços de informação para as pessoas sem abrigo, os quais devem funcionar na rua e fornecer esclarecimentos sobre a Habitação, abrigos e direitos fundamentais, bem como o desenvolvimento de centros de auxílio «self-service», onde seriam oferecidos vestuário, cuidados sanitários, alimentos e duchas.

Aconselha igualmente a comissão das Comunidades a providenciar no sentido de ser criada uma associação que agrupe os organismos que se ocupam das pessoas sem abrigo nos Estados membros, a fim de permitir aos mesmos uma consulta regular recíproca sobre os problemas das pessoas sem abrigo e de aconselhar a comissão sobre as políticas que devem ser seguidas para melhorar a condição das pessoas sem abrigo.

A concluir, o relatório do deputado Lacerda solicita que, nos países que recentemente aderiram à Comunidade, seja previsto, pelo menos, um projecto de acção-investigação a favor das pessoas sem abrigo. E propõe que a comissão e os Estados membros ofereçam fundos que permitam aos organismos desenvolver programas de informação pública relativos às causas, natureza e características das pessoas sem abrigo, a fim de melhorarem a compreensão do público





Experiência-piloto arranca em Lisboa

## BELÉM TEM PLANO DE SALVAGUARDA

**N**uma experiência-piloto que vai ter como palco uma das zonas mais sensíveis e importantes de Lisboa, foi ontem assinado entre o Instituto Português do Património Cultural e o professor de Urbanismo Manuel da Costa Lobo, o contrato para a realização de um plano de salvaguarda e valorização da zona monumental de Belém.

O contrato ontem assinado tem como objectivo valorizar a zona dos Jerónimos, não pelo somatório de intervenções de objectivos desgarrados, mas no contexto de critérios gerais de desenvolvimento e de planos coordenados de valorização e integração.

De acordo com António Lamas, presidente do Instituto Português do Património Cultural (IPPC) tal projecto-piloto deve receber colaboração de outras entidades, nomeadamente a Direcção Geral do Ordenamento do Território e da Administração Geral do Porto de Lisboa.

Segundo o responsável do

IPPC, o plano modificará substancialmente o quadro das intervenções arquitectónicas e paisagísticas da zona monumental de Belém, já que, «até agora, essas intervenções eram analisadas casualmente».

Assim, na arquitectura dos novos elementos de paisagem há que garantir que ela será sempre concebida como um acrescento a uma paisagem existente, a conservar e a valorizar e não como uma peça individual, imaginada isoladamente, em si mesma. A silhueta deverá ser apreciada da Praça do Império, da Torre de Belém, do Monumento das Descobertas, e da

Ponte 25 de Abril.

Esta pretensão, de acordo com os técnicos, implica um cuidado especial na definição dos usos, evitando congestionamentos e disfunções, e uma atenção particular ao mobiliário urbano e enquadramento paisagístico.

Salas para exposições temporárias

O contrato, para o qual se prevê um custo global de oito mil contos, será desenvolvido por fases, a primeira das quais com uma duração de 10 meses.

Durante este período de tempo, será realizado um estudo prévio de recolha e arrumação de dados, um inventário de valores exploratório e a delimitação do campo de acção. Paralelamente será adoptada uma zona de protecção cautelar dos monumentos a defender e do seu ambiente próprio.

Nas linhas de orientação já definidas, a primeira fase es-

tará completa pela elaboração de um esboço de um plano especial de protecção, visando salvaguardar a valorização e o enquadramento dos monumentos, e pela formulação dos cadernos de encargos visando a abertura de concursos de ideias para o desenvolvimento do plano.

Neste âmbito inscreve-se a pretensão do Governo de instalar naquela área um conjunto museológico, incluindo salas para exposições temporárias e para reuniões internacionais.

A equipa liderada pelo professor Manuel Leal da Costa Lobo, terá consultores externos da divisão de Património Mundial da UNESCO, da Associação Internacional de Urbanistas e do professor António Fernandez Alba, num total de seis pessoas. O controlo e análise das hipóteses será efectuado pelo Centro de Estudos Urbanos e Regionais da Universidade Técnica de Lisboa (CESUR).

### Ministério do Plano prepara regulamentação

## Planos directores municipais carecem do "sim" popular

**U**M projecto de diploma elaborado pelo Ministério do Plano prevê que os planos directores municipais tenham de ser previamente aprovados pela população local — disse hoje à Lusa um informador daquele departamento.

Interrogado sobre o assunto, o coordenador da Comissão de Urbanismo da Associação Nacional de Municípios, Daniel Branco, considerou a ideia «muito positiva», embora ressaltando que a Associação espera que a proposta de diploma lhe seja apresentada antes de pronunciar em definitivo.

O projecto (ainda não aprovado) prevê que os planos directores municipais, planos gerais e parciais de urbanização e planos de pormenor «só poderão ser postos em prática após consulta»

às populações locais.

A legislação referida, ainda de acordo com aquela fonte, obrigará a um contacto «estreito» entre a administração central e as autoridades locais durante a fase de elaboração das propostas, que serão inseridas nos planos directores municipais.

Falando no domingo na sessão de encerramento das segundas jornadas da sociedade portuguesa de urbanistas, o ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira, frisou que «o alargamento de

âmbito das responsabilidades» das autarquias nos últimos anos justifica «a necessidade de uma revisão dos instrumentos legais em que se apoia o ordenamento do espaço urbano».

Valente de Oliveira referiu a existência do citado projecto de legislação, especificando que nele serão «nitidamente definidas as responsabilidades dos órgãos locais e tornadas mais flexíveis e mais facilmente convergentes as relações entre as instâncias locais, as regionais e as centrais».

Interrogado sobre o assunto, Daniel Branco, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Coordenador da Comissão de Urbanismo da Associação Nacional de Municípios, considerou «muito positiva a possibilidade de as populações

participarem no processo ainda na fase de elaboração dos planos».

«Seria particularmente importante que se aproveitasse esta oportunidade para dar efectivos poderes aos municípios relativamente às declarações de utilidade pública dos terrenos e aos correspondentes processos de expropriação» — acrescentou.

«Consideramos da máxima importância para o reforço da gestão urbanística do território que sejam descentralizadas efectivas competências nesta matéria, fundamentalmente nos aspectos relacionados com a possibilidade de os municípios dispor de forma expedita de mecanismos que viabilizem a aprovação dos planos urbanísticos e dos planos directores» — disse ainda.

### Em Lisboa

## Vereadores do PCP propõem promoção da habitação social

Face à grande carência habitacional existente na cidade de Lisboa, os vereadores do PCP na Câmara Municipal apresentaram na reunião do executivo camarário da passada segunda-feira uma proposta visando «a identificação das zonas da cidade onde possam ser celebradas associações com proprietários e as respectivas condições com vista à promoção de habitação social».

Na mesma proposta, os vereadores do Partido Comunista propuseram que fossem «identificados os terrenos que possam ser utilizados para celebrar contratos de desenvolvimento para habitação, entre a Câmara, a administração central, entidades bancárias e empresas, visando a promoção da habitação social».

Deste modo, de acordo com um comunicado divulgado à Imprensa, tais propostas «são susceptíveis de congregarem esforços diversos e contribuir para a resolução do problema habitacional que afecta diversos estratos sociais, particularmente os mais carenciados».

## Porto contra lixeira nuclear espanhola

A Câmara Municipal do Porto alertou para a necessidade de as autoridades portuguesas impedirem a instalação de uma lixeira nuclear em Aldeadavila de la Ribera, por se tratar de «uma ameaça de altíssimo perigo para o norte do país».

«Este projecto precede a instalação definitiva do depósito de todos os resíduos nucleares da Espanha e restantes países da Europa Ocidental a partir de 1999, com um potencial de radioactividade global que poderá atingir níveis de concentração ainda não existentes em qualquer parte do Mundo», refere um comunicado daquela autarquia.

O Município portuense diz ser «absolutamente inaceitável o local escolhido» para a instalação da lixeira nuclear, alegando, designadamente, que «o Vinho do Porto, símbolo do trabalho, da beleza e das tradições de toda uma região, poderá ficar irremediavelmente comprometido».

Depois de sublinhar que o norte de Portugal rejeitará «com firmeza decisões insensatas», a edilidade reclama que todas as entidades e órgãos, cuja decisão possa influir neste processo, tomem rapidamente medidas que «contribuam para libertar de tal pesadelo» a cidade do Porto.

## Moita dá tinta para pintura de casas

A Câmara Municipal da Moita está a levar a cabo uma campanha de pintura das casas antigas, segundo anunciou o vereador Rui Gregório, do pelouro dos Serviços Urbanos da edilidade.

«A Câmara Municipal põe ao dispor dos munícipes a cal e os pinceis para que sejam caiadas as casas antigas do concelho», precisou o autarca.

Com esta campanha, a autarquia espera que este ano se repita o êxito alcançado o ano passado para se melhorar a imagem das artérias do concelho. O vereador Rui Gregório adiantou que «cerca de cinco toneladas de cal e centenas de pinceis são colocados ao dispor dos proprietários sem qualquer encargo», e aue durante os meses de Julho e Agosto será dado início às intimações aos proprietários dos prédios para que procedam à sua limpeza e pintura.

## Um coval com dois corpos no cemitério de Sobral do Campo

O caixão com os restos mortais de uma mulher falecida no dia 8 de Maio em Sobral do Campo, do concelho de Castelo Branco, foi depositado no coval onde um ano antes se enterrara o corpo de outra habitante da freguesia, recusando-se o coveiro durante dias a desfazer o estranho erro.

O funeral de Maria Filomena Baptista realizou-se a nove de Maio e por razões não devidamente explicadas o coveiro Manuel Veríssimo, mais conhecido por «Sanabicha», abriu superficialmente o coval onde há um ano fora enterrado o corpo de Maria de São José Ramos e ali sepultou a segunda defunta.

Alertada a família da primeira falecida, viria a reclamar junto do responsável pelo insólito caso, que se recusou a alterar a situação, com a desculpa de que não estava para abrir outra cova, acrescentando: «já está, já está».

Esta situação viria a manter-se durante alguns dias com o aparente beneplácito da junta de freguesia, sob a presidência de António Garcia, que só ordenaria o levantamento do segundo corpo e sepultamento noutra cova quando os familiares da primeira defunta ameaçaram levar o caso para a justiça.

Burlada em 2500 contos define arguida do "Sãobentogate"

## MARIA DA GRAÇA: "UMA SENHORA CHIQUE QUE PARECIA HIPNOTIZAR AS PESSOAS"

MARIA da Graça Lopes Bastos, a falsa economista que é neste momento a única arguida detida no processo de alegada corrupção na Polícia Judiciária do Porto, voltou ontem ao Tribunal de S. João Novo, onde é pronunciada por 13 crimes de burla (cheques sem cobertura no valor de 9000 contos), tendo uma das queixosas, Maria da Conceição, referido que ela era «uma senhora muito 'chique', uma senhora que até parecia que hipnotizava as pessoas».



Maria da Graça ontem no Tribunal de S. João Novo, no Porto

Durante as declarações que prestou, Maria da Graça, que disse ter estado rodeada por uma «corja», incluindo os seus primeiros advogados, que lhe sugavam o dinheiro, defendeu-se afirmando que os cheques que passou funcionavam como garantia para os empréstimos contraídos sem má-fé, pois pretendia saldar a dívida logo que lhe fossem pagas as acções da empresa ENEDA, legadas pelo ex-cônsul da Áustria no Porto, José Guimarães, já falecido, com quem viveu maioritariamente (há cerca de dois meses Maria da Graça ganhou o processo que lhe fora movido por uma sobrinha de José Guimarães, que reivindicava a herança, tendo-se tornado detentora de acções da empresa, do sector da construção civil, no valor de cerca de 100 mil contos).

Maria da Graça revelou que para obter alguns dos empréstimos teve de dar em troca grande parte do seu património, desde jóias a casacos de «vison».

A queixosa Maria da Conceição afirmou que Maria da Graça a lesou em 2500 contos, pelo que se viu forçada a vender a peixaria que possuía no mercado do Bulhão. «Mesmo depois de ter apresentado queixa da ré na Polícia Judiciária continuei a emprestar dinheiro porque sempre pensei que se não o fizesse nunca mais via o dinheiro que já lhe tinha emprestado anteriormente», lamentou-se Maria da Conceição.

Entre os queixosos encontra-se Jaime Alírio que disse ter emprestado mil contos a Maria da Graça através de Álvaro Passos, colaborador do advogado e dirigente do PSD, Mário Montalvão Machado, um dos 14 arguidos no «Sãobentogate».

O julgamento prossegue no próximo dia 16.

## Educadora de infância caiu dum nono andar

No domingo à noite na Reboleira, concelho da Amadora, uma jovem educadora de infância de 27 anos caiu do nono andar do prédio onde residia, tendo vindo a falecer no Hospital de S. José. Casada, e mãe há apenas dois meses, Madalena dos Santos Loureiro andava a tratar-se a uma forte depressão nervosa, tudo indicando que a queda de uma altura de cerca de 25 metros foi voluntária.

## Condenado por arrancar 14 sinais de trânsito

O Tribunal Judicial da Guarda condenou um indivíduo, de apelido Ramos, ao pagamento de 120 contos por, na madrugada de ontem, ter arrancado naquela cidade 14 placas de sinalização de trânsito. Autor de um acto de puro vandalismo, Ramos, que foi surpreendido em flagrante pela PSP, terá de pagar a multa ou, em alternativa, cumprir 170 dias de cadeia.

## Desconhecido afogado na praia de Paço D'Arcos

Continuava esta manhã por identificar no Instituto de Medicina Legal, para onde foi transportado, o cadáver de um indivíduo do sexo masculino que ontem à tarde faleceu quando tomava banho na praia de Paço de Arcos.

De acordo com os bombeiros daquela localidade da Linha do Estoril, o desconhecido, que não trazia consigo quaisquer documentos, terá sido vítima de congestão, por motivos que só a autópsia poderá determinar.

## Emigrante português ganhou

### 490 mil contos nos EUA

Um português, que comprou um bilhete com cinco companheiros de trabalho de várias nacionalidades, ganhou nos Estados Unidos da América o prémio da última lotaria do estado de Massachusetts, no valor de 3,3 milhões de dólares (cerca de 490 mil contos). José da Costa, nascido em Moçambique e que, após a descolonização, passou por Lisboa, antes de se radicar com a família nos EUA, irá receber, tal como os outros cinco premiados 28 mil dólares por ano (à volta de quatro mil contos), ao longo de 20 anos de acordo com as regras da lotaria em vigor naquele estado.

Tanto José da Costa, como os seus companheiros, afirmaram não saber ainda como irão aplicar o dinheiro, segundo refere o jornal «Luso-Americano», que se publica em Newark, New Jersey.

## Arrependido do caso FP falou sobre dinheiros

Guedes Monteiro, um dos quatro arrependidos do primeiro processo do «caso FP-25», cujo julgamento já terminou, terminou ontem as suas declarações no âmbito do segundo processo, em que depois durante três dias.

Segundo declarou ontem ao Tribunal de Monsanto, enquanto presos os grevistas da fome pretendiam ser transferidos do Hospital Prisão de Caxias para uma unidade civil de onde se tornasse mais viável a fuga.

Guedes Monteiro, que em 20 de Maio foi sentenciado no âmbito do primeiro processo do «caso FP», declarou ao Tribunal que a ligação dos seus actuais 22 co-réus ao Projecto Global e, particularmente, os «nomes de guerra» por que eram conhecidos na organização.

Reafirmando que foi membro operacional da componente clandestina do Projecto Global e afirmando que se tratava das FP-25, Guedes Monteiro explicou que os GAR (Grupo Autónomo Revolucionário) gozavam, por sua vez, de autonomia para fazer mais acções violentas com o objectivo de «recuperar fundos».

Segundo o declarante da sessão de ontem, esses fundos eram utilizados em proveito dos elementos que concretizavam os assaltos e para financiar grupos de ecologistas, teatrais e musicais.

Guedes Monteiro explicaria ainda a existência de uma tese reformista na componente clandestina do Projecto Global, designada por «11 mais 1», feita por pres-

são dos elementos das FP-25 que se encontravam detidos.

Aludiria ainda Guedes Monteiro ao facto de o documento de ruptura pretender um regresso às origens do Projecto Global, ou seja, o fim da militarização através da redução das suas componentes inactivas.

Tratar-se-ia, no caso desta tese, de uma solução radical, em contraposição a uma tese mole que visaria não motivar muitos conflitos no Congresso.

«Era o fim do movimento de militarização, que tinha acabado. Esse documento era ainda a modificação do Projecto Global. Punha em jogo as componentes, especialmente o grande número de componentes que estavam inactivas, as quais seriam re-duzidas, ficando sob a juris-

dição das que estavam activas», disse Guedes Monteiro.

Os advogados de defesa tentaram depois contradizer e culpabilizar Guedes Monteiro, perguntando-lhe nomeadamente em quantas acções de que resultaram mortes, ou em quantos assaltos e colocação de bombas ele tinha intervindo.

O declarante referiu quatro assaltos e o ataque à bomba à Camionagem Resende, em Matosinhos, sublinhando contudo quer em nenhum dos casos se registaram mortes.

Sobre um co-réu, Silvestre, cujo advogado o tinha interrogado, referiu que se tratava de uma pessoa influente na organização mas sem capacidade para «fazer qualquer operação».

## Em causa a passagem à reserva de elementos da instituição

### General Tomé Pinto acusado de adulterar Estatuto da GNR

Num documento enviado ao provedor de Justiça, assinado por elementos da GNR, o general Mário Tomé Pinto, comandante daquela força paramilitar, é acusado «de ter indeferido, inesperada e incompreensivelmente, inúmeros requerimentos de elementos da instituição que solicitavam a passagem à reserva, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 465/83, o qual determina, com

base no Estatuto do Militar da GNR, que todo o tempo de serviço efectivo prestado na Guarda é aumentado de 25 por cento».

«Deve-se inferir afirmam os subscritores do documento que o Exm.º comandante-geral da GNR ao emitir, de forma ilegal, um despacho interpretativo do Decreto-Lei n.º 465, de Dezembro de 1983, considerando que só poderá passar à reserva o mili-

tar que 'tenha efectivamente prestado ao Estado 36 anos de serviço, sem entrar em linha de conta com quaisquer percentagens de aumentos', retira a regalia dos 25 por cento de aumento no tempo de serviço querendo assim impor, como condição para a passagem à reserva, a obrigatoriedade dos militares sob as suas ordens cumprirem 44 anos de serviço efectivo (36 anos

mais oito anos relativos aos 25 por cento de aumento de que fala o Estatuto do Militar da GNR)».

A concluir a sua exposição, os elementos da GNR que se dirigiram ao provedor de Justiça referem que «em mais nenhuma outra força militarizada de segurança nem em qualquer dos ramos das Forças Armadas existe uma situação semelhante» à agora criada pelo general Tomé Pinto.

**ESCOLHA A OFERTA**

**MAQUINA DE LAVAR LV 3010**

**POR APENAS 3.000\$ MENS AIS**

**SINGER 17**

**12 Kgs. de Skip ou 5.000\$00 pela máquina velha**

Mais de 200 lojas em Portugal

## Mais 300 barracas clandestinas para demolição em Setúbal

Mais de trezentas barracas clandestinas na zona do plano inclinado do porto de Setúbal vão ser demolidas até final do mês, de acordo com uma decisão ontem tomada, por unanimidade, pela Junta Autónoma do Porto de Setúbal, Capitania do porto, Câmara Municipal e Sindicato dos Trabalhadores da Pesca.

Na reunião, as entidades decidiram que «o levantamento das barracas deverá ser feito até 30 de Junho, se for por forma pacífica. Caso contrário, será até 30 de Julho por forma compulsiva».

A Junta Autónoma do Porto de Setúbal tem já o projecto de infra-estrutura portuária cuja execução será posta em prática a partir de 1 de Setembro.

Tendo em vista que a forma desordenada como surgiram as barracas permitiu que pessoas que nada têm a ver com a pesca montassem barracas na zona do plano inclinado, as autoridades decidiram que «após a conclusão da estrutura, a atribuição de lugares será avaliada pela antigui-

dade da embarcação e pelo volume de vendas de peixe na zona de Setúbal nos últimos três anos».

Após a reunião foi distribuída uma nota em que se refere ter sido abordada a situação idêntica das barracas na Doca do Comércio (zona dos «ferry-boats»). No entanto, esta fase só será encarada após a resolução que agora vai ser posta em prática e respeitante à zona do plano inclinado.

Depois de ter sido conseguida a unanimidade, o presidente da Junta Autónoma do Porto, Manuel José Tavares, e o director do porto de Setúbal, Catela das Neves, deram de imediato conhecimento da decisão ao secretário de Estado das Vias de Comunicação.

A construção das infra-estruturas e dos armazéns alternativos, a cargo da Junta Autónoma do Porto de Setúbal, deverá ultrapassar os dez mil contos, estando orçamentados dois mil contos para o corrente ano.

## Semana Estudantil

### da Universidade de Aveiro

O compositor-intérprete Fausto actuará esta noite, a partir das 22 horas, no teatro Aveirense, num espectáculo integrado na «Semana Estudantil» promovida pela Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro.

Esta tarde, haverá ainda festival desportivo, no pavilhão do Beira-Mar, e a exibição às 18h, no cinema Estúdio 2002 do filme «A vida de Brian».

A manhã de hoje foi preenchida com provas de atletismo nas ruas de Aveiro.

Realizar uma semana de convívio entre os membros da Universidade e entre esta e o meio envolvente é o objectivo de mais esta edição da Semana Estudantil, que aos poucos vem conquistando esforço e espaço dentro da própria Universidade.

As festas começaram na segunda-feira com o espectáculo de música renascentista «Arts

Musicae», no Museu de Aveiro, prosseguindo ontem com jogos populares e sarau estudantil com a participação do trio de José Meneses.

Para amanhã estão previstos o raid Aventura, final do torneio de ténis de U. de Aveiro, cortejo do Enterro do Ano e Baile às 23 horas no Pavilhão das Feiras.

Para sexta-feira, Dia Mundial do Ambiente, e Dia Aberto da Universidade estão programados um almoço ao ar livre, demonstração técnica de «rappel», concurso de papagaios de papel, e espectáculo com o músico galego Emílio Cao e o guitarrista português Paulo Vaz de Carvalho.

Sábado, às 21 horas, haverá danças e cantares de Timor e conjunto Sossabe na Praça da República e domingo, às 9 horas, um passeio de moliceiro.

Paralelamente estão patentes exposições no Conservatório e na Universidade.

## Segunda fase do Plano

### de Desenvolvimento Integrado

#### de Setúbal está para breve

O Governo vai iniciar em breve a segunda fase do Plano de Desenvolvimento Integrado da Península de Setúbal (PROSET), disse um responsável do Governo Civil de Setúbal.

Segundo a mesma fonte, «a segunda fase do PROSET terá início após uma reunião a efectuar segunda-feira, 8 de Junho, em que pela primeira vez estará presente o delegado do Governo para a dinamização da actividade

económica da Península, Luís Morales».

A reunião, em que estarão presentes representantes de diversos sectores da actividade económica do distrito, é presidida pelo ministro do Plano, Valente Oliveira.

A primeira fase do PROSET esteve a cargo de uma equipa técnica orientada pelo geógrafo Jorge Gaspar, a qual vai elaborar também a segunda fase.



## SECRETÁRIO DA JUVENTUDE CONTRA "NUMERUS CLAUSUS"

O secretário de Estado da Juventude defendeu a criação de um estágio no final dos cursos de engenharia anterior à licenciatura.

Couto dos Santos falava na sessão inaugural da Semana dos Novos Engenheiros, que decorre de 1 a 6, por iniciativa da Ordem dos Engenheiros, Região Sul.

Aquele membro do Governo pronunciou-se contra a existência do 'numerus clausus', ao

afirmar que «as potencialidades técnico-científicas e a vocação dos jovens não podem ser bloqueadas ou até esmagadas pela frieza dum «numerus clausus» ou a injustiça de sistemas classificativos».

Simões Cortez e Sande de Lemos, respectivamente vice-presidente em exercício e presidente da Região Sul, ao inaugurarem a sessão defenderam, além da necessidade do estágio, uma

acção de formação permanente dos engenheiros, apelando a uma maior participação dos jovens engenheiros nas actividades da Ordem.

Sande de Lemos divulgou o plano de actividades da Região Sul de que se destacam os ciclos sobre «Circulação e Acessos a Lisboa», «A Construção em Lisboa», «O Abastecimento de Água a Lisboa» e «A Mulher e a Engenharia».

## Inaugurado em Setúbal primeiro núcleo de ressonância magnética português

Foi esta manhã inaugurado o primeiro núcleo de ressonância magnética existente em Portugal, adquirido pela Fundação Hospital de Urgência (Fundhospur, uma instituição particular sem fins lucrativos), em Setúbal.

Trata-se do primeiro de uma série de equipamentos hospitalares que utilizam tecnologias de ponta, destinando-se à realização de exames em pormenor em qualquer das partes do organismo, sem precisar de recorrer a radiações ou outro sistema de contraste.

Fornecido pela Philips, aquele equipamento, designado como Gyroscan S5, pode fazer análises detalhadas de órgãos, como o coração, sendo as imagens de diagnóstico obtidas através de computador.

O pessoal que irá operar foi formado em centros especializados da Europa. O núcleo de

ressonância magnética funcionará na Clínica Hospitalar de Setúbal, ainda em construção e que só em 1988 será inaugurada, com 300 camas.

A clínica proporcionará a criação de 1200 novos postos de trabalho.

### SIDA: aberto serviço de detecção em Setúbal

Abriu segunda-feira em Setúbal um serviço especial para a detecção de eventuais casos de SIDA, já que naquele distrito foram detectados alguns doentes com o vírus.

Luciano Costa, administrador regional de Saúde de Setúbal, referiu no entanto que «o número de casos já detectados não é expressivo, pelo que este novo serviço pode dar um grande contributo para a prevenção da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida».

O novo serviço atende diariamente cerca de quinze pessoas sendo as pesquisas levadas a cabo pelos técnicos de venerologia da Administração Regional de Saúde.

Paralelamente estão já a ser aconselhadas ao nível do planeamento familiar algumas medidas preventivas contra a SIDA, «nomeadamente através da recomendação do uso de preservativos», disse Luciano Costa, que acrescentou ainda: «A muito curto prazo a Administração Regional de Saúde de Setúbal vai participar na campanha nacional de informação e educação que o Ministério da Saúde vai implementar para que a SIDA não se torne um motivo de pânico entre os portugueses».

Concluiu aquele responsável por afirmar que, «não obstante as condições específicas, não há razões para alarme no distrito de Setúbal».

## Câmaras do distrito de Setúbal lançam campanha de limpeza

As Câmaras Municipais do distrito de Setúbal anunciam o lançamento, a partir de 5 de Junho, de uma campanha de limpeza denominada a «Batalha da Limpeza» promovida pela Associação de Municípios de Setúbal.

Segundo Carlos de Sousa, coordenador daquela associação, a campanha não se destina à colocação de novo material, mas à sensibilização das populações para a necessidade de utilização do equipamento já existente: «a recolha de lixo já é contentorizada em todo o distrito e nas praias existem recipientes de recolha de desperdícios, os «lixões» de 50 em 50 metros».

Por isso, a Associação dos Municípios vai agora recorrer a «spots» na rádio, incluindo as emissoras locais, e a colocação de cartazes gigantes com o slogan da campanha «deite o lixo no lixo».

Este Verão, as praias do distrito de Setúbal serão também sobrevoadas por avionetas que, «sem deitar papéis, chamarão a atenção para a necessidade de um ambiente mais saudável», segundo referiu Carlos de Sousa.

O coordenador da Associação de Municípios de Setúbal explicou que a educação sanitária preocupa particularmente as Câmaras com orlas marítimas ou praias. «Estas autarquias têm de confrontar-se com populações vindas de outras áreas e que terão de ser sensibilizadas num tempo muito curto», salientou.

Os resultados desta iniciativa, a que aderiram 11 Municípios, começarão a ser avaliados no final deste ano. Pelo volume de papéis apanhados no chão, tanto nas praias como nas ruas, a Associação de Municípios decidirá se a campanha continua como na primeira fase, ou se irá recorrer a outras formas de divulgação.

### Três mil casas para Setúbal

O concelho de Setúbal precisa de três mil casas para ser resolvido o problema da habitação, revelou o vereador Frederico Nascimento, do pelouro da Habitação e Urbanismo da Câmara Municipal.

De acordo com aquele autarca, a edilidade está a desenvolver vários tipos de acções e, a curto prazo, vão ser construídos 170 fogos para realojar a população do Convento de São Francisco e do Pátio do Sérgio.

O problema da habitação de Setúbal «é complexo nas Câmaras conta com a acção das cooperativas de habitação e da iniciativa privada para ajudarem a resolver o problema», considerou Frederico Nascimento.

# Impostos: uma dor inevitável!

Mamuel Maria

O tema dos impostos é algo que quase ninguém entende muito bem ou, pelo menos, não quer entender. Costuma-se argumentar que os povos elegem governos para que estes lhes forneçam tudo o que, individualmente, não poderiam criar. Escolas para as crianças, transportes públicos, serviços de sanidade pública e tudo o que contribua para o bem-estar geral.

A defesa nacional, os serviços policiais, as prisões, os bombeiros, os aeroportos e outros serviços, como é o caso da segurança social e de outros que se vão criando conforme a sociedade o exige (subsídio de desemprego e subvenções para os produtos excedentes), são uma necessidade da sociedade moderna.

Para atender a tudo isto surgem os impostos. O que acontece é que cada vez são mais os serviços a prestar e portanto, mais impostos a pagar. As pessoas duvidam se as receitas do Estado são bem administradas e se as cargas fiscais são bem distribuídas. No que respeita a isto existem muitas opiniões.

## Distribuir as cargas

Os principais impostos são aqueles que incidem sobre os rendimentos pessoais ou, pelo menos, são esses que preocupam mais as pessoas. Tanto assim que muitos governos costumam enganar os contribuintes, baixando os impostos sobre os rendimentos pessoais e aumentando-os noutro sector. É o caso dos Estados Unidos, onde os que mais pagam fazem-no sobre 33% do seu rendimento pessoal, enquanto na Dinamarca a carga mais alta chega aos 40%, na Austrália, aos 60%, na Itália, Alemanha e Portugal aos 65% e finalmente na Suécia, onde se paga mais, chega a atingir 80%. Contudo, depois disto, já não pagam mais nada.

Nos Estados Unidos, adop-

tou-se uma política de diminuição dos impostos pessoais. Contudo, por outro lado, foram aumentados os impostos comerciais e eliminaram-se determinados subsídios a produtos de primeira necessidade, o que fez com que os preços subissem e o que não se paga no imposto pessoal, paga-se depois nos produtos cujos preços tenham subido excessivamente. Isto são os chamados «impostos ocultos ou escondidos». Por outro lado, o défice público vai aumentando enormemente e quem o acabará por pagar é, evidentemente, o contribuinte.

Outras vezes, os impostos são «distribuídos» para fazer crer ao cidadão que não paga muito. É assim que aparecem impostos municipais, provinciais ou cantonais, impostos sobre as zonas rurais e urbanas, imposto de sucessão, mais-valias, impostos de sociedade e até o do valor acrescentado, o IVA, que nos países da CEE está a dar grandes frutos económicos aos governos.

## Alguns conceitos originais

Com a preocupação de arranjar fundos, os governos de todas as épocas da História recorreram a métodos bastante inventivos, dos quais resultaram impostos muito estranhos. O perito californiano Norman Shoaf elaborou uma extensa relação destas estranhas maneiras de arrecadar impostos que foram levadas a cabo ao longo da História e da geografia mundial.



Os antigos gregos cobravam impostos sobre aquelas portas dos domicílios particulares que abriam para fora, isto é, até a um espaço considerado público, invadindo portanto a propriedade municipal. Actualmente, pode observar-se que algumas das normas da construção civil obrigam as portas da rua a abrir

para fora e quem sabe se não quererão cobrar esse imposto por se estar a ocupar um espaço público.

Os romanos também tinham um imposto sobre os funerais. Além de outros impostos, era necessário pagar uma certa soma, dependendo da elegância da toga que se levasse. Era um

imposto sobre a riqueza ou, como outros lhe chamaram, Sobre «os sinais exteriores de riqueza».

Na Rússia, devia pagar imposto quem deixasse crescer a barba. Se alguém se negava a pagar, apareciam os funcionários do governo encarregados do assunto que, munidos de tigelas e de

navalhas, lhe cortavam logo a barba. Na Europa e mais tarde em Nova Iorque, as perucas também estavam sujeitas a imposto. Quem fosse calvo, tinha que mostrar o seu «problema», caso contrário, tinha que pagar para o ocultar.

## A imprensa pagava em França

Em França existiu um imposto sobre a imprensa, o qual se cobrava conforme o número de páginas que a publicação tivesse. A defesa foi organizada de tal maneira que chegaram a existir jornais com uma única página de enormes dimensões. Existiu também em França um imposto sobre chaminés, o que contribuiu grandemente para o arrefecimento dos lares.

Na Holanda, cobrava-se imposto sobre as janelas e foi nessa altura (século XVII) que se promoveu um estilo arquitectónico onde as janelas, a luz e ar primam pela ausência. Contudo, um dos impostos mais curiosos e cínicos é o que um tribunal sueco impôs a certa mulher que se dedicava a roubar roupa em diferentes armazéns para depois a vender. O tribunal obrigou-a a pagar um imposto sobre o que vendia, a que poderíamos chamar tráfico de empresa ou valor acrescentado. É evidente que não deduzidos no imposto os gastos de transporte, de armazenamento e de telefone.

Finalmente, nos Estados Unidos há vários Estados que cobram imposto sobre as drogas ilegais. No Minnesota, a lei exige que a mercadoria satisfaça as condições legais e no Arizona, os traficantes deverão registar-se no Estado antes de estabelecer o seu negócio. Algo alucinante, mas verdadeiro. Os governos têm de «sacar» o dinheiro que podem e estas gostosíssimas maneiras não são mais que diferentes anedotas sobre o mesmo tema.



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA**

**Direcção-Geral de Energia**

## ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81 3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Abrantes, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP - Electricidade de Portugal EP, Centro de Distribuição Abrantes, a que se refere o processo n.º 1/3312, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de S. Facundo, concelho de Abrantes, de uma linha aérea a 30 KV, com 1016 metros, do apoio n.º 8 da linha para o PT 630 Baralho ao PT do Casal da Bica.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 25 de Maio de 1987

**PAPO ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS**

(assinatura ilegível)



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA**

**Direcção-Geral de Energia**

## ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81 3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP - Electricidade de Portugal EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/1271, arquivo 7037, para o estabelecimento na freguesia de Ulme, concelho de Chamusca, de uma linha aérea a 30 KV, com 21 metros, do apoio n.º 38, da linha para o PT 161 SEMIDEIRO ao Posto de Transformação n.º 483 de Vale Junco e Covões.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 25 de Maio de 1987

**PAPO ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS**

(assinatura ilegível)



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA**

**Direcção-Geral de Energia**

## ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81 3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Abrantes, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP - Electricidade de Portugal EP, Centro Distribuição Abrantes, a que se refere o processo n.º 1/3311, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Pego, concelho de Abrantes, de uma linha aérea a 30 KV, com 3108 metros, do apoio n.º 23 da linha para o PT 358 Vale Zebrinho ao PT da Herdade de Amarela.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 25 de Maio de 1987

**PAPO ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS**

(assinatura ilegível)

## Investimento estrangeiro vai crescendo

Incorporações de reservas e créditos em três empresas explicam, fundamentalmente, os 12,8 milhões de contos de aumento do investimento directo estrangeiro em Portugal, nos quatro primeiros meses do ano, representando um acréscimo nominal de 83 por cento relativamente a período idêntico de 1986.

Os números foram oficialmente revelados pelo Instituto do Investimento Estrangeiro que acrescenta terem-se verificado aumentos de capital social, por incorporação de reservas, na Celulose do Caima e na Renault e, por incorporação de créditos, na Nelson, empres turística da Praia Redonda.

Os países da CEE continuam a liderar os fluxos de capital estrangeiro a Portugal, com o Reino Unido à cabeça (4,3 milhões de contos de Janeiro a Abril de 87), seguido da Espanha (2,8 milhões) e da França (1,2 milhões).

Dos movimentos de capital referidos no primeiro trimestre, 3,1 milhões de contos contribuíram para a abertura de novas empresas e 304 mil contos para a abertura de sucursais de empresas estrangeiras em Portugal.

## Lisnave anuncia

### recuperação

A Lisnave anunciou, ontem, ter aumentado substancialmente a sua produção no início do ano, tendo reparado nos seus dois estaleiros, Rocha e Margueira, 88 navios e docado 68, no primeiro trimestre, contra 50 e 62, respectivamente, em equivalente período temporal do ano passado.

Esta empresa de reparação naval tinha sido recentemente retirada da Bolsa de Lisboa atendendo à sua situação financeira, não obstante as contas do ano passado apresentarem um saldo positivo de 466 mil contos. No ano corrente e em particular no primeiro trimestre, cujos movimentos foram agora conhecidos, a Lisnave acentuou os sinais de recuperação avaliados por alguns importantes indicadores.

Assim, o número de horas utilizadas em reparações no estaleiro da Rocha aumentou 151 por cento, enquanto o «desemprego» diminuiu 71 por cento, no mesmo período; na Margueira houve um acréscimo de 13 por cento de navios docados e de 26 por cento de navios reparados.

O volume de facturação da Lisnave em 1986 cifrou-se em 9,1 milhões de contos, praticamente o dobro do ano anterior em que se ficara pelos 4,5 milhões.

## Solução da crise adiada de novo

# UM BURACO ENORME NO ORÇAMENTO DA CEE

Suno Jonet

Lusa DI

Os ministros do Orçamento dos países membros separaram-se, ontem no Luxemburgo, sem terem conseguido contribuir para a resolução da crise orçamental com que se debate a Comunidade Europeia.

«Temos que resolver quanto antes a situação», disse, no final, o secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp, que chefiava a delegação portuguesa.

Essa situação é caracterizada por um «buraco» de pelo menos 5000 milhões de EC's no Orçamento da CEE.

Se não for possível solucionar a até ao fim de Junho, estima a Comissão Europeia, será necessário reduzir em 30 e 50 por cento, respectivamente, as despesas agrícolas e outras.

A presidência do Conselho, actualmente exercida pela Bélgica, deverá efectuar uma nova tentativa para chegar a acordo na segunda quinzena do mês, na expectativa de que reuniões simultâneas dos ministros da Agricultura e da Economia e Finanças possam tornar a situação mais clara, quer quanto às economias

possíveis no sector agrícola, quer quanto ao esforço financeiro que os países membros estão dispostos a efectuar para resolver a situação.

Apesar da iminente crise de tesouraria, os ministros do Orçamento da Comunidade Europeia apenas pareciam, pelo seu lado, de acordo quanto a uma das três propostas da Comissão Europeia para solucionar o problema.

Tratar-se-ia da utilização dos 630 milhões de EC's de recursos próprios disponíveis para este ano e que, até ao momento, não foram ainda utilizados.

Uma das outras propostas, visando a substituição definitiva do actual sistema de adiantamento das despesas agrícolas aos países membros por um sistema de reembolso — que deveria permitir economizar este ano cerca de 3000 milhões de unidades de conta europeia (dois meses de despesas agrícolas) — continua a levantar dúvidas a vários países.

A França, Bélgica, Holanda e Irlanda poderiam aprovar essa substituição apenas a título transitório, enquanto a

RFA, Luxemburgo, Espanha e Portugal chamam a atenção para o problema do pagamento, por parte dos países membros, dos juros correspondentes a esses adiantamentos.

«Será necessário saber quem pagará os juros respeitantes dessa modificação, para além de que é necessário ter em conta que essa solução representa um adiamento de despesas agrícolas a exercícios em que será inferior a restituição da nossa contribuição para o Orçamento comunitário», afirmou, a propósito, Rui Carp.

O pedido da Comissão Europeia para que os países membros contribuam com 1500 milhões de EC's não reembolsáveis, por último, parece totalmente posto em causa, tendo em atenção que requer a unanimidade e perante a firme recusa em o aceitar por parte da RFA, do Reino Unido, da França, da Bélgica e da Holanda.

«Poderíamos aceitar essa solução apenas se fosse integrada no quadro de uma resolução a longo prazo dos problemas de financiamento com que se debate a Comunidade Europeia», concluiu o secretário de Estado do Orçamento, a propósito dessa proposta.

## No primeiro trimestre

### BPSM teve 152 mil contos de lucro

O Banco Pinto e Sotto Mayor registou no primeiro trimestre deste ano um resultado de 152 827 contos, com acréscimos no volume da poupança em depósitos e bilhetes de tesouro na ordem de 12,6 por cento comparativamente ao trimestre homólogo de 1986, num total de 54,5 milhões de contos.

Os dados presentes no relatório da instituição qualificados pela administração como permitindo «formular expectativas animadoras», mostram ainda um crescimento dos depósitos de cerca de 50 por cento, atingindo a percentagem de 29,5 relativamente aos recursos totais.

O crédito concedido cresceu igualmente, entre o primeiro trimestre do ano passado e o deste ano, passando de 254 para 297 milhões de contos, o que correspondeu a um acréscimo de 17 por cento.

### Sorefame aumenta capital social

A Sorefame - Sociedade Reunidas de Fabricações Metálicas, SA - vai aumentar o seu capital social, no prazo de cinco anos, de 3,4 para 10 milhões de contos, tendo para o efeito convocado já uma Assembleia Geral para 29 deste mês, conforme publicado em Diário da República.

A administração da importante empresa do ramo de construções metálicas de capital maioritariamente estatal pretende realizar o capital social em dinheiro e não ficar sujeita ao direito de preferência dos actuais accionistas.

A assembleia geral deverá ainda debruçar-se sobre a emissão de títulos de participação até ao montante de 3,75 milhões de contos e deliberar sobre as respectivas condições de subscrição, remuneração, reembolso e direito de preferência de accionistas.

### Totta e Açores melhora situação

Os resultados do Banco Totta e Açores em 1986 atingiram 154,5 mil contos, valor correspondente a um acréscimo de 37,2 por cento comparativamente ao de 1985, indica o relatório de contas divulgado.

No documento apresentado, o Conselho de Gerência daquela instituição conclui ter o Banco Totta e Açores logrado «reduzir o custo médio financeiro do passivo e aumentar o peso relativo dos recursos de longo prazo com os depósitos à ordem a crescerem de 22,6 para 24,6 por cento contra os a prazo a descenderem de 58 para 54,8 por cento no total dos recursos».

O crédito cresceu, no ano passado, a uma taxa superior a 10 por cento, tendo atingido 304,4 milhões de contos, com particular incidência no sector têxtil e de vestuário, da madeira e cortiça.

## Subsídios do Fundo Social Europeu mais selectivos e regionalizados

Portugal recebeu do Fundo Social Europeu 26 milhões de contos a título de adiantamento sobre o financiamento de 56,6 milhões de contos aprovado para 1987, disse um responsável do departamento para os assuntos do Fundo, que assinalou ter Portugal já recebido no ano passado 15,5 milhões de contos correspondentes ao primeiro pagamento para as acções de formação profissional e de ajudas ao emprego entretanto realizadas.

Uma fonte daquele departamento disse que as novas orientações para a gestão do Fundo Social Europeu, que em breve serão publicadas, apontam para

uma maior selectividade e concentração regional dos apoios do Fundo, para aumentar a sua eficácia.

Um responsável salientou que dos 15 milhões de desempregados da Comunidade, cerca de 6 milhões são desempregados de longa duração, isto é, estão há mais de um ano sem emprego, dos quais cerca de 2 milhões (um terço) são jovens.

Acrescentou que a resposta do Fundo a este problema será a possibilidade de apoio às acções de formação profissional destinadas a jovens desempregados de longa duração, alargando ao grupo etário de menos de 25 anos

apoio idêntico ao que era dado aos adultos que há mais de um ano procuravam emprego.

A mesma fonte sublinhou que se vai procurar uma maior concentração regional dos apoios.

Salientou que tal concentração beneficiará as regiões de prioridade absoluta, em que inclui Portugal, a par com a Grécia, a Irlanda do Norte, o Mezzogiorno italiano, os departamentos ultramarinos franceses e várias regiões espanholas (Castilha-Leon, Castilha-La Mancha, Estremadura, Andaluzia, Múrcia, Ilhas Canárias, Galiza e as cidades norte-africanas espanholas de Ceuta e Melilla).

## Maiores ganhos salariais nas indústrias extractivas

Os trabalhadores do sector das indústrias extractivas foram os que em 1986 maior aumento salarial conseguiram, com 19,5 por cento, contra 20,2 por cento em 1985, revela o índice de salários convencionais agora publicado pelo Ministério do Trabalho.

Segundo fontes sindicais, tendo em conta que os salários nominais cresceram, o ano passa-

do, 17 por cento e que o índice de preços no consumidor registou uma subida de 11,7 por cento, os ganhos reais dos salários em 1986 foram da ordem dos 4,7 por cento.

Segundo os números revelados pelo Departamento de Estatística do ministério, na tabela dos mais aumentados em 1986 surge, em segundo lugar, o sector das indústrias transformado-

ras (19,2 por cento) e em terceiro o dos serviços (18,4 por cento).

Relativamente a 1985, baixaram os valores percentuais de actualização dos salários convencionais, com uma excepção para o sector da construção civil e obras públicas, que teve em 1986 um aumento percentual de 16,8 por cento, contra 16,5 por cento em 1985.

## COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS                    | (Por Unidade) |        |
|--------------------------------------|---------------|--------|
|                                      | COMPRA        | VENDA  |
| AFRICA DO SUL (rand) .....           | 42585         | 48585  |
| ALEMANHA FED. (marco) .....          | 77515         | 78535  |
| AUSTRIA (selim) .....                | 10590         | 11510  |
| BÉLGICA (franco) .....               | 35498         | 35748  |
| BRASIL (cruzado) .....               | 35000         | 55500  |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) .... | 103590        | 106540 |
| (notas de 5 a 1000) .....            | 104540        | 106590 |
| DINAMARCA (coroa) .....              | 20545         | 20585  |
| ESPAÑA (peseta) .....                | 15077         | 15197  |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) .....   | 139545        | 142595 |
| (notas de 5 a 1000) .....            | 139595        | 143545 |
| FINLÂNDIA (marka) .....              | 31570         | 32530  |
| FRANÇA (franco) .....                | 23510         | 23580  |
| HOLANDA (florim) .....               | 68545         | 69555  |
| IRLÂNDIA (libra) .....               | 207580        | 211580 |
| ITÁLIA (lira) .....                  | 5097          | 5112   |
| JAPÃO (iene) .....                   | 5929          | 5984   |
| NORUEGA (coroa) .....                | 20575         | 21525  |
| REINO UNIDO (libra) .....            | 229575        | 234525 |
| SUÉCIA (coroa) .....                 | 22510         | 22560  |
| SUIÇA (franco) .....                 | 93520         | 94570  |
| VENEZUELA (bolívar) .....            | 4540          | 5540   |

### RESERVAÇÕES:

- 1 — No respeitante a marcos, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- 2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.



**M**embros de uma guarda de honra ao primeiro-ministro libanês assassinado, Rashid Karami, rodeiam a urna colocada na sua casa de Tripoli. Centenas de pessoas têm acorrido à cidade para assistir ao funeral de Karami, enquanto soldados sírios foram colocados em força em Tripoli

**A**s cidades como Lima, Bogotá, Caracas e Buenos Aires, são consideradas como «altamente vulneráveis» aos movimentos sísmicos devido à sua extensão e quantidade de habitantes. A afirmação pertence ao funcionário das Nações Unidas, Dusan Zupka, que acrescentou que em caso de terramoto as cidades mencionadas são difíceis de dirigir. Zupka disse que as Nações Unidas investiram 600 mil dólares em três países andinos, Colômbia, Peru e Equador, afectados frequentemente por movimentos sísmicos, para estudos científicos de prevenção desses fenómenos. O projecto a iniciar no Equador consiste no equipamento de sismógrafos e unidades de computadores que registam as actividades sísmicas e vulcânicas.



**U**m polícia aponta a sua pistola à cabeça dum momento da sua detenção, em Marselha, no âmbito que levou à prisão de trinta dealers

## Tensão mantém-se nas Fiji

O Governo interino das Fiji ordenou a saída das suas águas territoriais da fragata neozelandesa «Monowai» e recusou autorização de atracagem no porto de Suva, à fragata australiana «Sucess», soube-se em Londres. Os dois navios pairavam em águas fijiianas, na eventualidade de se tornar necessário retirar cidadãos dos seus países, após os surtos de violência racial registados, o mês passado, nas ilhas, após o golpe militar que derrubou o Governo de predomínio da etnia indiana. Segundo as notícias, a fragata «Sucess» reunir-se-á aos navios gémeos «Sidney» e «Adelaide», a três horas de navegação de Suva, e à «Monowai», que também permanecerá no limite das águas territoriais fijiianas.

Entretanto, soldados fijiianos dispararam contra os pneus de um jipe que transportava dois diplomatas britânicos depois de estes terem impedido uma busca ao veículo, revelou a agência noticiosa australiana. O incidente, em que não se registaram vítimas é o primeiro do género desde a rebelião militar de 14 de Maio, que se saldou pela destituição do Governo de Timoci Bavadra. A fonte acrescentou que o tiroteio ocorreu quando o cônsul britânico, Jim Ledell, e o adiido militar Mike Busby, tentaram deixar a zona da doca do porto de Suva, depois de terem visitado um navio.

## Confrontos na Nicarágua

Rebeldes nicaraguenses afirmaram que abateram pelo menos 92 soldados governamentais e feriram, muitos mais, em recentes combates violentos no vale do rio Bocay, no Norte da Nicarágua. Um comunicado emitido pela resistência nicaraguense, a principal organização rebelde, não dava pormenores sobre as baixas sofridas pelos «contras». Um oficial sandinista de alta patente, aparentemente comandante de batalhão, encontra-se entre as baixas sofridas nos combates travados entre os rebeldes e pelo menos quatro batalhões governamentais, acrescenta o documento. Segundo a mesma fonte, os confrontos prosseguem ainda. Num comunicado separado, os «contras» afirmam que destruíram na segunda-feira instalações militares estrategicamente importantes do governo na mesma região de Jinotega.

Entretanto, a rádio «Voz da Nicarágua» revelou que as forças governamentais provocaram sete mortos, entre os quais o chefe «contra» Cristobal Cruz Jumentez, «Chico-30», na parte central do país.

## Prisão para quem derrubou governos

Pela primeira vez na história da Argentina um juiz civil decidiu ordenar a prisão preventiva dos três antigos comandantes que em 24 de Março de 1976 derrubaram a presidente Maria Estela Martinez de Peron. A juiz, Amélia Berraz de Vidal, ordenou a prisão preventiva — uma medida «simbólica» já que dois dos antigos comandantes cumprem prisão perpétua — por acusados por delito de rebelião. Os militares atingidos são o general Jorge Rafael Videla, o almirante Emilio Eduardo Massera, ambos condenados a prisão perpétua, e o brigadeiro Orlando Ramon Agosti que cumpre quatro anos e três meses de prisão. Todos eles estão detidos na cadeia militar de Magdalena, 80 quilómetros ao Sul de Buenos Aires.

Nos últimos 57 anos registaram-se na Argentina seis golpes militares. Segundo a lei de «Defesa da Democracia», as penas por delitos de rebelião oscilam entre os cinco e os 15 anos de prisão.

## Enquanto são revelados progressos no combate à SIDA

# SENADO DOS EUA PROÍBE ENTRADA A EMIGRANTES PORTADORES DO VÍ

Enquanto no domínio da Medicina se anunciam consideráveis progressos no combate ao síndrome de imunodeficiência adquirida, o Senado norte-americano decidiu, por 96 votos a favor e nenhum contra, exigir aos imigrantes testes obrigatórios da Sida. A emenda aprovada pelo Senado pede a Reagan que ordene antes de 31 de Agosto os testes obrigatórios para todos os imigrantes, incluindo os três milhões de indocumentados que julgam estar abrangidos pela lei da amnistia.

O senador republicano Alan Simpson disse que o Governo deve decidir o que fazer com os imigrantes indocumentados contagiados com o vírus da Sida: «enviá-los para os países de origem, interná-los em acampamentos, ou mantê-los permanentemente indocumentados».

Também os deputados de Andorra pediram ao Governo do principado que introduza testes obrigatórios para todos os imigrantes que procurem trabalho no país dos Pirinéus.

Até agora, os trabalhadores estrangeiros eram submetidos a exames médicos de rotina, e somente as pessoas detidas

por consumo de drogas eram automaticamente sujeitas à despiagem do vírus da imunodeficiência adquirida.

Mas vários cientistas afirmam entretanto, esperançados, que diversas novas terapias sobre a Sida estão a ser investigadas e testes preliminares a uma vacina contra a doença podem começar dentro do próximo ano ou do seguinte.

### Progressos

Uma das terapias considerada útil no tratamento da Sida pode também suprimir uma vasta gama de outros vírus, incluindo o da leucemia, disseram investigadores durante o segundo dia da terceira conferência internacional sobre a Sida, em Washington.

O «AZT», fabricado pela subsidiária norte-americana da empresa britânica Burroughs Wellcome, tornou-se apenas recentemente no primeiro tratamento contra a Sida a ser aprovado para venda nos Estados Unidos.

Um cientista francês que em 1986 administrou a si próprio uma vacina experimental de combate à Sida, anunciou entretanto que vai iniciar em breve testes com voluntários no Zaire.

Serão as primeiras experiências humanas em grande escala e outras se seguirão no final deste ano nos Estados Unidos — salientaram investigadores.

O cientista francês Daniel Zagury disse que ainda é muito cedo para chegar a conclusões

## Elie Wiesel no julgamento de Barbie

# "Não há justiça possível para os mortos"

O escritor Elie Wiesel, galardoado com o Prémio Nobel da Paz, disse ontem que o julgamento de Klaus Barbie, ao recordar a memória dos crimes cometidos há 40 anos, ajudará a evitar novos horrores numa escala semelhante.

Wiesel, que ontem depôs no Tribunal de Lyon onde Klaus Barbie está a ser julgado por crimes contra a humanidade, afirmou: «acredito na justiça, na justiça francesa, mas para mim há muito mais em jogo pois não há justiça possível para os mortos».

«O assassino mata duas vezes, uma para matar e a segunda para apagar as pistas. Devemos falar, testemunhar sobre o que aconteceu. E por isso que este julgamento é tão importante. E por isso que estou aqui. Para impedir o assassino de matar segunda vez», afirmou Wiesel.

O escritor, que tinha 15 anos quando foi levado para

o campo da morte de Auschwitz, disse não haver palavras para descrever o que apelidou de «tragédia sem paralelo» — o massacre de milhões de judeus pelos nazis. «Se desejamos salvar o mundo, só o poderemos fazer se abirmos esta porta dolorosa e secreta para nossa memória comum», acrescentou.

O escritor contou ao Tribunal que vivia num mundo de fantasia antes da sua deportação, estudando a religião judaica e esperando a vinda do Messias. «O meu primeiro contacto com a realidade foi o campo», afirmou. Um mundo louco, onde as pessoas massacravam outras pessoas, onde os corpos ardiam dia após dia, noite após noite.

«Cresci muito rapidamente, senhor presidente», disse ao juiz Andre Cerdini — durante esta guerra, as crianças rapidamente se tornaram velhas». Wiesel disse que viu a irmã, mãe e avó na fila das

mulheres, durante a selecção pelas SS dos recém-chegados ao campo, desaparecendo em direcção das chaminés que lançavam fumo e chamas para o céu... os fornos crematórios.

No caminho para o campo, Wiesel viu uma jovem com duas crianças obrigada a parar por um oficial alemão. Ele matou a tiro as duas crianças, mas deixou-a viva. A jovem pegou nos corpos e começou a dançar. «Mas como poderei descrever essa dança», perguntou o escritor, que salientou: «Não posso aceitar um mundo onde as crianças morrem dessa forma, onde os bebés são lançados vivos para as chamas».

Antes de comparecer no Tribunal, Elie Wiesel prestou homenagem às vítimas dos campos de concentração nazis.

## Será julgado o piloto aterrou na Praça

O jovem piloto alemão federal Vermelha provocou uma crise por manear na prisão de Lefortovo soviéticas investigam o caso.

Mathias Rust, segundo o chefe News», Yegor Yaokovlyev, «te lei», mesmo que a investigação a do demonstrar que ele não teve r

A aventura do jovem piloto ministro da Defesa, Sergei Soko —chefe da Força de Defesa Aérea, emergência do politburo do PC, —de-semana.

Funcionários soviéticos têm serão seguidas por outras exoner lação geral nas Forças Armadas, mais acusadas de desleixo geral.

Por seu turno, o jornal «Bild», será condenado por um tribunal: campo de reeducação a 300 quiló que não se repitam voos semelha

O jornal do Partido Comun num artigo publicado ontem, m pois de Rust ter iludido as defes rado próximo do Kremlin, critic URSS por formarem maus profis

# Ronald Reagan chega hoje a Veneza

O presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, chega hoje a Roma de onde seguirá de helicóptero para Veneza, cidade que a partir do próximo dia 8 acolhe a cimeira dos sete países mais industrializados do Ocidente. Reagan, que é acompanhado pela sua mulher, permanecerá nove dias em Itália, o que obrigou as autoridades italianas a extremarem as medidas de segurança: oitocentos agentes velarão em permanência pela segurança do presidente dos EUA, enquanto a polícia e outras forças de ordem italianas estarão de prevenção em todo o país.

Entre 5 e 12 de Junho, o aeroporto de Veneza será encerrado ao tráfego aéreo também por questões de segurança relacionadas com a cimeira dos «sete mais». A cimeira, na qual participam os Estados Unidos, Canadá, Japão, França, República Federal da Alemanha, Reino Unido e Itália, decorre de 8 a 10 de Junho. Responsáveis italianos declararam que nove mil polícias e soldados, incluindo mergulhadores e equipas que tripularam helicópteros, zelarão pela segurança dos líderes que participam na cimeira, que se realizará na ilha de S. Jorge, situada no lado oposto à Praça de S. Marcos.

Em discurso pronunciado segunda-feira no acto come-

morativo do 40º aniversário do plano Marshall, Reagan enunciou aqueles que deverão ser os tópicos das suas intervenções na cimeira de Veneza. Na altura, o presidente dos Estados Unidos apelou à solidariedade das nações ocidentais, contra o que qualifica de tentação do isolacionismo. Reagan disse que além da situação no Golfo Pérsico, a evolução da guerra Irão-Iraque e o combate contra o terrorismo, analisará também com os dirigentes ocidentais reunidos em Veneza as relações Leste-Oeste e as negociações em curso com Moscovo para a conclusão de um acordo sobre ar-

## Uma cama portuguesa

Na sexta-feira, Ronald Reagan gravará um discurso sobre a cimeira de Veneza que será transmitido pela televisão norte-americana. No dia seguinte, Ronald e Nancy irão a Roma onde serão recebidos em audiência pelo Papa João Paulo II e almoçarão com o presidente Francesco Cossiga. A dissolução do Parlamento italiano e a convocação de eleições gerais antecipadas para 14 de Junho provocaram alterações no programa da visita de Reagan, que foi transformada de «oficial» em «privada».

Em Veneza, o casal Reagan ficará instalado na «Villa Coldumer», um palacete do século XVIII, que foi transformada num autêntico bunker. A porta-voz de Nancy Reagan disse, entretanto, que uma cama de casal foi transportada de Portugal para Veneza a fim de ser utilizada pelo casal. A porta-voz disse que na «Villa Condulmer» não existia uma cama grande. O casal Reagan tivera o mesmo problema quando da sua visita a Portugal, há dois anos, altura em que se construiu especialmente para eles a cama que agora seguiu para Veneza.

# 24 HORAS

## Presença americana no Golfo

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, afirmou não ser necessário um reforço das forças aliadas no Golfo Pérsico para proteger a navegação contra ataques. Shultz referiu que a ameaça à navegação no Golfo, devido à guerra Irão-Iraque, seria discutida na próxima semana na Cimeira de Veneza, entre as nações mais industrializadas do Ocidente. Entretanto a Câmara dos Representantes aprovou por 302 contra 105, um projecto de lei que exige ao Presidente Ronald Reagan informação sobre os seus planos para o Golfo Pérsico. O Irão, através do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou que se opõe ao policiamento ocidental do Golfo, acção que considera aumentar a tensão na região.

## Desarmamento

Negociadores soviéticos e norte-americanos completaram o texto de uma proposta de tratado prevendo a eliminação dos mísseis de alcance médio na Europa - anunciou um negociador soviético. Adiantou que havia ainda muito trabalho a fazer e que se mantinham várias áreas de desacordo. O Departamento de Estado, em Washington, disse entretanto que o secretário de Estado George Shultz, e o seu homólogo soviético, Eduard Shevardnadze, poderão encontrar-se pela segunda vez este ano, no próximo trimestre. A mesma fonte revelou que a haver esse encontro, realizar-se-á antes da sessão da ONU.



## Campanha eleitoral britânica

Na actual campanha eleitoral britânica, Margaret Thatcher tem evitado o confronto directo com a oposição e restringe a sua propaganda a pequenas fábricas e comunidades pouco numerosas. «Têm de acreditar em vocês se querem ter sucesso», garantia recentemente em tom confidencial a Primeiro Ministro a um grupo de jovens estudantes. Foi esta autoconfiança da Primeiro-Ministro, aliada a uma grande determinação, que lhe permitiu dominar a cena política britânica desde 1979, ano em que assumiu a chefia do Governo. No entanto, a oposição acusa-a de arrogância e má-vontade, quando se trata de escutar opiniões divergentes da sua. Elegante e vestida e sempre com colar e brincos de pérolas, Thatcher tem feito aquilo que um crítico de moda considerou «uma campanha com um chique intimidante».

## Seul propõe cimeira

O Presidente da Coreia do Sul, Chun Du Huan, sugeriu de novo a realização de uma cimeira intercoreana no mais breve espaço de tempo. Huan disse na assembleia geral do «Comité para uma Reunificação Pacífica», em Seul, que após essa cimeira o Sul estará disposto a falar «com os irmãos do Norte» também sobre uma cooperação económica, tecnológica e em outros sectores. Huan convidou a Coreia do Norte a participar nos Jogos Olímpicos-88, a realizar na capital sul-coreana, que podem servir num momento histórico para uma reconciliação do povo coreano. Pyongyang exige que oito das 23 modalidades olímpicas sejam passadas para a Coreia do Norte.

## Zhao Ziyang na Europa de Leste

O Primeiro-Ministro chinês e secretário-geral interino do Partido Comunista, Zhao Ziyang, deixou hoje Pequim para uma visita a cinco países da Europa de Leste que visa a melhoria das relações diplomáticas com o bloco soviético. A viagem de 18 dias compreende visitas à Polónia, República Democrática Alemã, Checoslováquia, Hungria e Bulgária. «A China e estes cinco países têm muito em comum. Todos eles estão empenhados na construção do socialismo à luz das condições dos seus respectivos países e trabalham pela redução da tensão mundial», disse Zhao à partida.

## Questão tamil provoca relações tensas entre a Índia e o Sri Lanka

A Índia anunciou hoje que vai enviar alimentos e medicamentos para a população civil tamil da península de Jaffna, apesar dos pedidos e ameaças do Sri Lanka para abandonar o plano de auxílio.

«Vamos para a frente como estava previsto e esperamos sinceramente que os barcos partam amanhã», frisa um comunicado do governo indiano.

O primeiro-ministro do Sri Lanka, Rana-singhe Premadasa, apelou ao seu homólogo indiano, Rajiv Gandhi, para desistir do plano de auxílio, advertindo que o presidente Junius Jayawardene deu ordens às Forças Armadas para defenderem as águas territoriais do Sri Lanka.

Premadasa salientou que a Índia estará a violar a lei internacional se enviar auxílio a Jaffna sem autorização. A Índia garantiu que os barcos que levarão a ajuda a Jaffna

irão desarmados e sem escoltas. No entanto, os pescadores indianos recrutados para transportar os alimentos e medicamentos para o Sri Lanka estão a exigir protecção da guarda costeira e da Marinha.

O Sri Lanka acusou a Índia de procurar com este auxílio uma «confrontação política». Os cerca de 60 milhões de tamiéis que vivem na Índia têm transformado a guerra civil no Sri Lanka, que dura há quatro anos, num persistente assunto político.

Os tamiéis, que são na sua maioria hindus, constituem 18 por cento da população do Sri Lanka. Os rebeldes tamil exigem um Estado separado, alegando discriminação por parte da maioria cingalesa budista que controla o governo e as Forças Armadas do Sri Lanka.

Jaffna é o principal bastião dos guerrilheiros tamil. Um massacre de monges budistas que ontem aí se registou suscitou receios de uma nova crise étnica.

## Sarney declara guerra «sem tréguas» à inflação

O Presidente José Sarney declarou uma «guerra sem tréguas» à inflação recorde no Brasil, que ronda os 800 por cento, e advertiu os seus ministros para que verifiquem cada centavo das despesas públicas.

Sarney, numa comunicação ao gabinete, transmitida pela televisão, reafirmou também que tenciona manter-se no poder durante cinco anos, até 1990.

O Presidente tenta impor a sua autoridade num debate constitucional sobre a duração do seu mandato, por entre pressões acrescidas pela crise económica para a realização de eleições presidenciais em 1988.

Sarney não revelou pormenores de novas medidas de combate à inflação, e muitos economistas mostram-se cépticos quanto à capacidade do



O Presidente brasileiro, José Sarney, que pretende manter-se no poder até 1990, atribuiu os problemas do seu país à inflação, prometendo combatê-la, «sem tréguas».

Governo de a controlar a curto prazo.

Sarney reconheceu que o país experimenta graves dificuldades, mas adiantou: «O Brasil não pode parar, lamentando-se sobre a crise. As nações não choram. Lutam, ul-

trapassam as dificuldades e reforçam-se nas crises».

Os credores do Brasil têm argumentado que o país não pode esperar conseguir um acordo sobre a dívida, a menos que apresente um plano económico pormenorizado.



Um traficante de droga, no âmbito de uma vasta operação

## ÍRUS

sobre a sua dramática experiência na qual se vacinou a si próprio, um outro investigador e 20 voluntários zairenses.

### Cinco milhões em África?

Durante uma conferência regional sobre doenças transmitidas sexualmente, em Harare, um pesquisador do Zimbábue afirmou que cinco milhões dos 550 milhões de habitantes da África podem estar infectados com o vírus da Sida.

O médico Godfrey Sikipa declarou que as pesquisas demonstraram que a Sida começou a propagar-se por volta de 1980 a partir do Ruanda e do Zaire, país denominado «epicentro da Sida» por alguns cientistas.

## piloto que ca Vermelha

eral, que ao aterrar na Praça política em Moscovo, per-

hefe do semanário «Moscow» terá de responder perante a

to levou ao afastamento do

okolov e do comandante-em-

rea, decidido numa sessão de

PC, realizada durante o fim-

m sugerido que estas medidas



Manuel Fernandes: o «craque do ano» foi o mais aplaudido



Shéu: o médio-volante representou colegas benfiquistas



Conciliação: abraço de Fernando Correia a Artur Agostinho



Neves de Sousa: o nosso companheiro recebeu o 6.º «Gandula»

## "Gandulas": aquela festa

Festa muito bonita, dentro do historial a que já nos habituou, aconteceu, desta vez no pavilhão gimnodesportivo do Caldas Sport Clube, onde Wilson Brasil distinguiu com o seu troféu «Gandula» personalidades que no campo do desporto se evidenciaram ao longo do ano transacto. Pela 6.ª vez se realizou no nosso país esta bela iniciativa do «mestre dos comentaristas»; e também pela 6.ª vez o prémio foi conferido ao nosso colega Neves de Sousa, como «comentarista do ano». Mas o festival foi um imenso desfile de gente importante: dirigentes (Jorge Nuno Pinto da Costa, João Rocha, Teles Roxo, Mário Rosa Freire e Elias Pereira), técnicos (Moniz Pereira, Mário Reis, João Mota, César Nascimento, Eduardo Monteiro ou o brasileiro Pepe), vedetas de diversas modalidades (Rita Villas-Boas, João Gonçalves, Fernando Mamede, Domingos Castro, Carlos Lisboa, Marco Chagas, Rui Dâmaso ou o cavaleiro tauromáquico Rui Salvador), os árbitros Carlos Valente e Armelino Ferreira, futebolistas populares (Manuel Fernandes, Shéu, Eduardo Luís, Inácio, Costead, Zinho, Adão, Roldão, Jesus, Oceano, Frederico, Coelho) e um longo desfile de nomes da Comunicação Social, intervalados com palavras muito bonitas e a actuação de artistas com a classe de Jorge Fernando ou a impulsividade jovem do elenco dirigido por Quim Tomás. Nota a reter: o abraço de reconciliação de Artur Agostinho a Fernando Correia: 13 anos depois de terem cortado relações.

## VELAS NO TEJO EM 'OPTIMIST'

Ao fim da tarde de ontem, nas instalações do Posto Náutico do Sport Algés e Dafundo (Doca de Belém), foi apresentado à Comunicação Social o 3.º Torneio Vista Alegre, desta vez na sua 1.ª versão internacional, destinado aos jovens velejadores da classe «Optimist» e a realizar-se no próximo fim-de-semana.

Estarão presentes 80 tripulações de nove clubes da Zona Centro, a que vão juntar-se dez velejadores do Algarve, cinco da Zona Norte e alguns espanhóis. No total, colocam-se em acção cerca de uma centena de velejadores que, sob a égide da Vista Alegre, vão desfilhar nas águas do Tejo, nesta prova para jovens de ambos os sexos com idades entre os 8 e os 15 anos.

Após duas edições a nível nacional, esta 3.ª realização do Torneio Vista Alegre adquire, em 1987, âmbito internacional, com a participação de duas equipas espanholas: uma selecção da Galiza e outra da cidade de Ferrol.

A competição disputa-se num triângulo compreendido entre a Torre de Belém e a Estação Fluvial existente na zona. Integra quatro regatas: duas no sábado à tarde e duas no domingo à tarde, com a cerimónia da distribuição dos prémios marcada para as 17 horas deste último dia.

A «Optimist» é a classe de iniciação à prática da vela entre as camadas etárias mais jovens e o custo de uma embarcação oscila (em Portugal) entre 60 mil escudos (fabricação nacional) e os 300 mil, neste caso barcos de importação, produzidos segundo uma tecnologia sofisticada.

A vizinha Espanha é um dos países com maiores êxitos, a nível mundial, na classe «Optimist», e as duas selecções que participarão no Torneio Vista Alegre são formadas por um total de 10 velejadores. De entre as cerca de cem inscrições para a prova, dez são de praticantes do sexo feminino.

A Comissão Organizadora inclui Maria de Jesus Santos e Leonor Vaz (secretariado), Alpes Costa, Luís Brites e Júlio Macedo (comissão de regatas), Ruben Domingos, Carlos Santos e Jorge Tavares (comissão de protestos), João Marcelino (serviço de segurança) e Fernando Santos (relações públicas).

### Portugal navega na «constituição»

O veleiro «Portugal» mantém-se no 3.º lugar da classificação geral provisória da «Regata da Constituição», a 342 milhas marítimas do «líder», o «Letzeburg». De acordo com a classificação, o representante português encontra-se agora com um avanço de 13 milhas sobre o 4.º classificado, o «Filadélfia» (concorrente americano).

Os dois primeiros classificados (o «Letzeburg» e o «Europa») registam, actualmente, um avanço importante em relação aos restantes veleiros. A 1107 milhas da chegada, o «Letzeburg» conta com 342 milhas sobre Portugal e 423 sobre o último, o «Hellás», representante grego. Apenas o «Europa» (representante da CEE) se mantém actualmente em luta para o 1.º lugar. Este veleiro encontra-se a escassas 89 milhas do «Letzeburg» e tem, nas últimas 48 horas, recuperado uma parte do atraso.

Os cinco concorrentes deverão entrar agora numa fase de tempo calmo, depois de terem sido assolados pelos efeitos de uma forte depressão.

### Regata «D. Carlos I»

A Associação Naval de Lisboa (em colaboração com as Capitânias de Lisboa, Cascais, Setúbal e Sines) leva a efeito nos próximos dias 5 e 6 a tradicional Regata D. Carlos I, que esta época é patrocinada pela Sponata, em comemoração dos seus 40 anos

de actividade. A regata, a cuja Comissão de Honra preside o Chefe do Estado, Maior da Armada, é destinada às classes IOR, IOR B, ABCV e APVC e realiza-se como segue.

- Dia 5, largada às 19: Belém — Sines — Cascais, para as classes IOR, IOR B.
- Dia 6, largada às 10 e 30: Belém — Albufeira — Cascais, para as Classes ABCV e APVC.

No dia 7 efectuar-se-á, na sede da Associação Naval de Lisboa, durante um «cocktail», a cerimónia de distribuição de prémios.

### Canoagem em frente

A selecção portuguesa de canoagem venceu sete das 17 provas das regatas ibéricas disputadas na província de Lugo (Galiza). Participaram nestas regatas os 27 melhores canoístas portugueses e outros tantos representantes da Galiza, nomeadamente Enrique Migueles (medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles), Angel Villares, Modesto Teixeira e Miguel Blanco. O português José Garcia esteve em evidência, ao triunfar nas quatro provas em que participou. Jacinto Regueira foi o juiz-árbitro das provas, cujos vencedores foram os seguintes seniores: K1 (500 metros) — José Garcia (Portugal); K2 (500 metros) — Modesto Teixeira/António Pereira (Galiza) e 3.º António Brinco/

Eduardo Gomes (Portugal); K1 (1000 metros) — José Garcia (Portugal); K2 (1000 metros) — Modesto Teixeira/Angel Villares (Galiza) e 2.º António Brinco/Manuel Azevedo (Port.); K4 (1000 metros) — Garcia/ Brinco/ Carneiro/Azevedo (Port.); K1 (10 000 m) — José Garcia (Port.); K2 (10 000 m) — Modesto Teixeira/Angel Villares (Galiza) e 3.º João Fernandes/ Vítor Cruz (Port.); CU (500 metros) — Enrique Migueles (Galiza) e 3.º António Hipólito (Port.); CU (1000 m) — Enrique Migueles (Galiza) e 3.º Carlos Cruz (Port.).

Juniors: K1 (500 m) — Enrique Lence (Galiza) e 3.º Williams Carrizo (Port.); K1 (1000 m) — Nemésio Marino (Galiza) e 3.º Williams Carrizo (Port.); K2 (500 m) — Enrique Lence/Nemésio Marino (Galiza) e 2.º Williams Carrizo/João Gomes (Port.); K2 (1000 m) — Nemésio Marino/José Pinheiro (Galiza) e 3.º António Oliveira/Américo Magalhães (Port.); K4 (500 m) — Lence/ Nemésio/ Gonzalez/ Pinheiro (Galiza) e 2.º Carrizo/ Gomes/ Oliveira/ Magalhães (Port.); K1 (500 m) — Nemésio Marino (Galiza) e 4.º Américo Magalhães (Port.); K2 (500 m) — Williams Carrizo/ João Gomes (Port.).

Femininos: K1 (500 m) — Fernanda Ferreira (Port.); K2 (500 m) — Fernanda Ferreira/ Adelaide Viana (Portugal).

## Futebol: treinadores unidos

Treinadores de futebol, licenciados pelos ISEF's, reunidos em Lisboa, consideraram a Associação Nacional dos Treinadores de Futebol (ANTF) como a única estrutura associativa representativa dos interessados profissionais dos treinadores portugueses. Na reunião foram ainda debatidos temas relacionados com a formação dos treinadores e as suas vias de acesso à profissão.

## Lobanovsky é favorável à transferência de futebolistas soviéticos

O treinador do Dinamo de Kiev e seleccionador nacional, Valery Lobanovsky afirmou que os futebolistas soviéticos mais credenciados deveriam ser autorizados a transferir-se para clubes estrangeiros, como forma de propaganda do sistema de vida na União Soviética.

«Grandes jogadores soviéticos como Oleg Blokhin, Rinat Dasayev, Alexander Chivadze, entre outros, conhecidos e populares em todo o mundo, poderiam ser os ilustres representantes do nosso futebol em famosas equipas estrangeiras», afirmou Lobanovsky ao jornal «Trud», órgão dos sindicatos. «A sua actuação seria uma das melhores formas de propaganda do sistema de vida soviético das nossas realizações, e iria permitir um maior intercâmbio nos conhecimentos sobre futebol», acrescentou.

## FIFA prepara 'Mundial-90'

O sorteio da fase final do «Itália-90» será realizado no dia 12 de Dezembro — anunciou o porta-voz da Federação Internacional de Futebol, Guido Tognoni, que referiu o facto dos convites formais para o sorteio serem enviados até ao final do próximo mês de Junho às 158 associações federadas na FIFA.

Aquele informador acrescentou que uma comissão da FIFA inspecionará na próxima semana os 12 estádios propostos pelos italianos para palco do mundial, após o que reunirá com o comité organizador do mundial.

«As datas do jogo inaugural e da final serão marcadas no dia 16 de Maio, em Roma» — concluiu o porta-voz da FIFA.

## Futebol de salão: campeonatos seguem

Sob a égide da Federação Portuguesa de Futebol de Salão que tem como figuras de proa, Massimo Fortes (presidente) e Manuel Rodrigues (secretário-geral) continuam a decorrer os campeonatos nacionais de futebol de salão, cujas últimas rondas tiveram os seguintes resultados:

**1.ª DIVISÃO — 36.ª jornada:** CCD St.ª Eulália / Pratik, 10-RC Dragões, 0; Lasa Desportiva / Filasa, 1-CCD «O Sol Nasce P/Todos» 0; TCR/Arsol, 2-Palácio FC/Valentino, 1; Crecro/Safina, 1-Santa Cruz FC?T. Sardão, 4; Europeia — AG. Turística, 4-Móveimoda, 1; GD Páteo Alfacinha, 0-GDB/Aiwa, 3; GD Académicos/P. Coroa, 6-GD Quintinha/Lemonade, 3; Ass. Mor. Carvalhido/Bisonte, 5-GD Ismailitas, 8; C. Inf. Sagres/Mike Davis, 3-Ciclo Clube de Lagos/Phoenix, 2 e Ass. Rec.

Freixieiro/L. Vida, 6-CD Martim Olhanense/Teka, 1.

Comanda a classificação o GD Académicos com 60 pontos, seguindo-se o GD Bepaliz e GD Quintinha com 57.

**2.ª DIVISÃO — série A (20.ª jornada):** GD Belomar, 0-Clube Unidos do Cacém, 1; Com. Islâmica/Sanyo, 0-GD Seamen/Lisgráfica, 8; Jolip Team, 2-CREA, 10; Cafés Delta «B», 1-GD Asteróides/Sagrup, 4; Marpe, 5-Os Falcões (FC), 0 e CD Alves e Rui, 4-GD Juv. Vermelha, 2.

**Série B:** Cafés Delta «A», 3-Túlipas FC, 1; Mitsubishi, 1-«Correio da Manhã», 1 e Clube Costa Azul, 1-CPCD, 0.

Lideram a pauta classificativa o CREA (série A) com 34 pontos (20 jogos) e Cafés Delta «A» (série B) com 24 pontos mas somente 14 jogos.

## Marcel de Almeida explica contratação de Chalana

O dr. Marcel de Almeida, dirigente do Benfica, considera «inexacta» a alegada verba de 400 mil dólares (56 mil contos) gasta na contratação de Fernando Chalana ao Bordéus. O dr. Marcel de Almeida (principal responsável pelas negociações com o clube francês) fez essa declaração antes de se integrar na comitiva dos novos dirigentes benfiquistas (liderados pelo presidente João Santos) que foi ontem recebida em audiência por Cavaco Silva.

A nova direcção do clube da Luz deslocou-se a São Bento em visita protocolar de apresentação de cumprimentos ao primeiro-ministro.

Questionado sobre se a contratação de Chalana custou mais ou menos que os 400 mil dólares, o

dr. Marcel de Almeida limitou-se a afirmar: «nem de longe, nem de perto». «O acordo entre o Benfica e o Bordéus existe. Foi uma discussão dura, mas conseguimos uma cláusula importante que garante ao Benfica o não pagamento da última prestação agora acordada se Chalana não fizer o mínimo de 15 jogos, de Julho de 1987 a Dezembro do ano seguinte» acrescentou o dr. Marcel de Almeida.

Sobre o «internacional» brasileiro Júlio César (que actua no Brest, de França) o dirigente benfiquista confirmou o interesse do clube da Luz como facto ultrapassado, uma vez que a proposta do Benfica está longe dos desejos do clube francês.

## PONTA ESQUERDA

### Cavaco recebeu dirigentes da ginástica

A Federação Portuguesa de Ginástica foi recebida pelo Primeiro-Ministro professor Cavaco Silva, ao qual agradeceu a anuência para presidir à comissão de honra dos campeonatos da Europa de trampolim, que se realizam no Porto, de 4 a 6 de Dezembro. Cavaco Silva recebeu os dirigentes nacionais da ginástica na sua residência oficial, em S. Bento.

No final, o presidente da FPG (coronel Vargas Cardoso) anunciou ainda o convite feito ao Primeiro-Ministro para assistir às exhibições dos ginastas que vão participar na «VIII Gimnestrada», na Dinamarca. As exhibições decorrem no dia 6 (no Estádio de Alvalade) e nos dias 26 e 27 (no Pavilhão «Carlos Lopes») e envolvem a participação de cerca de mil atletas. Vargas Cardoso salientou que dirigentes e atletas vão à Dinamarca a expensas próprias, num custo individual calculado em cerca de cem contos. O presidente da FPG anunciou também a realização de um festival de ginástica, junto ao Padrão do Descobrimentos (a 10 de Junho) com classes que participam na «Gimnestrada».

### Cajuda: adeus, Olhanense

Manuel Cajuda deixou o cargo de treinador de futebol do Olhanense: tinha posto o lugar à disposição da direcção do clube, que decidiu aceitar a proposta. O Olhanense terminou o campeonato nacional da II.ª divisão no 4.º lugar da Zona Sul, em igualdade pontual com o 3.º, o Esperança de Lagos.

### Paulo Autuori: não a Guimarães por lealdade a Marinho Peres

Não poderia ser outra a resposta, face à dignidade de Paulo Autuori e à lealdade que deve a Marinho Peres: o jovem treinador de futebol brasileiro recusou o convite do Vitória de Guimarães para substituir o seu chefe no comando técnico da equipa vimaranense para a próxima época. Autuori (técnico adjunto de Marinho Peres na temporada que findou) justificou a sua decisão como «uma questão de lealdade para com um amigo (Marinho Peres). No meu dicionário, a palavra lealdade está entre as mais importantes, não havendo pois outras razões para não aceitar o convite do Vitória», declarou Autuori, que regressou já ao Brasil. «Não podia tomar outra atitude, porque fui sempre solidário com Marinho Peres e, se ele ficasse em Guimarães, também seria com muito prazer que ficaria com ele», acrescentou.

Interrogado sobre se a sua recusa tinha igualmente a ver com o receio de assumir um cargo de tanta responsabilidade, Paulo Autuori referiu: «Sinto-me competente e tenho muito respeito pelo meu trabalho. Optei apenas por não aceitar um convite que muito me honra porque vejo que a direcção do Vitória de Guimarães reconheceu o trabalho que fiz nesta cidade que levo no coração», afirmou o técnico brasileiro. «Nem sempre o trabalho das pessoas que estão nos bastidores é reconhecido e isso, em Guimarães, calou-me bem fundo», acrescentou Autuori, que não regateou elogios à direcção do Vitória.

Sobre um possível regresso a Portugal, o técnico brasileiro disse: «Já estou com saudades. O Vitória é um clube que ficará marcado para sempre na minha vida, não só pelos êxitos como pela ombridade e competência das pessoas que o dirigem».

Autuori esclareceu que o seu regresso ao Brasil tem a ver com outros negócios: «O futebol é a minha vida mas, de momento, prefiro fazer uma pausa», finalizou.

## DESPORTO

# Futre: também o Roma deseja 'menino de ouro'

O Roma, da 1.ª divisão do campeonato italiano, está interessado em Paulo Futre, para alinhar na próxima temporada ao lado do avançado alemão Rudi Voeller, recentemente contratado. A abordagem a Futre, «estrela» dos novos campeões europeus, será concretizada logo que o veterano polaco Zbigniew Boniek consiga a sua transferência para outro clube. Boniek, «comprado» pelo Roma à Juventus de Turim (em 1985) deve transferir-se para a Fiorentina.

### FC Porto no «Mundialito»

FC Porto, Barcelona, Paris St. Germain, Milão e Inter disputam de 21 a 29 do corrente a 3.ª edição da «Taça das Estrelas/Mundialito 87», cujo vencedor receberá um prémio de 100 mil dólares. Os organizadores do torneio, que terá lugar no Estádio de S. Ciro (Milão), anunciaram que, em futuras edições, participarão no «mundialito» os vencedores dos campeonatos de Espanha, França, Portugal e Itália, o que o transformará quase numa nova versão da antiga «Taça Latina». Explicaram (também) que a Juventus (inicialmente escolhida para participar na edição de 87) recusou o convite, devido às alterações que o seu «plantel» está a sofrer e que o Dínamo de Kiev fora substituído pelo FC Porto, devido ao facto do clube português ter conquistado a «Taça dos Campeões Europeus».

Fontes da organização revelaram que o Barcelona apresentará em S. Ciro todas as suas principais figuras, incluindo o alemão-federal Bernard Schuster, que pretende transferir-se para a Juventus, na próxima temporada, em substituição de Platini.

O torneio será jogado no sistema de «liguinha» e contará com a diferença de golos em caso de empate por pontos. O 1.º classificado receberá um prémio de 100 mil dólares e o segundo 40 mil.

### Porto dispensa

Estava previsto: o «internacional» Eurico encabeça a lista de dispensas que está a ser elaborada pelo FC Porto e poderá incluir outros nomes sonantes, mas apenas será tornada pública no final do mês corrente.

### Fafe contrata

Fafe contratou o júnior portista Oliveira.

### Penafiel: renúncia

O técnico José Romão rende o treinador Luís Miguel no comando da turma do Penafiel.

### Açores: Reforços para Santa Clara

A equipa açoriana Santa Clara, que no domingo ascendeu à 2.ª divisão nacional, vai contratar para a próxima época entre quatro a seis jogadores do conti-

nente. O presidente do Santa Clara (Dionísio Leite) escusou-se, no entanto, a revelar nomes de possíveis reforços para a equipa, adiantando apenas tratar-se de «bons jogadores», com experiência na 2.ª divisão nacional de futebol.

O restante «plantel», que na nova temporada futebolística terá 22 jogadores, será constituído por elementos da actual equipa e por outros reforços a adquirir a equipas açorianas. O «internacional» Jaime Graça continuará no comando técnico da equipa de Santa Clara, que se classificou em 2.º lugar, com 40 pontos, na série «E» do campeonato nacional da 3.ª divisão.

O presidente dos «encarnados» de Ponta Delgada, primeira equipa da Ilha de S. Miguel a subir ao escalão secundário do futebol nacional, anunciou ainda que o orçamento do clube para a época 86/87 será (no mínimo) de 15 mil contos. Reclamou, por isso, maior apoio do Governo dos Açores e criticou o director regional dos Desportos por «não dar apoios nenhuns, nem defender os interesses do futebol açoriano».

A subida do Santa Clara só foi concretizada domingo passado após vitória (5-0) sobre o Fronteirense, conjugada com a derrota do seu mais directo opositor à subida de divisão, o Vilafranquense. A ascensão à 2.ª divisão foi assinalada com a chegada da equipa a Ponta Delgada, entre diversas caravanas automóveis que percorreram algumas das ruas da cidade. Também o chefe do executivo açoriano (Mota Amaral) se associou a esta vitória, visitando a sede social do clube.

O Grupo Desportivo de Santa Clara, que já participou em seis campeonatos da 3.ª divisão nacional, foi fundado em 31 de Janeiro de 1921 e conta actualmente com mais de 1500 associados.

### «Taça de Portugal»:

#### transmissão TV

Firme: em face da lotação do Estádio do Jamor estar praticamente esgotada, a final da «Taça de Portugal» será directamente transmitida via-TV.

### Meninas no futebol

Boavista, União de Coimbra (já apurados) e o Coima (bastando-lhe ganhar ou empatar o jogo a realizar no sábado, em casa, com o Tenente Valdez: serão os finalistas da Taça Nacional de Futebol Feminino. Os resultados e a classificação geral após a penúltima jornada: na ZONA NORTE: Boavista-Marizim, 3-0; Espesende-Santa Maria, 0-0; Braga-Leça do Balio, 1-1. Classificação: 1.º Boavista, 15 pontos; 2.º Varzim, 10; 3.º Braga, 9; 4.º Leça do Balio, 8; 5.º Espesende, 3; 6.º Santa Maria. 1.ª Última jornada (sábado, às 17): Espesende-Braga, Leça do Balio-Boavista e Santa Maria-Varzim.

ZONA CENTRO: Estrela Azul-União de Coimbra, 1-4; Arzila-Ferreirense, 1-7. Clas-

sificação: 1.º União de Coimbra, 12 pontos; 2.º Estrela Azul, 8; 3.º Paivense, 6; 4.º Ferreirense, 5; 5.º Arzila, 6-0. Última jornada: Paivense-Estrela Azul e União de Coimbra-Arzila.

ZONA SUL: Carcavelos-Coima, 0-3; Tenente Valdez-Académica de Alvalade, 1-4; Costa do Estoril-Terras da Costa, 2-1. Classificação: 1.º Coima, 12 pontos; 2.º Académico de Alvalade, 10; 3.º Carcavelos, 8; 4.º Costa do Estoril, 8; 5.º Tenente Valdez, 6; 6.º Terras da Costa, 1. Última jornada: Costa do Estoril-Carcavelos, Coima-Tenente Valdez e Terras da Costa-Académico de Alvalade.

### «Esperanças»: europeu

Jogos para o campeonato europeu de «esperanças»: Dinamarca, 0-Checoslováquia, 1 e Noruega, 0-URSS, 2. A Checoslováquia comanda a classificação do grupo 6 (com 7 pontos em 4 jogos) seguida da Dinamarca (5 pontos), da Finlândia (dois) e, em último lugar, a Islândia (sem pontos em dois jogos). O próximo encontro deste grupo é o Islândia-Dinamarca, que terá lugar no próximo dia 24. Por seu lado, a URSS comanda a classificação do seu grupo com 6 pontos em 4 jogos, seguida da República Democrática Alemã (3 pontos em 3 jogos), da França (2 pontos em 2 encontros) e, na derradeira posição, a Noruega (1 ponto em 3 jogos). O próximo encontro do grupo 3 (Noruega-França), está marcado para o próximo dia 15.

### Hoje: Suécia - Itália

Suécia e Itália disputarão hoje, no Raasunda Stadion de Estocolmo, importante encontro do Grupo 2 da fase eliminatória do Europeu, no qual também estão incluídas as selecções de Portugal, Suíça e Malta. Os suecos, que se encontram em segundo lugar (com sete pontos, menos um do que os italianos) jogarão a grande aposta na presença na fase final, pois em caso de derrota cedem o lugar para a RFA aos transalpinos.

### Juvenis: Europeu

As selecções de juvenis da URSS e da Itália estarão frente a frente, esta tarde, no Parque dos Príncipes, em Paris.

### Lerby no PSV Eindhoven

O internacional dinamarquês Soeren Lerby assinou um contrato válido por três anos com o PSD Eindhoven, clube holandês de futebol da primeira divisão, enquanto o seu compatriota Jan Soerensen optou pelo Ajax de Amesterdão.

Lerby (29 anos) afirmou que estava cansado de jogar no futebol francês após um ano no Mónaco da primeira divisão gaulesa.

O antigo avançado do Ajax e do Bayern de Munique comprou o seu próprio passe ao Mónaco por 1,5 milhões de dólares (210 mil contos), parte desta quantia com a ajuda do PSV.

## Microscópio

Hóquei em patins: «Play off»

Sporting e Benfica ficaram afortunados para o 2.º turno do «play off» para o título do campeonato nacional de hóquei em patins da 1.ª divisão, depois de terem vencido, respectivamente, o Juventude de Viana (por 5-4) e a Oliveirense (por 3-2). Na 1.ª «mão» do segundo turno, o Benfica defrontará (no próximo sábado) a Oliveirense e o FC Porto o Sporting.

Ténis de mesa: Inatel incentiva

Decorreram em Senigaglia (Itália) os 6.º campeonatos de ténis de mesa do Comité Sportif Internacional du Travail, aos quais concorreram uniões de 8 países: Áustria (ASKO); Bélgica (CFST); Dinamarca (DAF); Finlândia (TUC); França (FFST e FSGT); Israel (Hapoel); Itália (AFCS e UISP) e Portugal (Inatel). Os resultados do campeonato por equipas foram os seguintes em homens: 1.º UISP (Itália); 2.º Hapoel (Israel); 3.º ASKO (Áustria). A equipa do Inatel classificou-se em 9.º lugar. Senhoras: 1.ª TUC (Finlândia); 2.ª ASKO (Áustria); 3.ª Hapoel (Israel). A equipa do Inatel classificou-se em 9.º lugar.

### Volta à Itália

O francês Robert Forest venceu a 11.ª etapa da «Volta à Itália» em bicicleta, percorrendo os 245 quilómetros entre Giulianova e Osimo em 6 horas, 44 minutos, 12 segundos. O irlandês Stephen Roche conservou a camisola rosa.

Ginásio Clube do Sul tem ginastas na RFA

Desde ontem até ao próximo domingo, uma representação de ginástica rítmica e jazz do Ginásio Clube do Sul participa, em Berlim (RFA) no festival internacional «Turnfest/87». A comitiva é chefiada por Olinda Martins e integra 50 elementos.

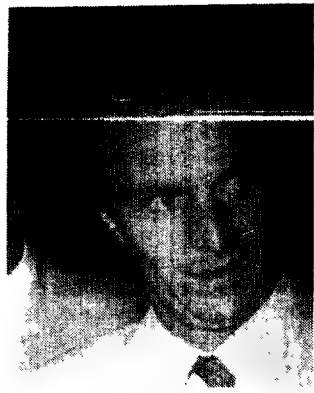
Reunião de clubes na Associação de Voleibol do Porto

Para discutir assuntos de interesse para a modalidade analisar o regulamento de transferências de atletas e planificar a época 1987/88, vai realizar-se uma reunião de clubes que está marcada para as 21.30 horas do dia 5 (sexta-feira) na Casa do Desporto.

### PARALELO EDITORA, L.ª

Rui Jorge Pires Carrondo ajudante do 1.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado Luis Lopes Pereira. Certifica que, por escritura de 10 de Janeiro de 1986, lavrada de fl. 26 v.º a fl. 28 do livro de notas n.º 28-1 deste Cartório, António Manuel Velinho Palma Fernandes, divorciado, residente em Cascais, na Avenida do Infante D. Henrique, 514, 11.º, esquerdo, deixando de ser sócio da sociedade em epígrafe, sociedade comercial por quotas com sede em Lisboa, com o capital social no montante de 600 000\$, renunciou a gerência que nela vinha exercendo. Está conforme ao original. 19.º Cartório Notarial de Lisboa, 23 de Abril de 1987. — O Ajudante, Rui Jorge Pires Carrondo.

«DL» 34/1987



## Eriksson vai treinar a Fiorentina

O sueco Sven Eriksson (antigo técnico do Benfica) será treinador da Fiorentina a partir de 1 de Julho, anunciou em comunicado do clube italiano, assinado pelo seu presidente (Pier Cesari Baretto) que acrescenta apenas que o clube e o treinador chegaram a acordo, sendo o contrato de dois anos. A Imprensa italiana refere que o treinador sueco irá receber 600 milhões de liras (66 mil contos) pelas duas épocas de trabalho.

### Taça de França

O Bordéus e o Marselha qualificaram-se para a final da Taça de França, de futebol, ao eliminarem, respectivamente, o Alles e o Reims, em jogos da 2.ª mão das meias-finais. O Marselha deslocou-se ao recinto do Reims e venceu por 5-1 (depois de já ter ganho por 2-0 no seu terreno) e o Bordéus empatou em casa (0-0) com o Alles (da 2.ª Divisão) depois de também ter empatado (2-2) no campo do adversário. A marcação de dois golos fora permitiu ao Bordéus o apuramento, sem necessidade de recurso à marcação de séries de grandes penalidades.

### Brasil derrotou Israel

A selecção brasileira venceu Israel por 4-0, em encontro particular disputado em Telavive e integrado na sua digressão pela Europa. Ao intervalo, a turma canarinha vencia por 1-0. Os golos da selecção brasileira foram apontados por Romero (14 e 69 minutos), Dunga (51) e Paulo (79).

Os comentadores desportivos israelitas reconheceram a supremacia total do futebol brasileiro e classificaram a partida como uma «lição para o futebol israelita».

Os brasileiros falharam um «penalty» (aos 24 minutos) através de Geraldo, tendo os israelitas tido a sua melhor oportunidade de golo, aos 50, quando Tivka rematou ao poste.

## "Open" de França: Nuno Marques em frente

Nuno Marques qualificou-se para a 3.ª eliminatória do torneio júnior do «open» de França, ao derrotar o francês Guillaume Raoux. Nuno Marques impôs-se a Raoux por 6-4 e 7-5.

Entretanto, no Porto, os tenistas portugueses foram afastados na 1.ª ronda do torneio

# TÉNIS: A LOUCA DESFILADA

Neves de Sousa

As raquetas voltam a casa. Os monossílabos que se escutavam dos jogadores desapareceram, como murmúrio recalcado em saliva e esforço. Já nenhum gladiador grita como leão ferido, adivinhando o «Kaput». Findou o auxílio das divindades: tudo volta à estaca zero. Para a história vão (sucessivamente) entrando os registos das provas mais influentes: o «Sport Goofy», o «Open de Portugal», muito especialmente o «Oporto Cup» que, realmente em termos de organização e planificação, promoção e espectáculo, bateu toda a concorrência, justificando a aposta dos patrocinadores na capacidade do arquitecto Jaime de Sousa, personalidade que, no binómio desporto-turismo, encontrou esplêndido veículo para a divulgação de Portugal e (simultaneamente) mais um poderoso impacto para a cidade do Porto revalidar toda a sua potencialidade promocional.

Mas, como foi possível reunir, já na 2.ª edição do «Oporto Cup», duas centenas dos mais esperançosos tenistas mundiais? A prova foi inscrita em Outubro no MIPTC, organismo coordenador do ténis profissional masculino. Ficha de intervenção: 250 contos. Depois, a sorte fica lançada para quantos desejam competir pelos pontos que valem subida no «ranking» mundial: que oscilam entre 30 (para os triunfantes) ou apenas um ponto (derrota na rodada inicial), quatro pontos (à 2.ª jornada eliminatória) e por aí adiante. A pontuação é cotada pela APT, sendo obrigatório que os jogadores firmem fichas de inscrição (presença) até três semanas antes do início de cada torneio. Mas, atenção: os atletas obrigam-se ao pagamento das viagens mas, em contrapartida, têm direito a hospedagem e refeições em hotéis de muitas estrelas. E, nesse aspecto, há um cuidado controlo da condição de hospedagem, que conta muito para o naipe que (sucessivamente) é possível reunir em cada certame.

Os organizadores de cada circuito (ou torneio) viajam, como embaixadores itinerantes, arregimentando concorrentes para a sua realização: e há três ou quatro organizações internacionais que administram os melhores ou mais esperançosos praticantes.

— O «Oporto Cup» é já uma prova extremamente forte, para isso contribuindo os 25 mil dólares de «prize-money». Ainda recentemente, no Torneio de Marraquexe (Marrocos) apenas estavam em acção dois ou três jogadores de «top», enquanto ao Porto viajam mais de uma dezena de bom gabarito.

Falam-nos elementos da «Editénis» (os jornalistas Moura Dinis e Mendes Nunes que, ao lado de Cristina Duarte Perera foram perfeito suporte de Jaime de Sousa na «Oporto Cup») citando ainda:

— O torneio foi muito bem publicitado no «Ténis Weekly», jornal imprescindível a quem gosta de ténis, uma publicação que inclui (permanentemente actualizada) a lista pontual de todos os jogadores mundiais, com as provas perfeitamente hierarquizadas. Hoje, o «Oporto Cup» já pode andar por seu pé, num campo de acção onde alguns torneios contemplam a distribuição de um milhão de dólares.

— E por cá?

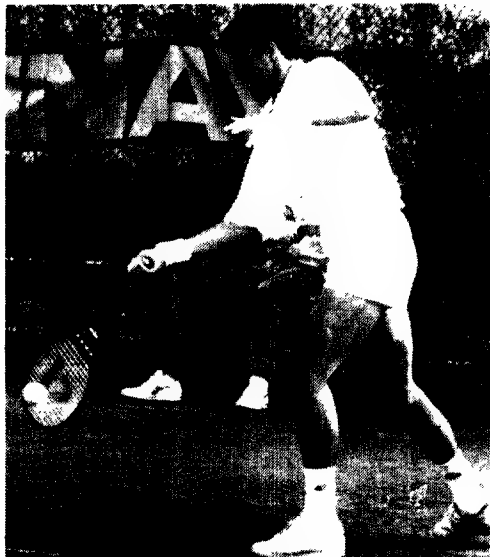
do «Circuito Satélite» que decorre no Clube de Ténis do Porto. O jovem Paulo Coelho perdeu com o equatoriano Hugo Nunez, 3-6, 6-7 (3-7) e Marco Seruca foi derrotado pelo norte-americano Richard Holt, 4-6, 2-6.

Os mais cotados (João Cunha e Silva e Pedro Cordeiro)

também não foram mais felizes, sendo afastados respectivamente pelo italiano Gianluca Pozzi (4-6, 3-6) e pelo brasileiro César Kist (3-6, 3-6).

Outros resultados da primeira ronda do torneio: Marcos Hocevar (Brasil)-Alejandro Ramos (México) 6-4, 6-7, 6-2; Ben Pappel (EUA)-Jan Aler (EUA) 6-4, 6-3; José An-

tónio Rodriguez (Espanha)-Edson Krause (Brasil) 6-1, 6-0; Alexandre Hocevar (Brasil)-Cristhian Dallwitz (México) 2-6, 7-6, 6-4; Mark Greenan (Canadá)-Mark Wildert (EUA) 6-4, 6-2; Danilo Marcelino (Brasil)-Massimiliano Botta (Itália) 6-2, 6-3; Bo Johnson (EUA)-Allen Manusof (EUA) 6-1, 6-3.



Nuno Marques: nosso primeiro a longa distância

Explicam a leigo:

— Neste «Oporto Cup», o vencedor (em singulares) embolsou cinco mil dólares (cerca de 700 contos), enquanto o finalista recebeu metade daquela quantia. Depois, foi assim: 1325 dólares para semifinalistas, 712,5 para quem se ficou pela 3.ª eliminatória, 387,5 para os tenistas que se quedaron na 2.ª ronda e 212,5 para os que foram afastados ao primeiro golpe. Quanto a pares (e por exemplo), couberam 1500 dólares aos triunfantes.

Foi no Algarve que (paradoxalmente) nasceu, há uma temporada, o «Oporto Cup». Logo recebeu bons apoios: que vão desde a «Kispo» à «Sogrape», com elevada interferência da TAP Air Portugal e do Porto Sheraton Hotel: não fora isso e onde se poderiam descobrir os mais de 20 mil contos despendidos na racionalização de uma prova que, nos «courts» do Clube de Ténis do orto, fica já indelevelmente assinalada por um terreno de jogo com o nome patronal da «Sogrape», obra incentivada por Fernando Guedes e Gastão Lopes?

O ténis, nesta vida que atravessamos, paga com milhões os seus melhores intérpretes. Quem conquista o «Grand Slam» (torneios masculinos na Austrália, no terreno francês de Roland-Garros, nos «courts» britânicos de Wimbledon e o «West Open», dos Estados Unidos) arrebatava coisa como 150 mil contos. É o chamado «Prémio Nabisco» que, para as tenistas femininas, reserva (lá no cume) a bonita maquia de 100 mil contos, sob a égide da «Virgínia».

Portugal vive o instante do «boom» tenista: mais de oito mil jogadores federados, cerca de dois mil «courts» em condições de utilização, cada dia mais gente e mais entusiasmo, mais meninos atraídos para a fuga a tentações que os podem perder. Até nesse aspecto, a capital norte-nha dá um exemplo: experimente o leitor atravessar em cada tarde a Avenida da Boavista e logo verá, a um toque de mão, os continuadores de Nuno Marques e Cunha e Silva, os prolongadores dos manos Cordeiro e da família Sousa. É só uma questão de esperar: e acreditar.

## De 36 maneiras

O Lisboa Penta Hotel dedicou o período entre 19 e 30 de maio às receitas de bacalhau que escolheu, fez as contas e decidiu apresentar 36.

Clientela «bem», pois claro, a assistir a este serviço «religioso». Tudo a correr pelo melhor no dizer dos responsáveis, satisfeitos com os «certos». Mas este esforço dirige-se, obviamente, a uma clientela nacional, a gente que desconhece esta nova tendência gastronómica do(s) hotel (is).

Uma das curiosidade é que, na verdade, a esperada exorbitância dos preços fica reduzida pela experiência. No caso do bacalhau, o prato tinha custo fixado nos 900 escudos. Coisa bem acima do que anda aí pelo bairro, tasco, cervejaria, mas pouco escandaloso se comparado com preços inscritos em alguns restaurantes de primeira ou como tal ditos.

Dito isto, vamos aos nomes das receitas de bacalhau escolhidas pelo Penta: a passadissa, à Costa do Sol, à Castro Loureiro, à Margarida da Praça, à moda de Braga, saltado à florestal, à Melo Lamwgo, à Santa Isabel, meia desfeita, à Lafões, à Terra Nova, gratinado à Araújo, surpresa, à Regadas, à Costa Verde, à Rosa do Arco, à Zé Maria, à Caseira, à moda de Viana, à moda de Borba, untado na assadeira, à suave-mar, à Costa Rica, à diplomata verde, ao piri-piri, na cataplana (este testámos, era esplêndido), tropical, à Alípio, à Hotel Penta (tinha de ser...), à cangalho, à Beira Litoral, enrolado à caracol, pastéis à portuguesa, à quarteto, de caril.

Dá para tudo. E como se prova, deduzido de 1001 ainda restam novecentas e tal hipoteses...

## Restaurante

# SOLAR DAS OLAIAS

COZINHA

TRADICIONAL

PORTUGUESA

Rua Aquiles Machado, 3-I Telef. 80 92 79  
(Encosta das Olaias) • 1900 LISBOA



ABERTO DAS 00,00 às 24,00

### SÁBADO

ARROZ DE TAMBORIL

C/ GAMBAS

### DOMINGO

O GRANDE COZIDO

«À CURRAL»

PARQUE PRIVATIVO

FADOS

SEXTAS E SÁBADOS ÀS 22 HORAS

RESTAURANTE  
ADEGA TÍPICA

«O CURRAL»

DE

Carlos Guimarães

ESTRADA DE CARNAXIDE  
(aos Cabos D'Ávila)

CASAL DO CANAS - ALFRAGIDE

☎ 90 55 78

# TIVESSE SÓ CINCO "LADOS" E SERIA UM PENTA BACALHAU

**Q**uase a entrar em quinhentos, século de Descobertas, os portugueses deram com o bacalhau em abundância e vieram a chamar ao lugar Terra Nova. Daí para cá houve de tudo: bacalhau a pataco, gente esticada como o dito, peixe pôdre porque não era competitivo com o Ganídeo, nome científico do bicharoco. Tem sido argumento de peso, motivo de canções, tema de revistas, cenário de iniciativas gastronómicas.

Sem congeladores, num centro de irradiação / convergência de comércio, o bacalhau rapidamente assumiu uma importância fulcral. Para o Zé Povinho com o qual tem muito de comum, inclusive a sua talhadura austera, seca, hirta, de passa-fome.

A tal ponto que logo em 1506 começa a ser alvo de dízi-mas, o eufemismo utilizado pelos cobradores de impostos para fazer a vida negra de quantos apresentavam matéria ou trabalho tributável sem grande esforço.

Eu, peccador mas não pescador me confesso. O bacalhau foi para mim uma tardia experiência positiva. Alentejano, filho de família a cem por cento, só muito tarde viria a descobrir seriamente o que é o bacalhau. Ressalva para que ainda hoje rendo homenagens a alguns pratos de bacalhau dos meus tempos de menino.

Foi no Norte, mais concretamente no Porto / Aveiro que aprendi a comer bacalhau. Percurso lógico, uma vez que cá por baixo, ali pelo Alentejo, ele era de facto um dos últimos recursos: migas gatas ou em salada com feijão frade, pimentos, um toque de ervas. Não o esquecer como «condu-to» de açorda alentejana.

Nas terras que eu viria a descobrir, não Terra Nova mas Costa Nova ou portos de Entre Douro e Minho, ele era o produto de um labor. Por isso, era matéria-prima a merecer toda a atenção e justificava as 1001 maneiras de cozinhá-lo.

## Zé bacalhau

Há muito de comum entre esta conserva e a sobrevivência do Zé Povinho. Ele foi um recurso, ele foi a inspiração, ele acabou por ser servido à mesa dos mais requintados. Custou mas foi.

Também ele cheira mal,

igualmente lhe quebram e tiram a espinha no máximo de extensão possível. O bacalhau também tem os seus príncipes, aqueles que dão postas talassanas. Raricia como o Zé quando se faz mula. Bem trabalhado é o máximo.

A aparência é idêntica: sorvido, seco, esquarterado.

Mas tem sido a «alma» de uma nação inteira, a nossa, não esquecendo quantos lhe chamam outros nomes e lhe dão tratos menos próprios para o nosso gosto. Os espa-

nhois não desdenham as façanhas marítimas ligadas ao bacalhau, os franceses igualmente, e tantos outros que o consumiram, trataram, amaram, de modo diferente.

Aqueles que o foram buscar, não há dúvida, tiveram destino tão trágico como o próprio produto que traziam no torna-viagem. Ao longo dos séculos foi uma actividade considerada, no tempo da guerra colonial mereceu privilégios: alguns anos na faina dos bancos da Terra Nova davam direito a isenção do serviço militar, escusa da viagem às colónias, e à guerra. Tã na cara como é dura a Terra Nova.

Mas cedo as suas elites terão merecido entrar na «casa do rei». Os pequenos devidamente disfarçados, os grandes mais ostensivos, denunciando

que a arraia-miúda também serve de suporte ao Poder comer.

Não admira, pois, que ele seja hoje uma raridade quando considerado nas dimensões apreciáveis gastronomicamente. Ou seja, nobremente falando, porque a arraia-miúda soube encontrar soluções muito interessantes, umas centenas das tais 1001 receitas, que não desmerecem, em absoluto, do sacrifício monstruoso que era viajar aos bancos, andar pelos lugres, honrar-se com a sujeição à tirania dos capitães, escravizar-se, passar pela seca, andar na candonga, e ser chamado de fiel amigo. Claro que misturamos isto tudo deliberadamente.

## Produto frágil

Ao contrário do que poderia fazer-se crer, pelo facto de se tratar de uma conserva, com um tratamento especial — salmoura, seca — trata-se, o bacalhau, de um produto frágil, delicado, perecível, a merecer cuidados especiais na sua confecção para se tornar numa verdadeira especialidade gastronómica.

Um dos cuidados a ter, em absoluto, é a sua cozedura, hoje em dia objecto de verdadeira contrafacção, embora não punível pelas leis gerais do País. Aqui trata-se apenas de uma infracção no âmbito da especialidade.

O mesmo com numerosos pratos que levam o nome de bacalhau, têm o dito cujo, parecem legítimos, mas bem feitas as contas não correspondem minimamente.

Em, tempos, pois, de louvar iniciativas de restaurantes de unidades hoteleiras mais vocacionadas — o negócio fez regra nos últimos decénios — a hospedagem, coisa por grosso, a aviar.

Aí temos, em fim de prosa, que o espaço não dá para mais, o caso porventura nem sempre de êxito, mas de grandes intenções e muitos pontos a favor, deste «grill» do Hotel Penta. A registar, porque se tem vindo a repetir, anualmente, e garantem a posta pelo ano todo. Disseram-nos.

RV



**A Recolta da Semana**

**GALP gás**

Patrocínio **GALP gás**

uma chama mais viva

**Salada de bacalhau com feijão frade e pimentos**

Ingredientes: bacalhau, feijão frade, pimentos, alho, coentros, azeite e vinagre.

Confecção: lavam-se as postas de bacalhau, mesmo que (e de preferência...) não demolidas e assam-se na brasa ou, em alternativa, sobre a chapa. Entretanto, demolido o feijão frade, põe-se também a cozer. Se houver brasa, assam-se os pimentos ao mesmo tempo do bacalhau. Também podem ser assados à chama directa de um bico de fogão a gás. A limpeza das peles carbonizadas deve ser feita a seco para manter o máximo de gosto. Cortam-se em pequeninos pedaços. Desfia-se o bacalhau, já assado, limpa-se de espinhas e lava-se bem em água corrente até ficar no ponto certo de sal. Faz-se depois a salada com o feijão, o bacalhau, os pimentos e tempera-se com os alhos, coentros, azeite e um bom golpe de vinagre.

**GALP gás**

uma chama mais viva



**De Fim**  
Restaurante

**ABERTO NO DIA DE PÁSCOA  
VOTOS DE UMA PÁSCOA FELIZ  
COZINHA PORTUGUESA**

**SABE QUE EM LISBOA TAMBÉM SE COME BEM!!**

JÁ CONHECE O **De Fim** ?

**NÃO ? ENTÃO EXPERIMENTE!!**

**É NA RUA NOVA DE S. MAMEDE, 23-25 EM LISBOA — TEL. 69 05 32**

# AIP estimula mecenato: milhares de contos para a Cultura

A Associação Industrial Portuguesa está a promover junto das empresas, uma acção de apoio ao investimento em projectos culturais, ao abrigo da Lei do Mecenato.

No seguimento de um protocolo de cooperação, a AIP e o Centro Nacional de Cultura têm vindo a conjugar as manifestações de interesse das empresas com os projectos culturais abertos ao financiamento.

Um inquérito que a AIP efectuou junto de empresas de todo o País, reflecte uma tendência para o apoio a projectos de património corpóreo ou material, como sejam a recuperação de monumentos, a edição de livros ou a criação de infra-estruturas culturais. Mas também apa-

recem intenções de investimento e projectos culturais ligados ao teatro, à música e a outras manifestações.

Neste momento, prevê-se já um volume de investimento da ordem dos 60 mil contos, aos quais há que acrescentar numerosas ofertas de apoio em espécie, designadamente na recuperação de sedes, equipamento, mobiliário, etc.

Evidencia-se também a tendência — mais de 59 por cento das respostas para a escolha de projectos culturais de âmbito regional, o que vai ao encontro da necessidade de combater a centralização cultural. Outro aspecto interessante reside na capacidade de acções de mece-

nato de médio porte adequadas às pequenas e médias empresas.

A AIP, em colaboração directa com o Centro Nacional de Cultura e a SEC, tem procedido à articulação entre os projectos de investimento cultural das empresas e os programas de acção cultural susceptíveis de beneficiar dos incentivos da Lei do Mecenato.

Entre outras, responderam afirmativamente ao inquérito da AIP as seguintes empresas: Basmaior Industrial-Básculas de Rio Maior; Olivetti Portuguesa; Martini e Rossi; INAPA-Indústria Nacional de Papéis; Companhia Insular de Moinhos, Lda.; Academia Científica de Beleza Madame Campos; Altamira; Wella

Portugal-Soc. de Cosméticos Luso-Alemã; GEFEL, Gabinete de Estudos e Empreendimentos Técnicos; Telecine-Moro-Soc. Productora de Filmes, SARL; FISIFE; Portucel, Empresa de Celulose e Papel de Portugal, EP; Baptista e Irmãos, Lda; Lusotur-Soc. Financeira de Turismo, SA; CEL CAT-Fab. Nacional de Condutores Eléctricos, SARL; FILOR-Fiação Lourenço Ferreira, SA; Cimianto; Confecções Kallen; Banco Totta e Açores; Centrel, Serviços de Telecomunicações e Electrónica, SA; WB-Wold Wide Blenders and Bottlers (Portugal) Ltd.; Eurofoto-Indústria de Confecções, Lda e SOPETE-Sociedade Poveira de Empreendimentos Turísticos, SA.

## EM PORTUGAL

|                   | T. 6h | Mín. | Max. | As 13h.  |
|-------------------|-------|------|------|----------|
| Bragança .....    | 15    | 14   | 0,0  | M. nub.  |
| V. Castelo .....  | 17    | 17   | 0,0  | Nevoeiro |
| Vila Real .....   | 15    | 15   | 0,0  | Neblina  |
| Porto .....       | 17    | 17   | 0,0  | Chuva    |
| Coimbra .....     | 18    | 17   | 0,0  | Neblina  |
| C. Carveiro ..... | 17    | 17   | 0,0  | M. nub.  |
| C. Branco .....   | -     | -    | -    | -        |
| Portalegre .....  | 13    | 13   | 0,0  | Nevoeiro |
| Lisboa .....      | 18    | 18   | 0,0  | P. nub.  |
| Évora .....       | 16    | 15   | 0,0  | Neblina  |
| Beja .....        | 14    | 14   | 0,0  | P. nub.  |
| Faro .....        | 20    | 19   | 0,0  | Limpo    |
| Sagres .....      | 16    | 16   | 0,0  | Encob.   |
| P. Delgada .....  | 15    | 16   | 0,0  | P. nub.  |
| Funchal .....     | 19    | 19   | 0,0  | Limpo    |

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 26, Porto 20, Faro 28, Ponta Delgada 21, Funchal 24.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NA EUROPA

|                 | T. 7h | Mín. | Max.       | As 13h. |
|-----------------|-------|------|------------|---------|
| Madrid .....    | 16    | 15   | P. nub.    |         |
| Londres .....   | 14    | 12   | Muito nub. |         |
| Paris .....     | 13    | 12   | Encoberto  |         |
| Bruxelas .....  | 12    | 12   | Chuva      |         |
| Amsterdão ..... | 12    | 12   | Chuva      |         |
| Genebra .....   | 14    | 11   | M. nub.    |         |
| Roma .....      | 16    | 13   | Nevoeiro   |         |
| Oslo .....      | 11    | 7    | Muito nub. |         |
| Copenhaga ..... | 12    | 7    | Muito nub. |         |
| Estocolmo ..... | 7     | 7    | Encoberto  |         |
| Berlim .....    | 11    | 9    | Chuva      |         |
| Viena .....     | 12    | 11   | Chuva      |         |
| Varsóvia .....  | 9     | 8    | Neblina    |         |
| Atenas .....    | 18    | 15   | Neblina    |         |
| Moscovo .....   | 13    | 13   | Neblina    |         |

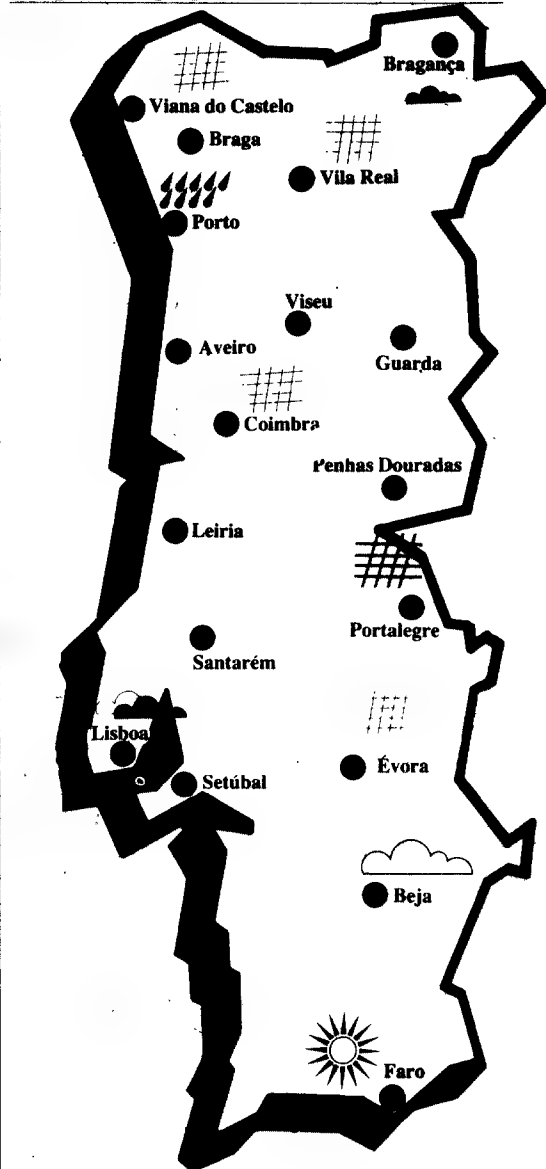
Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NOMUNDO

|                     | Mín. | Max. | As 13h. |
|---------------------|------|------|---------|
| Caracas .....       | 20   | 27   | Nublado |
| Joanesburgo .....   | 7    | 27   | Limpo   |
| Los Angeles .....   | 16   | 33   | Limpo   |
| Montreal .....      | 17   | 27   | Limpo   |
| Nova Deli .....     | -    | -    | -       |
| Nova Iorque .....   | 22   | 34   | Chuva   |
| R. de Janeiro ..... | 14   | 27   | Nublado |
| S. Francisco .....  | 13   | 28   | Limpo   |
| São Paulo .....     | 11   | 24   | Nublado |
| Tóquio .....        | 20   | 25   | Limpo   |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## PORTUGAL AMANHÃ



## EUROPA ÀS 6 HORAS



## TEMPO

### HOJE

#### No Continente:

Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado nas regiões do Norte, onde poderão ocorrer períodos de chuva fraca no litoral. Vento geralmente fraco. Neblina e nevoeiro matinais. Pequena descida da temperatura máxima nas regiões do Norte.

#### Estado do mar:

Costa ocidental: Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação de noroeste de um a dois metros.

Costa Sul: Mar geralmente encrespado. Ondulação inferior a um metro.

### AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã na faixa costeira ocidental a norte do Cabo Carveiro, onde há possibilidade de chuva fraca. Vento fraco ou moderado de noroeste. Neblinas matinais.

### DEPOIS

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando de noroeste durante a tarde na faixa costeira ocidental. Neblinas matinais.

#### Nos Açores:

Céu muito nublado. Vento sudoeste bonançoso a moderado nos Grupos Central e Oriental e moderado a fresco no Grupo Ocidental. Períodos de chuva durante a manhã.

Estado do mar: Mar de pequena vaga a cavado nos Grupos Central e Oriental. Ondulação de noroeste de dois a três metros.

#### Na Madeira:

Céu pouco nublado. Vento moderado de nordeste, soprando por vezes com rajadas.

Estado do mar: Mar de pequena vaga a cavado, agitação marítima com dois a três metros na costa Norte, e ondulação inferior a um metro na costa Sul.

### MARÉS

#### Hoje

| Praia-Mar | Alta-Mar | Baixa-Mar   |
|-----------|----------|-------------|
| 8.27      | 3,2 m    | 1.41 1,6 m  |
| 20.41     | 3,2 m    | 13.52 1,7 m |

#### Amãhã

| Praia-Mar | Alta-Mar | Baixa-Mar   |
|-----------|----------|-------------|
| 9.23      | 3,1 m    | 2.41 1,7 m  |
| 21.39     | 3,2 m    | 14.57 1,8 m |

Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Informação da agência Lusa



## Banda da GNR:

## 10 de Junho para a Juventude

Strauss, Verdi e os Beatles vão ser servidos à juventude portuguesa pela Guarda Nacional Republicana, no dia 10 de Junho, com um som de 14 000 watts.

Beethoven, Rão Kyao, Rui Veloso e os Trovante são outros dos compositores integrados no programa «Concerto para a Juventude», que a banda de música da GNR apresenta junto à Torre de Belém no Dia de Portugal, com 180 000 watts de luz.

Marcha de Pompeia e Circunstância, de Elgar, o Can-Can que Offenbach compôs para «Orfeu nos Infernos» e o Bolero de Ravel também fazem parte deste «promenade à portuguesa», organizado pela Comissão Nacional para as comemorações dos Descobrimentos.

Cento e vinte e seis músicos da GNR, sob a direcção do major Idílio Martins Fernandes, num palco de 30 por 15 metros, dão nessa noite o concerto agora anunciado. Com peças tão importantes como o «Danúbio Azul», o «Coro dos Escravos» e o «Hino à Alegria». E no fim haverá um espectáculo de raios laser e de fogo-de-artifício.

## Cineastas europeus em Madrid

A Europa tem um cinema desconhecido dos europeus e a quase totalidade dos seus filmes não é exibida fora das suas fronteiras nacionais, afirmaram os representantes das associações de realizadores de cinema europeus, reunidos em Madrid.

Com a exibição de três filmes da Irlanda, Grécia, e Itália, terminou domingo o encontro «Cinema Europeu na Europa» realizado num teatro de Madrid, entre 26 e 31 de Maio.

O encontro permitiu aos cineastas mais dispares organizar uma mesa-redonda, presidida por Sérgio Leone («Era uma Vez na América»), sobre os problemas que afectam o cinema no velho continente.

Para além dos debates, foram exibidas 17 películas de diversos países.

Outra das conclusões do encontro foi a de que não é só o fantasma do oligopólio norte-americano que ameaça a maioria das cinematografias europeias, o mesmo acontecendo cada vez mais com as poderosas indústrias da França e Grã-Bretanha.

No encontro, promovido pela Federação Europeia de Realizadores de Audiovisual (FERA), participaram delegados da França, Inglaterra, Dinamarca, Grécia, RFA, Bélgica, Áustria, Suíça e Finlândia, além da Espanha.



José Mário Branco

## Música portuguesa em Coimbra

Espectáculos com José Mário Branco, Vitorino, Sérgio Godinho e Ronda dos Quatro Caminhos integram o programa de Junho do Teatro Académico Gil Vicente, de Coimbra.

Os espectáculos de música popular portuguesa são uma iniciativa da Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra e integram-se na comemoração do seu primeiro centenário.

A peça teatral «Britannicus», de Racine, pelo grupo francês

«Theatre du Feu» e um espectáculo de danças e cantares da Rússia Soviética, pelo grupo artístico de Yaroslav, completam o conjunto de actuações ao vivo.

No campo cinematográfico serão apresentadas películas de Alain Cavalier, Michelangelo Antonioni, James Foley, Allan Burns, Jerzy Skolimowski, Ettore Scola, Luce Besson e Pedro Almodóvar, além do mais recente filme do português Manoel de Oliveira, «O Meu Caso».

## Bolshoi de Moscovo encerrado para obras

O Teatro Bolshoi de Moscovo foi encerrado para a primeira fase de um plano de melhoramentos que o deixará inactivo durante três meses e meio.

O Bolshoi voltará a abrir as portas a 16 de Outubro para a representação de óperas e bailes que integram as comemorações do septuagésimo aniversário da Revolução de Outubro.

Após estas representações o Bolshoi voltará a encerrar des-

ta vez por um período de dois anos. Os artistas que habitualmente actuam no teatro trabalharão no Palácio dos Congressos do Kremlin.

O projecto das reformas a levar a cabo no Teatro Bolshoi visa preservar a fisionomia arquitectónica original, da autoria de Alberto Kavos, ao mesmo tempo que serão modernizadas as instalações interiores.

O Teatro Bolshoi, situado no centro de Moscovo, muito perto da Praça Vermelha, foi construído em 1776.

## Novela portuguesa na rádio checoslovaca

A novela «Montedemo», da escritora portuguesa Hélia Correia, vai ser adaptada e transmitida em folhetim radiofónico pela Rádio Nacional da Checoslováquia, revelou uma fonte.

«Montedemo», o mais recente trabalho de ficção em livro de Hélia Correia, será ouvido pelos checoslovacos ao longo de três horas de emissão.

A mesma novela foi editada na Checoslováquia numa antologia com textos de outros quatro autores portugueses: «Confissão de Lúcio», de Mário de Sá Carneiro, «Rio Turvo», de Branquinho da Fonseca, «Uma Abelha na Chuva», de Carlos de Oliveira e «A Missão», de Ferreira de Castro.

Fizeram a tradução Pavla Lidmilova («Confissão de Lúcio») e «Rio Turvo», Marie Adamkova («Uma Abelha na Chuva»), Eugene Spaleny («A Missão») e Vlastra Mackova («Montedemo»).

Num posfácio, a tradutora Pavla Lidmilova estabelece a articulação existente entre as cinco ficções antologizadas. A mesma fonte editorial referiu também que uma versão teatral de «Montedemo», da responsabilidade da autora e de João Brites, vai ser estreada pelo grupo «O Bando», em Tondela, em Julho e apresentada em Setembro em Lisboa, num Festival Internacional de Teatro.

O «Diário de Lisboa» vai facultar a alguns dos seus leitores a possibilidade de adquirirem exemplares do «poster», da autoria de João Abel Manta e intitulado «SEM MÃOS A MEDIR», impresso em Maio de 1974, a cores, e em papel couché de 120 gramas.

Foi fixado um preço abaixo do valor comercial do «poster», que é uma forma de favorecer os leitores habituais do nosso jornal e apreciadores do grande artista que é João Abel Manta. Para além do valor histórico do «poster» e do interesse do tema tratado, João Abel Manta, correspondendo ao pedido do «Diário de Lisboa», valorizou-o, assinando e datando (Maio de 1987)



João Abel Manta

setembro

MANTA  
1987

Os pedidos para a aquisição (e envio) dos «posters», de que só existem cerca de 200 exemplares, serão satisfeitos pela ordem da sua chegada, motivo pelo qual só aceitaremos inscrições pelo correio e utilizando o cupão inserido nesta página. Não envie dinheiro agora: o leitor deverá limitar-se a manifestar o seu interesse pela aquisição do «poster», e, logo que for atingido o limite das inscrições, o «Diário de Lisboa» comunicará-lhe a sua inscrição está dentro do número limitado de leitores que ficarão de posse desta obra que fixou um momento histórico do pós-Abril.

# SEM MÃOS A MEDIR

De 24 para 25 de Abril de 1974 virou-se uma página da História Portugal contemporâneo e não apenas a folhinha da agenda pessoal. Mas a transição, brevíssima no calendário, foi, para muitos, em suas vidas, uma radical transição. Os historiadores, os sociólogos, falarão de que os portugueses transitaram da situação de súditos para a de cidadãos, e, assim, sublimarão, em termos teóricos, o expediente prático, de mudar de rosto e de posição, de «virar a casaca».

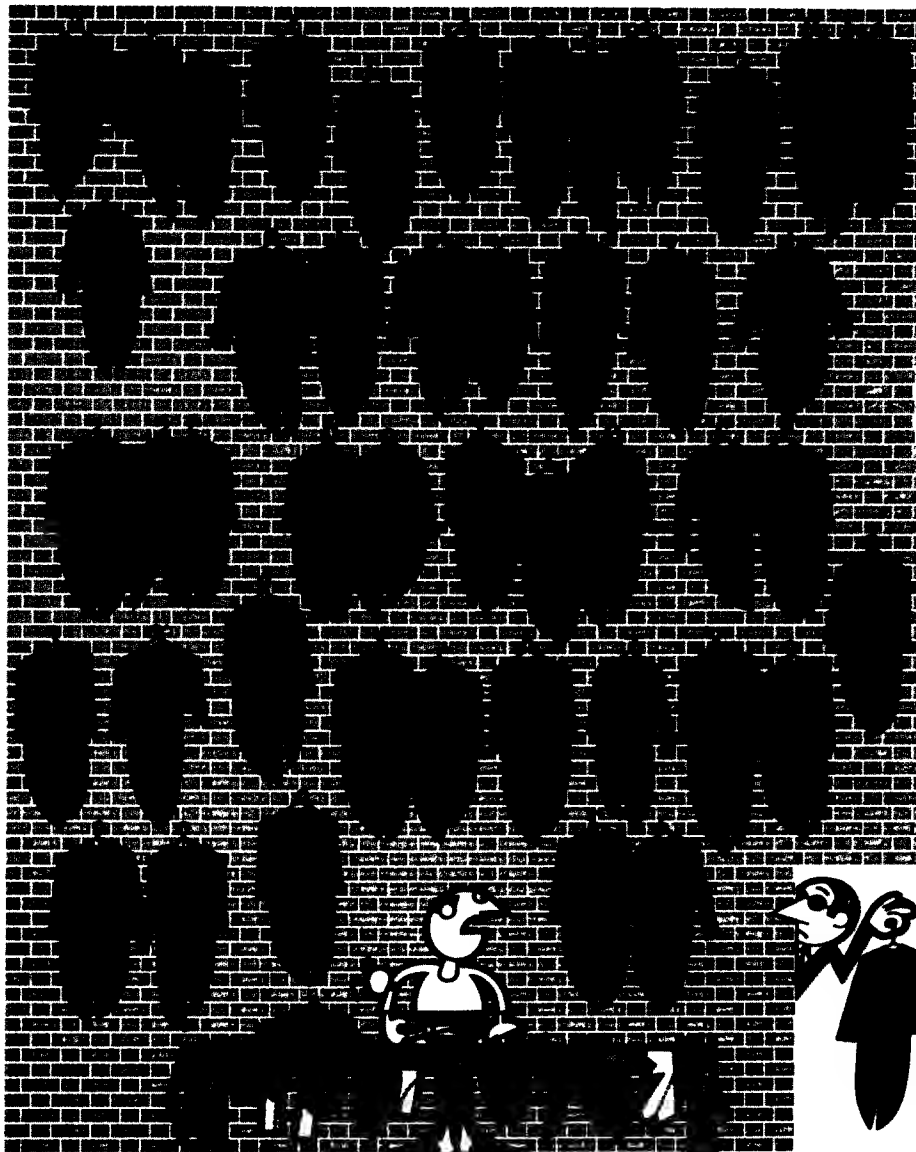
De súbito, e por milagre, de 24 de Abril para 25 de Abril, nesse ano revolucionário de 1974, a libertação de Portugal libertou todos os espertos e videirinhos dos brandos costumes, das piedosas venerações, do respeito necessário, da mitologia da ordem.

Foi uma explosão maravilhosa, e para maravilhar e repugnar aos atentos, um espectáculo de falta de vergonha.

Da noite para o dia, de um dia para o outro, deixou de haver em Portugal salazaristas, marcelistas, membros do «partido único», servidores da situação, adeptos do totalitarismo, partidários do «Estado nacional corporativo». Os que eram, ou sempre tinham sido fascistas, descobriram-se, no fundo, bem fundo, bem oculto, das consciências, uma esmagada, humilhada, mas sinceríssima vocação democrática.

Com o 25 de Abril dera-se o milagre da multiplicação dos democratas. A falange dos resistentes foi submersa pela multidão apressada e ávida dos adesivos. Não houve mãos que chegassem para virar tanta casaca. O «poster» de João Abel Manta foi o comentário satírico dessa vaga de casacas viradas. Já lá vão 13 anos. Do talento do artista nada há a fazer. O seu comentário, além da beleza gráfica e da exactidão crítica, conserva a frescura, o humor, a força acerçada. É actualíssimo. As casacas viradas estão aí. Nem sequer cheiram a naftalina. São usadas todos os dias.

sem mãos a medir



Não me chateie! Já disse que se lhe posso virar a casaca lá para Setembro

Dimensões do «poster»: 74x59,5 cm; dimensões da mancha impressa: 41,5x54,5 cm.

## SÓ ATÉ 12 DE JUNHO

O poster poderá ser levantado pessoalmente nas instalações na Rua Luz Soriano, n.º 15, em Lisboa, quando o leitor for avisado de que está na lista dos inscritos. Se desejar fazê-lo, por favor marque com uma cruz o quadrado seguinte:

Se preferir que o poster lhe seja enviado, o preço dos portes do correio, sob registo (a embalagem está incluída no preço do poster), varia conforme o Código Postal do leitor:

- Código Postal entre 1000 e 2000 ... 80\$00
- Código Postal entre 2000 e 3000 ... 85\$00
- Código Postal entre 3000 e 8000 ... 100\$00
- Código Postal 9000 (Reg. Autónomas) ... 120\$00

Preencha com letra bem legível e envie para  
«DIÁRIO DE LISBOA»/POSTER  
RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA

**DESEJO ADQUIRIR O POSTER «SEM MÃOS A MEDIR»  
DA AUTORIA DE JOÃO ABEL MANTA**

(e enviarei cheque ou vale postal de 7500\$00 + portes, se o poster for enviado pelo correio, quando para tal for avisado)

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

(Não esquecer o Código Postal)

## CAPITAL CULTURAL DA EUROPA, UM FUTURO PARA IDEIAS

Fernando Correia de Oliveira

Serviço Lusa/DI

A presença de Portugal na Holanda do século XVII será um dos temas culminantes do programa «Amesterdão — Capital Cultural da Europa 1987 — um futuro para ideias».

Este vasto programa, que decorre até ao final do ano na cidade dos canais, das bicicletas e de Rembrandt, inclui mais de 60 realizações, abrangendo praticamente todas as formas de arte, cultura ou entretenimento puro e simples.

Depois de Atenas e Florença, que nos dois anos anteriores foram escolhidas como «Capitais Culturais da Europa», numa iniciativa dos ministros da Cultura das Comunidades Europeias, cabe desta vez a Amesterdão a escolha.

Seguir-se-ão em 1988 Paris, e em 1986 Glasgow, pretendendo Portugal candidatar Lisboa para Capital Cultural em 1992, altura em que deverá estar no seu auge a comemoração de uma série de descobrimentos da época de quinhentos.

Foi na passada segunda-feira, dia 1, que se iniciou, no âmbito do programa de «Capital Cultural», o habitual «Holland Festival», que dura até ao final do mês.

Patrocinado pelo governo holandês, pelo município de Amesterdão e por entidades particulares, o programa da «Capital da Cultura Europeia em 1987» custará cerca de 1 milhão de contos.

Ao candidatar-se, Amesterdão sabia das dificuldades orça-

mentais que se iriam colocar, já que a CEE não ajuda financeiramente os programas das Capitais Culturais, mas os holandeses não são propriamente virgens nos negócios da Cultura e é com grande à-vontade que encaram mais este investimento, na certeza de que ele será compensador.

Segundo as autoridades municipais da capital holandesa, Amesterdão tem anualmente cerca de 1 milhão de visitantes, calculando-se que este ano meio milhão suplementar ali acorra para assistir a uma ou várias das realizações culturais.

Segundo um estudo do município local, cada florim investido em Cultura tem um efeito multiplicador na economia holandesa da ordem dos 3 florins, pelo que para o milhão de contos investido se esperam 3 milhões, a ficarem nos cofres dos organizadores, nos empregos criados, na propaganda turística conseguida.

O evento Capital Cultural decorre desde Janeiro, altura em que se iniciou a transmissão de programas artísticos, duas vezes por semana, no canal 4 do sistema de televisão por cabo de Amesterdão, o maior da Europa.

As transmissões decorrerão até ao final do ano, compreendendo programas informativos,

teatrais, entrevistas, etc.

No primeiro trimestre, foram efectuadas retrospectivas do arquitecto e urbanista Hendrik Pieter Berlage e do encenador Oskar Schlemmer, bem como um festival internacional de teatro escolar, com a participação de alunos do ensino secundário da Alemanha Federal, da França e da Holanda, em seis produções especialmente seleccionadas.

#### Projecto temático à base de imagens

Decorrerá até 16 de Agosto, estando já aberta ao público, no Museu Tropical da cidade, uma exposição subordinada ao tema «Desde o Totem até ao Estilo de Vida», cujo cartaz patenteia uma máscara iniciática africana, de um lado, e uma Tina Turner provocante, do outro.

Trata-se de um projecto temático concentrado em imagens, totens e as origens de figuras emblemáticas e de estilos de vida seguidos pelas massas.

Uma feira do livro, especialmente focada para a troca de valores culturais através do uso da palavra escrita, animou um dos bairros de Amesterdão durante a semana que passou, tendo sido publicado pelo Museu Fodor um guia em 4 línguas incluindo uma série de informações sobre «as artes visuais» na capital holandesa, uma obra exhaustiva que inclui dados sobre todos os museus, galerias, livrarias de arte, revistas especializadas, listas de críticos e colonistas de artes, bem como colecções municipais e leiloeiros.

A Universidade de Amesterdão realizou já em Abril um simpósio sobre «A Europa numa Perspectiva Cultural», visando a integração do velho continente, enquanto para Outubro se prevê a realização de dois congressos e a edição de um livro focando a posição dos escritores da América Latina, da África e da Ásia, em exílio voluntário ou forçado na Europa, a sua possível interacção com as culturas originais e as das pátrias de acolhimento.

#### Presença portuguesa com «O Bando»

O «Holland Festival» realiza-se há precisamente 40 anos e as suas tradições ultrapassam claramente a conjuntura, embora favorável, fornecida pelo facto de 1987 ser o ano de Amsterdão.

Quanto ao Teatro, a companhia do «American National Theater» evará à cena a 2,3 e 4 uma versão de «Ajax», encenada pelo «Rapaz Maravilha», odiado e endeusado, do panorama actual nova-iorquino, Peter Sellers.

O grupo português de teatro infantil «O Bando» representará a 12, 13 e 14 a peça «Afonso Henriques», numa encenação de João Brites. Durante a representação, um actor traduzirá para holandeses os diálogos.

A dança moderna estará também presente nesta edição do «Holland Festival», com coreografias executadas pelo grupo de dança de Kristina de Chatel, de Ton Simons e Nina Wiener, para além da Companhia do Bal-

let de Estado de Frankfurt e da Ópera de Estado da Hungria.

A CIE L'Esquisse, o grupo de dança de teatro da Holanda e o Het Nationale Ballet estarão também presentes.

«Despido em Frente da Câmara» é o tema de uma gigantesca exposição fotográfica que historiará o nu na fotografia, um fenómeno artístico quase exclusivamente europeu.

A 18 de Maio, com a presença da família real holandesa, ocorreu a gala, a abertura oficial do programa Amesterdão Capital Cultural da Europa, inaugurando-se nessa altura a exposição 100 Anos de Divertimento na Holanda, no célebre Teatro Carre, que faz cem anos exactamente em 1987.

Já está em marcha, encerrando a 7 de Junho, no âmbito do Holland Festival 87, um festival de música e de dança, com a presença de grupos de Marrocos, Surinam, Holanda, Antilhas, Espanha, Grécia e alguns países africanos, entre os quais Moçambique, com os Marrabenta, grupo de folclore banto. Será um dos maiores mostruários jamais levados a cabo na Europa sobre «as raízes» de toda a música ocidental.

O Holland Festival é habitualmente um dos maiores acontecimentos culturais da Europa, independentemente de Amesterdão ter sido este ano eleita «capital cultural».

Só o programa do Holland Festival já chegaria para «encher o olho» dos mais atentos a estas coisas: durante todo o mês de

Junho haverá ópera, pela companhia nacional, teatro, pelo Teatro Comunal de Bolonha, «ballet», pela Companhia Estatal de Frankfurt e pela Companhia de Ópera do Estado de Budapeste, só para citar alguns dos pontos mais interessantes da componente musical, que culmina com concertos dados pela orquestra do Concertgebouw de Amesterdão, dirigida por Leonard Bernstein.

Em Agosto, Design 87 reunirá cerca de 2000 trabalhos de «designers» gráficos, industriais e de interior.

A música contemporânea, as novíssimas formas experimentais de transmissão de sons, serão em Dezembro o prato forte da «capital cultural», esperando-se estreias absolutas de compositores da Alemanha Federal, Itália, França, Finlândia e Grã-Bretanha. Alguns dos resultados finais desta espécie de «happening» serão gravados para a edição de um Lp.

Um festival de cinema e uma semana do livro, infantis, bem como um «barco para os miúdos irem ao cinema», este a navegar de 26 de Julho até 3 de Setembro pelos canais de Amesterdão, são algumas das realizações especialmente dedicadas às crianças.

Falar da Holanda é falar do país que, a par talvez somente com a Alemanha, mais propriamente Berlim, tem a mais sólida tradição jazzística europeia. Outubro será o mês do Festival de Jazz, de 16 a 23, prevendo-se a participação de mais de 50 músicos, de ambos os lados do Atlântico.

## RODAPÉ



José Duarte

## SONG X

'All the things you could be by now if Sigmund Freud's wife was your mother'

Charles Mingus

Num cenário original, a Central Tejo, ali a Belém, nos vestígios datados duma típica arquitectura industrial, realiza-se no sábado que aí vem, e ainda por cima à noite, um espectáculo que se adivinha insólito, logo atraente. As partes são interessantes, como resultará o todo? Participam o Cramol, grupo de canto de mulheres da Biblioteca Operária Oeirense e que já deu a sua ajuda em discos de Júlio Pereira e José Afonso. Cramol vem de clamor, termo aplicado a cantos entoados a três vozes e ligados a ladainhas de procissões, na sua origem, e que foram progressivamente invadidos por letras que referem o trabalho nos campos.

Dá ainda a sua participação a Companhia de Dança de Lisboa, dirigida por Rui Horta e, de fora, vem o ajuntamento conhecido por Urban Sax, na versão para Lisboa, constituído por 40 saxofones 40. Conheço-os de fotografias. Escondidos em fatos-macaco brancos ou capas negras, com a cara coberta e só buracos para os olhos, a primeira relação que vem à superfície da memória é a encenação Ku-Klux-Klan, talvez por qualquer influência maniaco-depressiva que não consigo controlar.

Tanto quanto fui informado, as acções do Urban Sax são concebidas e preparadas — cuidadosamente — em função das características do local de actuação e das respectivas possibilidades cénicas, o que, para o caso, se afigura como um apetrecho desafiado.

Os músicos usam equipamento individual portátil que lhes permite trabalhar com a voz ao mesmo nível do saxofone e/ou emitir sons

sintetizados. A coisa é completa para atingir os efeitos pretendidos: cada instrumentalista transporta um receptor-modulador de frequência e o chefe da banda controla, no seu emissor central, o trabalho da colectividade o que lhes permite poderem tocar sem ver ou ouvir os companheiros. Da música, propriamente dita, encontrei poucas referências mas, arrisco, que deve ser vizinha das concepções «free» europeias e que o que se irá passar será mais espectáculo do que concerto. Como no rock.

A propósito de cenário, nunca mais vou perder algo que se passe na cisterna da ESBAL, apesar do perigo dum ataque de claustrofobia! Assisti à «Celebração do Pecado» com percussões e o sopro de Carlos Martins, um saxofonista cuja música deve ser acompanhada de perto. Rodeado de esculturas, com hipóteses de espreitar o céu pelas aberturas no tecto que são os poços do pátio enorme, com um pé alto assustador, uma acústica muito boa e acessos que lembram frades a cada esquina, recorro a um número peripatético, e com imprevisto divertido.

A propósito de cenário, desta vez é que o «fosso» entre os músicos e o público tem que desaparecer no anfiteatro ao ar livre da Gulbenkian. Em Agosto é essencial estar perto da bata branca do trompetista Lester Bowie.

A Maria João canta. Todos sabemos porque nos lembramos... Depois de Moers, estará em Montreux, prestigiados festivais europeus de música. Sempre acompanhada pela pianista japonesa Takase, de seu nome próprio Aki. Aqui é que a João não canta!

A oferta de discos de Jazz modifica-se em Lisboa todos os meses. Porto tem outros canais para além dos mesmos. O resto do País é

outra música!... Como em outros tipos de música os melhores discos disponíveis no mercado não frequentam a lista dos mais vendidos. Assim, a banda de som do filme «À volta da meia-noite», mais «Tutu», disco onde Miles Davis é espectador, mais um ou outro, próximo da fusão, dominam as vendas. Entretanto, ignoradas, jazem nas prateleiras peças fundamentais da discografia jazz de todas as épocas e estilos! Qualquer das portas habitualmente usadas para entrar no jazz está bem representada no mercado de Lisboa, graças à importação directa. A saber: a porta das violas electrificadas, por onde entra o consumidor de rock, com o excelente «Still Warm» de John Scofield, um instrumentista notável; para a porta do «free», estilo que já emprestou o que tinha a emprestar, chegou a obra-prima dos anos 80 — «Song X», disco que reúne importantes autores da cena contemporânea e, mais importante que isto, a tocarem com raro entendimento mútuo, embora os dois principais (Ornette Coleman e Pat Metheny) venham de áreas, aparentemente, divorciadas. Porque será que a própria pintura abstracta tem mais interessados que este tipo de música onde a liberdade musical também é, praticamente, total. Kandinsky é mais fácil? Mas como, se as orelhas também vêem?...

Pela porta histórica é entrar, é entrar minhas senhoras e meus senhores! Já cá estão muitas das peças preciosas do catálogo OJC (Original Jazz Classics) com gravações Riverside, Prestige, New Jazz, Contemporary das décadas 5 e 6.

Claro que o grande buraco está na falta de espectáculos porque o jazz nasceu para ser visto e o vídeo, mesmo ele, não chega. A música vê-se, tal como é bom ouvir Klee ou ler Kasdan que tem muito que se lhe diga...

## REFLEXOS PARA REFLEXÃO

Mario Castrim

A televisão já é em si mesmo um meio exagerado de comunicação. Costuma-se dizer que as coisas existem ou não conforme existem ou não na TV. Corre-se o perigo de as coisas serem como aparecem na Televisão. Estão a ver a responsabilidade dela e a urgência daquele bom-senso que lhe limita o poder. Em cima de um «exagero», mais exageros não.

Não se deve dizer, como Artur Jorge, que «os jogadores do Porto são os melhores do mundo».

Não se deve dizer, como no Telejornal, que o «Coliseu é um dos palcos mais apetecidos da Europa».

Não se deve dizer como no **Já está!** que Manuel Alegre é «um dos maiores poetas portugueses».

Fiquemos pelo valor absoluto das coisas. Basta. Para quê a discussão dos discutíveis valores relativos?

**Valha-nos o deus do ridículo!**

Vargas Llosa, grande escritor Latino-Americano, deu em droga, ideologicamente falando. Daí talvez o seu convite para vir a Portugal, onde Telejornal o entrevistou.

A entrevistadora tinha um ar místico de quem assiste a uma aparição. O mais interessante era o seu esforço por castelhanizar as perguntas. O madame intelectual, então o Llosa não entende o nosso português bem amado? Então o grande escritor precisa de biberão?

Valha-lhe Deus, minha senhora.

**Ao nível da caricatura**

Aliás, o Português continua a ser a língua subalterna, malfadada, quase maldita, na televisão. A bagunça atinge níveis alarmantes.

Já não se liga sequer ao relator desportivo que diga «vão haver substituições». Assassinar a língua portuguesa? Que importância é que isso tem...

Desce-se ao nível da caricatura.

Por exemplo: num documentário francês, Ustinov, a propósito de computadores falava de **logicienne**, cuja tradução «portuguesa» apareceu como «software»...

Ninguém dirá que não se trata de um sintoma grave.

**Os tele-engravatados**

Não sei se viram o primeiro «fotomaton» do **Já está!**. Registe-se: a mudança do título do bloco **apanhados** possuía uma carga pejorativa, negativa, antipática. A mudança é reveladora do cuidado na avaliação dos «efeitos TV». Exemplo para outros profissionais.

Nesse **fotomaton** (que em rigor e chiste devia chamar-se **Photomaton**...) uma repórter, Helena Ramos, ia num inquérito de rua fazendo perguntas absurdas, género «que lhe parece as consequências biológicas da contumácia astral aplicada ao envenenamento profilático dos doentes da SIDA?».

As pessoas, coitadas, desenhavam-se. Neste país de doutores é crime parecer ignorante, e há aqui um elemento positivo que convém não esquecer. Por outro lado, elas não estranhavam a esquisitice da linguagem porque infelizmente é assim que vulgarmente se fala na Televisão portuguesa.

Vitor Constâncio refere-se ao «potencial endógeno das regiões». O próprio sociólogo comentador do «**Já está!**» garantia haver «pouca consciencialização das problemáticas».

Depois admiram-se que os pobres mirones não estranhem a diferença...

Referência especial para o locutor Pedro Varanda de Castro do Jornal de Domingo que, quando o entrevistado falou em «entomologia médica» o obrigou a trocar isso por miúdos. Assim é que é.

**A eloquência dos silêncios**

Então, foi a surpresa. Todos julgavam que José Vinha vinha para mais uma extraordinária demonstração da sua arte

teatral. Ou para uma canção das muitas que criou na revista.

Nada disso. Vinha apenas desenhar. Desenhar a partir de um arabesco, um traço, um quase nada (como no gato final...) traçados pelos espectadores.

O espectáculo resultou em cheio. Às vezes, no reino excessivo das palavras, são estes silêncios que o enriquecem.

António Trabuchi, italiano estudioso da literatura portuguesa a quem já muito devemos, esteve no Telejornal exprimindo-se fluentemente na nossa língua.

Era a propósito de um seu romance que tem por cenário a paisagem dos Açores. A locução, a este propósito, citou escritores continentais também para o efeito inspirados na atmosfera açoriana, como Raul Brandão.

Teria vindo a propósito recordar o romance «A Ilha Verde», de Maria Lamas, publicado, se não estou em erro, há 50 anos. Romance que sem dúvida valeria a pena reler.

Mas nem tudo lembra, eu sei. Especialmente quando a falta de memória se transformou numa instituição.

**Pergunta inofensiva (ou talvez não...)**

Espero que a esta primeira parte da «Quinta do Dois» não esteja reservada a sorte de tantos outros momentos culturais que misteriosamente desapareceram dos arquivos da RTP.

Porque ele diz respeito a Fernando Lopes Graça, homem e artista sem compartimentos es-

tanques, um daqueles nomes que são fonte do nosso orgulho e raiz cultural sem a qual uma prática não se entende.

E pronto. Há que ficar por aqui, sofrer o amor e a admiração por um homem para o qual todos os excessos são... excessivos.

Dado o público presente, pessoalmente considero que a interpretação de algumas heroínas ou populares teria sido preferível. E já agora, meus senhores, já agora uma pergunta inofensiva: — Porquê o sistemático esquecimento do Coro de Amadores de Música nos programas musicais da RTP?

Como o outro que diz, responde quem souber.

**Os cinzentos tele-isentos**

A isenção informativa não deve entender-se apenas como a distribuição equitativa dos tempos. Ela tem a ver com a objectividade do discurso e com o tratamento visual.

a) Há isenção quando na descrição de um comício (actividade política) se desce ao pormenor de informar o custo da ementa («500 escudos por cabeça»)?

b) Há isenção quando a propósito doutro comício se diz que o empregado da Reitoria preferia ouvir o relato da bola?

c) Há isenção quando a objectiva procura, para o grande plano, as caras dos velhos para sugerir que a força política é uma força do passado?

d) Há isenção quando um dirigente político fala e a voz off do locutor diz o que ele disse (se é que disse...) quando seria mais fácil ouvir em directo? Aliás como se fez logo a seguir para Adriano Moreira, o menino bonito da informação na TV.

e) Há isenção quando, nos discursos de um líder político se põe a tónica nos «seus ataques ao MDP»? Não será isso uma indecente subjectividade com fins determinados?

f) Há isenção quando os grandes planos (por vezes planos americanos!) são reservados para Cavaco Silva e Vítor Constâncio?

Aqui ficam algumas achegas (só algumas) para avaliarmos a tão apregoada isenção informativa na RTP...

**Estupendos 98 anos!**

Chama-se Simeão Pinto Mes-

quita. Salazarista convicto, deputado na antiga Assembleia Nacional, ainda hoje recorda histórias e factos do seu convívio com o ditador. Lembra, por um exemplo, aquela cena em que Salazar diz: «Nós, os monárquicos»...

Apanho-o, por acaso, no «Trinta minutos com...» rubrica, ao que me diz, com alguma audiência, em todo o caso muito fora de mão. Noutras circunstâncias, o aparecimento de um salazarista deixar-me-ia em pulgas. Talvez por isso eu esteja todo picado porque, dos tais, são mais os que escondem, sendo-o, do que os que o são, confessos.

Com o dr. Pinto Mesquita é diferente. Tem 98 anos, exprime-se e raciocina notavelmente, possui uma apetência cultural invejável — ei-lo muito triste porque não pode ler mais do que cinco horas por dia.

Pinto Machado permanece o que sempre foi: salazarista, anti-comunista, tradicionalista, mas também lucidamente preocupado com a acção educadora da televisão. Neste último aspecto (só neste, doutor, só neste, fiquemos ambos descansados

GRUPO TEATRO HOJE • TEATRO DA GRAÇA / VOZ DO OPERÁRIO

## o país do dragão

TENNESSEE WILLIAMS

MARCAÇÕES PELO TELEFONE 87 56 26

«... Um espectáculo de primeira qualidade»

Jorge Listopad — «JL»

DE 3.ª A SÁBADO, ÀS 21 H — DOMINGO, SÓ ÀS 16 H

NOVO  
Grupo de teatroA SEGUNDA VIDA DE  
FRANCISCO DE ASSIS

DE JOSÉ SARAMAGO

CENÁRIO E ENCENAÇÃO: NORBERTO BARROCA

NORBERTO  
BARROCA

de dias

APOIO DO  
DIÁRIO DE LISBOA

## A BARRACA

R. ALEXANDRE HERCULANO, 70 — LISBOA

RESERVAS: 080300

Descontos para estudantes  
às 3.ª, 4.ª e sáb. às 16 horas  
3.ª mão de exibiçãocom  
Maria do Céu Guerra

João Maria Pinto

António Cardoso

António Gomes

João Azevedo

José Carreiras

Luis Tomar

Maria João

Paula Sousa

Teresa Faria

versão e encenação  
de Helder Costa4.ª a sábado  
às 21.45  
Sáb. e domingos  
às 16 horascenografia: Rui Pimental  
canções: Orlando Costa  
guarda-roupa: José CarreirasS R  
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA  
Direcção-Geral de Energia  
ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81 3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP - Electricidade de Portugal EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/1266, arquivo 7037, para o estabelecimento na freguesia de Ulme, concelho de Chamusca, de uma linha aérea a 30 KV, com 255 metros, do apoio n.º 30, da linha para o PT 161 SEMIDEIRO ao Posto de Transformação n.º 743 de Ulme.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 25 de Maio de 1987

PAULO ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(assinatura ilegível)

Alfas Triplex

— T. 806496

BLUE VELVET —  
VELUDO AZUL

(maiores 16 anos)  
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e  
24.00 h

A LEI DE MURPHY

(maiores 16 anos)  
13.45, 16.15, 18.45, 21.45 e  
00.15 h

SALVADOR

(maiores 16 anos)  
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e  
00.15 h

O MENINO DE OURO

(maiores 6 anos)  
14.30, 16.30, 19.00, 21.30 e  
24 h

Alfa Club

FILHOS DE UM DEUS  
MENOR

(maiores 12 anos)  
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e  
00.15 h

Shopping Center  
de Lisboa

BLUE VELVET —  
VELUDO AZUL

(maiores 16 anos)  
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e  
24.00

QUARTO COM VISTA  
SOBRE A CIDADE

(maiores 12 anos)  
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e  
00.15 h

SALVADOR

(maiores 16 anos)  
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e  
24.00 h

A COR DO DINHEIRO

(maiores 12 anos)  
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e  
00.15 h

EM DEFESA DA NAÇÃO

(maiores 12 anos)  
13.30, 15.30, 17.30, 19.30,  
21.30 e 24.00 h

A LEI DE MURPHY

(maiores 16 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45,  
21.45 e 24 h

Apolo 70

EM DEFESA DA NAÇÃO

(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e  
24.00 h

Avila

— T. 539930

STAND BY ME — CONTA  
COMIGO

(maiores 12 anos)  
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e  
23.45 h

Avis

— T. 547163

JOGOS ERÓTICOS

(Int. m. 18 anos)  
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna

— T. 776098

FILHOS DE UM DEUS

MENOR  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h



Uma cena do filme português «REPÓRTER X», realizado por José Nascimento, em  
exibição no Estúdio 444 e Quarteto

Capitolio

— T. 372358

A INGENÚA E OS

GALIFOES  
(Int. m. 18 anos)  
15.15, 17.30, 19.00, 21.00 e  
23.00 h

Castil

T. 530194

VELUDO AZUL

(maiores 16 anos)  
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebolso

AS NOITES QUENTES DE

DALLAS  
(Porno)  
(Int. m. 18 anos)  
12.30, 14.30, 16.45 e 19.00,  
21.30 e 23.30 h

Cine Camoes

T. 324194

A NOITE DAS FACAS  
LONGAS

(maiores 12 anos)  
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222

— T. 579460

ALARME MORTAL

(maiores 16 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ACTO DE VINGANÇA

(maiores 18 anos)  
24.00 h

Cine Portela

— T. 2524761

Estúdio Anusha

SEM PERDAO

(maiores 12 anos)  
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza

FORA DOS LIMITES

(maiores 16 anos)  
15.30 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

SEM PERDAO

(maiores 12 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes

— T. 322523

COMANDO

(maiores 16 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Fden

— T. 320768

A LEI DE MURPHY

(maiores 16 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio

— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA

(maiores 18 anos)  
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

ESPIÕES COMO NÓS

(maiores 6 anos)  
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estúdio 444

— T. 768078

REPÓRTER X

(maiores 12 anos)  
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

Fonte Nova

— T. 7145109

AT CLOSE RANGE —  
HOMENS À QUEIMA-  
ROUPA

(maiores 18 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2

O NOME DA ROSA

(maiores 12 anos)  
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

VELUDO AZUL

(maiores 16 anos)  
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Forum Picoas

— T. 541037

APOCALYPSE NOW

(maiores 16 anos)  
16.00, 19.00 e 22.00 h

Gemini

— T. 734009

A LEI DE MURPHY

(maiores 16 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 802859

PLATOON — OS BRAVOS  
DO PELOTÃO

(maiores 16 anos)  
14.15, 16.30, 19.00, 21.30 e  
24.00 h

CROCODILO DUNDEE

(maiores 6 anos)  
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e  
23.45 h

Imperio

— T. 555134

JUSTIÇA IMPLACÁVEL

(maiores 12 anos)  
15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas

— T. 631162

Sala 1

JÓIA DO NILO

(maiores 12 anos)  
16.15, 18.45 e 21.30 h

CROCODILO DUNDEE

(maiores 6 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Londres

— T. 801313

CROCODILO DUNDEE

(maiores 6 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial

— T. 538743

Sala 1

BLUE VELVET —  
VELUDO AZUL

(maiores 16 anos)  
13.45, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2

A MANHÃ SEGUINTE

(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

SALVADOR

(maiores 16 anos)  
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Nimas

— T. 574362

AS VIOLETAS SÃO AZUIS

(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon

— T. 326283

DESAPARECIDO EM

COMBATE  
(maiores 12 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olimpia

T. 325309

INICIAÇÃO DE VIRGENS

A partir das 14 horas  
Sessões contínuas  
(Int. men. 18 anos)

Politeama

T. 326305

JUSTIÇA IMPLACÁVEL

(maiores 12 anos)  
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto

T. 771378

O MEU CASO

(de Manoel de Oliveira)  
(maiores 12 anos)  
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

O VERA ASSASSINO

(maiores 16 anos)  
23.30 h

O REPORTER X

(maiores 12 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

O ÚLTIMO GUERREIRO  
DO ESPAÇO

(maiores 16 anos)  
23.30 h

CONTA COMIGO

(maiores 12 anos)  
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

MISSING — O

DESAPARECIDO  
(maiores 16 anos)  
23.30 h

SALVADOR

(maiores 16 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h  
ASSALTO À 13.  
ESQUADRA  
(maiores 16 anos)  
23.45 h

Roma

T. 889192

A LEI DE MURPHY

(maiores 16 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy

T. 548560

CHEGA-LHE... AMIGO!

(n/acons. m. 13 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

A LOJINHA DOS

HORRORES

(maiores 12 anos)  
15.30, 18.30 e 21.30 h

CROCODILO DUNDEE

(maiores 6 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

FILHOS DE UM DEUS

MENOR  
(maiores 12 anos)  
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

7.ª Arte

— T. 730715

A LOJINHA DOS

HORRORES

(maiores 12 anos)  
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e  
23.45 h

Star

— T. 804210

DUMA VEZ POR TODAS

(maiores 16 anos)  
15.00, 18.15 e 21.30 h

Terminal

— T. 371573

CONTA COMIGO

(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Tivoli

— T. 570595

BLUE VELVET —  
VELUDO AZUL

(maiores 16 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim

T. 706666

A FÁBRICA DAS

LOUCURAS

(maiores 12 anos)  
15.00, 17.30 e 21.30 h

Voxmaria

— T. 880808

PERIGOSAMENTE

JUNTOS

(maiores 12 anos)  
15.30, 18.15 e 21.00 h

Xenon

T. 368480

A JÓIA DO NILO

(maiores 12 anos)  
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Zodiaco

— T. 570151

Exibição permanente de

filmes indianos

(m. 13 anos)  
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro

— «Selvagens da Rua», às  
15.30 e 21.30 h (maiores

# HELENA ABREU NA GALERIA TEMPO

Inaugura-se às 22 horas da próxima sexta-feira, dia 5, na Galeria Tempo (R. Nova de S. Mamede, 17-A em Lisboa), uma exposição de Pintura de Helena Abreu.

Licenciada em Desenho, estudou na ESBAP e Universidades do Porto e Coimbra. Realizou, ainda, um curso especial de Pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, facto que destaca em alguns dos seus livros, nomeadamente sobre Educação Artística e Educação Visual e Estética.

Distinguida em 1945 e 46 com o Prémio Rodrigues Junior (Desenho), refere no seu curriculum algumas outras menções honrosas, tais como as alcançadas no «Salon des Artistes Français», em Paris (1877 e 80). Dezenas de expo-

sições individuais e colectivas no país e no estrangeiro, assim, de modo muito especial o seu percurso de excepcional desenhadora.

Sobre a sua obra escreve Glória de Sousa no texto de apresentação do catálogo: «Numa linguagem determinada e simbólica, onde perpassam por vezes indícios de revolta, Helena Abreu fala-nos de limites que não quer deixar existir - e é como se uma ave insubmissa sangrasse nos suportes que utiliza. Porque é muita a firmeza que, sabiamente, a pintora oculta na delicadeza da cor, no gesto estilizado ou nas formas de um lirismo sensual e poético».

Esta mostra poderá ser visitada na Galeria Tempo, desde 5 a 22 do corrente mês, de segunda a sábado das 16 às 20 horas.



## EXPOSIÇÕES

**GALERIA MUNICIPAL** (Montijo): por iniciativa da Câmara Municipal do Montijo, uma exposição de Faianças das Caldas da Rainha «Rafael Bordalo Pinheiro e Ceramistas do seu tempo», patente até 14 de Junho, de terça a domingo das 15 às 21.

**PATEO ALFACINHA:** Pintura de Silva Palmeira até 18 de Junho, todos os dias das 15 às 22.

**GALERIA COMICOS** (R. Tenente Raul Cascais, 1B a S. Mamede): em cooperação com a Galeria Anthony Reynolds de Londres, o apoio do British Council e o patrocínio do Restaurante S. Jerónimo, pinturas recentes de Gerard Hemsworth. Patente até 4 de Julho, todos os dias excepto domingos e feriados, das 15 às 20.

**ATRIUM DA IMPRENSA** (R. da Horta Seca): exposição colectiva «Nem Bonecos, Nem Brinquedos», de pintura, desenhos e objectos da autoria de Armada Duarte, Conceição Ramos, Hugo Ferrão, Isabel Marques, Leonor Serpa Branco, Maria Bela Garmel, Rui da Rosa e Teresa Vasconcelos. Patente todos os dias até 24 de Junho, das 10 às 20.

**PALACIO DOS CORUCHEUS** (R. Alberto de Oliveira, Alvalade): Pintura de Nuno Henriques de Castro até 15 de Junho, de segunda a sexta das 15 às 18, sábados e domingos das 15 às 19.

**ESPACE ALLIANCE** (R. Braamcamp, 13-19): A

Alliance Française apresenta «Mário Botas em francês», aguarelas e desenhos a tinta da China legendados em francês pelo artista.

**GALERIA DA LIVRARIA BARATA** (Av. de Roma, 11-A): A Livraria Barata e o British Council apresentam a exposição «Computers and their applications». Com a colaboração da Centrel, IBM e Transdata, estão agendadas as seguintes conferências: dia 2 às 18,30 «Aplicação dos computadores no ensino da língua» pelo prof. Robert Cuizy; dia 3 às 18,30, «Acesso às bases de dados e serviço de videotex», pelo eng. José Franco; dia 5 às 18,30, «Tecnologia de informação, evolução tecnológica», pelo eng. Luís Filipe Penedo; dia 8 às 18,30, «Edição electrónica», pelo dr. Francisco Pereira do Valle; dia 9 às 18,30, «Computer integrated manufacturing», por Fernando Penim Redondo.

**GALERIA DO CASINO DO LUSO:** Pintura de Margarida Tenreiro até 15 de Junho, no âmbito do Programa de Animação Cultural ali decorrente.

**GALERIA NEUPERGAMA** (Torres Novas): Pintura de Chichorro, Guilherme Parente e Joaquim Baltazar até 21 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13 e das 17 às 18, domingos das 17 às 18.

**GALERIA ANA ISABEL** (R. da Emenda, 111-19): Pintura de Fala Marian até 27 de Junho, das 14 às 19, todos os dias excepto

domingos.

**GULBENKIAN** (Exposições Temporárias): Joias de Ana Fernandes.

**GALERIA QUADRAM** (R. Alberto de Oliveira-Alvalade): Escultura de Graça Costa Cabral até 20 de Junho, todos os dias excepto domingos das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados só das 15 às 19.

**MUSEU MUNICIPAL DE ELVAS:** Pintura de Ana Branca «Paisagens Desabitadas», até 15 de Junho.

**PALACIO D. MANUEL** (Évora): «Exposição de Artes Plásticas - Unidade», promovida pela CDU (Coligação Democrática Unitária), com obras de João Hogan, Rogério Ribeiro, Rogério Amaral, Alvaro Perdigão, Guima, José Bizarro, Américo Moura, Manuel Dias, Isabel Cabral, José Rodrigues, Aníbal Falcato, J. Paiva, António Fernando, Vergílio Domingues, Helena Cabral, António Andrade, Henrique Silva e Carlos Reis. Até domingo dia 31, das 10 às 20.

**IAM-GALERIA** (R. da Misericórdia, 92-19): em colaboração com o British Council, exposição do pintor britânico Patrick Proctor, com trabalhos executados durante a visita da rainha Isabel II a Portugal. Até 30 de Junho, das 11 às 13 e das 15 às 20.

**GALERIA OLHARTE** (Calçada do Cardeal, 18): Pintura de Francisco Gingeira com o título «Stand By» aberta ao público até 20 de Junho, das 11 às 20, todos os dias excepto segundas-feiras.

**INTER-ATRIUM** (Av. da Boavista, 1471-Porto): Cerâmica de Eduardo Constantino até 14 de Junho, de segunda a sábado das 10,30 às 19,45 e das 21 às 23, domingos das 14,30 às 20.

**BIBLIOTECA NACIONAL** (Campo Grande, 83): A Galeria R75, em colaboração com a Biblioteca Nacional, apresenta a exposição de óleos de Catarina Castel-Branco, até 12 de Junho de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 14 às 17.

**ARTEMIXTA - GALERIA DE ARTE** (R. de S. Domingos à Lapa, 6): Escultura de Jorge Ultra Machado.

**GALERIA MUNICIPAL DE ARTES VISUAIS** (Viseu): exposição de «arte plástica-postal» com trabalhos de José Eduardo Rocha, até 9 de Junho.

**GALERIA MONUMENTAL** (Campo dos Mártires da Pátria, 101): Escultura de Fernanda Fraga até 21 de Junho, de terça a domingo das 15 às 20. Até 15 de Junho, no mesmo horário, esculturas recentes de António Matos.

**CENTRO DE ARTE MODERNA** (Gulbenkian): até 11 de Junho, uma exposição de Alberto Lacerda sob o lema «O Mundo de um Poeta» Trata-se de uma mostra sui generis, com quadros que pintores foram oferecendo ao poeta, radicado em Londres, ao longo da sua vida. Expostos no CAM quadros de Vieira da Silva, Júlio Pomar, Almada Negreiros, Jorge Martins, Hockney, Paula Rego, etc. Patente todos os dias

excepto segundas-feiras.

**GALERIA TRIANGULO 48** (Av. D. Vasco da Gama, 48-A): Pinyura, desenho e aguarelas de Felipa Lobato até 20 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13.

**GALERIA RESTAURAÇÃO** (Av. Guerra Junqueiro, 18-C): Pintura de Christine Hélène até 20 de Junho.

**GALERIA FRAUDE** (Tv. dos Inglesinhos, 49): Exposição com trabalhos do pintor Christian David e do designer de moda Rui Duarte, até 3 de Junho.

**GALERIA ESCADA-CENTRO DE ARTE** (R. da Bela Vista à Graça, 81-A): Pintura e desenho de Graça Moraes, João Vieira, José Guimarães, Meneses e Paula, até 3 de Junho de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 17.

**GALERIA DE S. FRANCISCO** (R. Ivens, 40): Escultura de Noémia Cruz até 12 de Junho, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 10 às 13.

**SNBA** (R. Barata Salgueiro, 36): exposição de homenagem ao arquitecto Francisco da Conceição Silva.

**GALERIA DE ARTE DE TAVIRA:** Pintura de José Passos até 12 de Junho, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 19.

**POUSADA DO CASTELO DE PALMELA:** Pintura de António Viana até 28 de Junho.

**JUNTA DE FREGUESIA DE SANTIAGO** (Lisboa): Pintura de Paula Carmelo até 6 de Junho.

**TEATRO MUNICIPAL MIRITA CASIMIRO** (Monte Estoril): Pintura de

Emília Nadal organizada pela Câmara de Cascais, até 14 de Junho, todos os dias das 15 às 20 excepto segundas-feiras.

**GALERIA A. S.** (R. das Flores, 60): Pintura de Lopes da Cruz com o título «Pequeno Mundo», até 4 de Junho de segunda a sábado das 13 às 19,30.

**GALERIA LAPUB** (Figueira da Foz): Pintura de Maria Gabriel até 7 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 18 e das 21 às 23, sábados e domingos das 15 às 19.

**GALERIA BAR** (R. da Imprensa Nacional, 34): a «Entre Telas» apresenta uma exposição de Teresa Barbieri, patente até 13 de Junho, de segunda a sexta das 17 às 20, sábados das 22 às 2.

**RITZ CLUBE** (R. da Glória, 57): desenhos e esculturas de Rui F. Pimentel.

**GALERIA NOVO SÉCULO** (R. do Século, 23-A): exposição com trabalhos de Z. Risques Pereira.

**MUSEU MUNICIPAL DE LOURES:** desenhos de Francisco José Simões até 4 de Junho.

**GULBENKIAN** (Exposições Temporárias): Pintura de Arpad Szenes subordinada ao tema genérico «Luz-Portugal».

## MÚSICA

**PRIMOROSA DE ALVALADE** (Av. dos Estados Unidos da América): mais uma «quarta-feira de Jazz» com o pianista brasileiro Ricardo Pinto acompanhado por Cacum na bateria, Nuno Gonçalves no contrabaixo e Nana Sousa Dias no saxofone.

**Lisboa — PERMANENTE** — **ALFO DE SANTO AMARO:** Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (T. 637070); **ALVALADE:** Brasília, R. do Rio de Janeiro, 66-66-A (T. 887368); **AVENTINHAS N.º 1:** VAS: Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (T. 763107); **BAIRRO AZUL:** Sírnia, R. Fialho de Almeida, 38-A (T. 544000); **BAIXA:** Barral, R. Augusta, 225 (T. 361534); **CALHARIZ — BENFICA:** Rebocho, R. Tenente-Coronel Ribeiro dos Reis, 12-B (T. 743871); **CAMPO DE OURIQUE:** Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 135 (T. 686640); **CHELAS — COLÉGIO VALSASSINA:** Serra, R. Luís Cristino da Silva, lote 221, loja 133, zona n.º 2, Chelas (T. 853720); **FONTE LUMINOSA — ALAMEDA AFONSO HENRIQUES:** Paes, R. Abade de Faria, 22-A (T. 883965); **LU-MIAR:** Patuleia, Al. das Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); **RATO:** São Mamede, R. da Escola Politécnica, 82-B (T. 660280); **SANTOS:** Fontoura Carvalho, R. de Santos-o-Velho, 12 (T. 662075); **BRANDOA — AMADORA:** Tavares de Matos, R. Irene Lisboa, lote 108 (T. 993220); **CARNAXIDE:** H. Amaral, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS:** Gonçalves, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 9815662); **PONTINHA:** Cruz Correia, E. de Santo Elói, 41-A (T. 992453).

**REFORÇO — ARCO DO CEGO:** Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (T. 547088); **AVENIDA DE ROMA:** Avis, Av. de Roma, 56-B-C (T. 895370); **CAMPOLIDE — SETE RIOS:** Nova, R. de Campolide, 297-C (T. 687475); **INFANTE SANTO:** Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (T. 666971); **LUZ — FRENTA AOS MENINOS DA LUZ:** Geny, R. Conselheiro José Silvestre Ribeiro, 12-A, ao 218 da E. da Luz (T. 7140342); **OLIVAIS SUL:** Fernandes Borges, R. D. Aleixo Corte Real, lote 388, cruzamento com a R. Cidade de Bolama (T. 311091); **PEDROUCOS:** Sociedade Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (T. 610280); **PENHA DE FRANÇA:** Higienica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (T. 844361); **PICHELEIRA:** Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16 (T. 880703); **SANTA APOLÓNIA — CAMINHOS-DE-FERRO:** Pereira, Sucursal, R. do Paraíso, 98, Santa Clara, Hospital da Marinha (T. 863224); **TIVOLI:** Moraes Sarmento, R. de Santa Marta, 16-A-B (T. 546490); **BURACA — AMADORA:** Vaz Martins, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO:** Nova, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO:** Matos, T. das Prioras (T. 2519939).

**Outra Banda — ALMADA:** Galeno, R. Capitão Leitão, 85-B (T. 2760565). Permanente; **COVA DA PIEDADE:** Avelar da Silva, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A (T. 2750337). Permanente; **MONTE DE CAPARICA:** Nova, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA:** Chai, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO:** Oliveira Sérgio, R. dos Alamos, 2-A (T. 2296464). Até às 22 horas; **SESIMBRA:** Leão, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO:** J. Consolado, Av. Joaquim J. Fernandes 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO:**

**Silva Inácio, P. Gomes Teixeira, 45 (T. 2071862).** Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA:** Teixeira, B. de Moçambique, 84-B (T. 2040946). Até às 19 horas; **CORROIOS:** Universo, F. Nacional, 10 (T. 2290084). Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU:** Fonseca, R. do Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Até às 22 horas; **ALDEIA DE PAIO PIRES:** Central, E. Nacional, 9 (T. 2210365). Até às 22 horas; **MONTIJO:** Giraldes, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008). Até às 22 horas; **MOITA:** Silva Rocha, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS:** Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE:** Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2430100). Até às 19 horas; **SETUBAL:** Fuzeta. Permanente; **Normal do Sul, P. do Bocado, 137 (T. 22216).** Permanente; **Saião, Av. da Portela, 55 (T. 22709).** Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — ALGÉS:** Cabrita, P. de Miraflores, lote 12 (T. 4101486). Permanente; **LINDA-A-VELHA:** Moderna, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 419235). Até às 19 horas; **TIRES:** Guimarães, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHÊ:** Carvalho, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO:** Ferreira Bastos, R. D. Firmão Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA:** Luz, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS:** Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Permanente; **OEIRAS:** Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Até às 22 horas; **CARCAVELOS:** Central, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA:** Godinho da Silveira, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PARADE:** Brandão, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Permanente; **SASSOEIROS:** Amaral Semblano, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE:** Imani, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA:** Madeira, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA:** Abrantes, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL:** Suíça, Cruzeiro (T. 260087). Até às 22 horas; **CASCAIS:** Cascais, R. Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (T. 282407). Permanente.

**Linha de Sintra — AMADORA:** Melo, P. D. João I, 9-B (T. 4932756). Permanente; **Central, Av. Cardoso Lopes, 25-A (T. 4932210).** Até às 22 horas; **DAMAIA:** Damaia, P. Alexandre de Gusmão, 9-B (T. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ:** Serra & Pinto, Av. D. António C. Sá, 50-GE (T. 4377619). Permanente; **CAMARATE:** Flores, Av. das Forças Armadas, Vivenda Mor, Catujal (T. 2510850). Até às 19 horas; **CACÉM:** Garcia, Av. dos Missionários, 2 (T. 9242181). Permanente; **MEM MARTINS:** Química, E. de Mem Martins, 285 (T. 9210012). Permanente; **MERCES:** Claro Russo, R. Abade de Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA:** Caragaleiro Lourenço, C. da Rinchoa, 38 (T. 9262006). Até às 22 horas; **SINTRA:** Marrazes, L. Afonso de Albuquerque, 24 (T. 9230058). Permanente; **COLARES:** Abreja (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA:** Valentim (T. 9230456). Permanente.

## Farmácias

## TEATROS

**Comuna**  
**P. de Espanha — Tel. 726 08 18**  
6.ª e sábado, às 23.00 **Sala Café Concerto**  
«PARSA VOCÊ MESMO!», de Carlos Paulo, Abel Neves e Jaime Calheiro. Interpretação de Almeno Gonçalves, Amélia Videira, Alfredo Brissos, Carlos Paulo, Manuela Couto e Paulo Ferreira.  
**Sala 2** Sábado e domingo, às 15.00  
«A VIAGEM», de Sophia de Mello Breyner Andersen. Adaptação cénica de João Brites, pelo Teatro «O Bando».

**Teatro Nacional D. Maria II**  
**Rossio — Tel. 37 22 46**  
De terça a sábado, às 21.45; domingo, às 16.30  
**Sala Experimental**  
«UMA NOITE EM CHEIO», de Stephen Poliakoff. Encenação de João d'Ávila. Interpretação de Ângela Pinto, Isabel Bernardo e Durval Lucena.

**Teatro Ibérico**  
**R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31**  
De 3.ª a sábado, às 18.30; domingos, às 17.00  
«QUEM TEM FARELOS» e «O PRANTO DE MARIA PARDA», de Gil Vicente. Pelo Teatro Ibérico. Criação colectiva com a coordenação cénica de Branco Xil.

**Alges — Palácio dos Anjos**  
Sextas e sábados, às 21.30  
«HUMILHADOS E OFENDIDOS», de Dos-  
toievski. Pelo 1.º Acto, Clube de Teatro Autónomo. Encenação de Armando Caldas.

**Maria Matos**  
**Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17**  
De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; domingo e feriados, às 16.00  
«ESCRITA EM DIA», Nova versão de «Isto É Maria Vitória», original de Henrique Santana, Francisco Nicholson. Rogério Bracinha com a colaboração de Mário Zambujal.

**Laura Alves**  
**R. da Palma, 251 — Tel. 86 47 56**  
3.ª, 4.ª e 5.ª, às 21.30; 6.ª, sábados e domingos, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00  
«CÁ ESTÃO ELES». Texto de César de Oliveira e Varella Silva. Interpretado por Camilo de Oliveira, Luísa Barbosa e Maria Armada, entre outros.

**Teatro ABC**  
**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**  
De 3.ª a sábado, às 20.30 e 23.00; domingos e feriados, às 16.00  
«LISBOA, TEJO E TUDO», de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de César de Oliveira.

**Centro de Arte Moderna**  
**R. Dr. Nicolau Bettencourt — Tel. 73 43 09**  
Terças e quartas, às 18.30; quintas, sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 15.00

«HAMLET», de William Shakespeare. Pelo Acarte. Tradução de Sophia de Mello Breyner Andersen. Encenação: Carlos Avilez. Cenários: José Rodrigues. Música: António Pinho Vargas.

**Teatro da Graça**  
De 3.ª a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00  
«O PAÍS DO DRAGÃO», de Tennessee Williams. Pelo Grupo de Teatro Hoje. Encenação de Carlos Fernando. Intérpretes: Alexandre de Sousa, Elias Lisboa, Fernanda Coimbra, Isabel de Castro, Lia Gama, Manuel Mendes, Maria José Pascoal, Maria José e Rui Pedro. Cenografia de Dalton Salem Asseff.

**Casa do Pessoal do Porto de Santos**  
**R. de São Francisco de Borja, 24 — Tel. 60 72 99**  
De 3.ª a sábado, às 21.45; domingos às 17.00  
«ELECTRA OU A QUEDA DAS MÁSCARAS», de Marguerite Yourcenar. Encenação de Filipe La Féria.

**Variedades**  
**Parque Mayer — Tel. 32 60 37**  
Todas as noites, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00  
«AQUI HÁ FANTASMAS», original em português de Henrique Santana. Encenação de Henrique Santana. Intérpretes: Henrique Santana, Rita Ribeiro, Henrique Santos, Carlos Quintas, Armando Cortez, Maria Helena Matos, Luís Alberto e António Feio.

**Teatro da Academia Almadaense**  
**R. Capitão Leitão, 64 — Tel. 275 21 75**  
6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 16.00  
«O FIM DA ENFERMEIRA JOÃO», de Frank Marcus. Pela Companhia de Teatro de Almada. Encenação de Artur Ramos.

**Teatro dos Modestos**  
**R. Gonçalo Cristóvão, 190 — Tel. 2 04 12**  
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 18.00  
«A NOITE DA SENHORA LUCIANA», de Cúpi. Encenação de Fernanda Lapa. Pel'Os Comediantes».

**Porto — Teatro**  
5.ª e 6.ª, às 21.30; sábado e domingo, às 16.00 e 21.30  
«MÉROPE — LIBERDADE OU MORTE». Pelo TEAR. Encenação de Castro Guedes.

**Casa da Comédia**  
**R. Francisco Borja, 24 — Tel. 69 72 99**  
De terça a sábado, às 21.45; domingos, às 17.00  
«ELECTRA OU A QUEDA DAS MÁSCARAS», de Marguerite Yourcenar. Encenação: Filipe La Féria. Intérpretes: Glicínia Quartim, João d'Ávila, Juvenal Garcês, Rocha Santos, Virgílio Castelo e Zita Duarte.

**A Barraca**  
**R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 63 00**  
De terça a domingo, às 21.30  
«O DIABINHO DA MÃO FURADA». Adaptação e encenação: Hélder Costa. Intérpretes: António Gomes, João M. Pinto, João Azevedo, Maria do Céu Guerra, etc.

**Alcáçis — Espaço T.T.C.**  
**Junto ao Pão de Açúcar**  
De terça a domingo, às 21.45; sábados, domingos e feriados, também às 17.00

«APARECEU A MARGARIDA». Texto e encenação: Roberto Athayde. Cenários: Fernando Filipe. Intérpretes: Graça Lobo e João Soromenho.

**Teatro da Nova**  
**Universidade Nova — Av. de Berna, 24**  
De segunda a sábado, às 21.30  
«ROQUE À PRESIDÊNCIA OU A QUEDA E O COICE», de Rui Costa Lopes. Encenação: Carlos Fogaça.

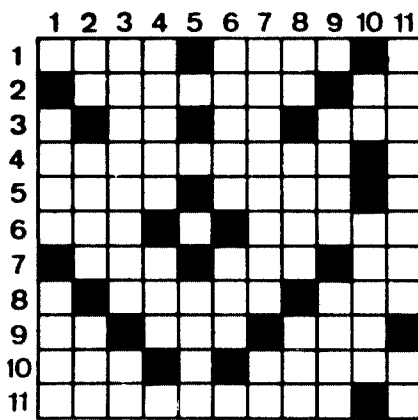
**Estoril — Teatro Mirtila Casimiro**  
**Av. Fausto de Figueiredo — Tel. 267 03 20**  
De 5.ª a sábado, às 21.30; sábado e domingo, às 17.00  
«TARTUFO», de Molière. Pelo Teatro Experimental de Cascais. Encenação de Rogério de Carvalho. Interpretação de Santos Manuel, Marília Costa, João Vasco, Luísa Salgueiro, Paulo B., Alexandra Lencastre, Luiz Rizo, entre outros.

## PALAVRAS CRUZADAS

### COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 15877

#### HORIZONTAIS:

- Em mais alto grau. Paixão.
- Acortentam. Depois de Cristo.
- Conjunção. Letra grega. Pertences. Artigo indefinido.
- Caras feias.
- Língua vernácula indiana. Ilha do Pequeno Belt.
- Ruído. Tornar a cor da rosa.
- Preposição. Em as. Pronome pessoal.
- Em menor quantidades. Reles.
- Muito digno. Colina na Suécia. Oceano.
- Cabelos brancos. Amofinar.
- Familiaridade.



#### VERTICAIS:

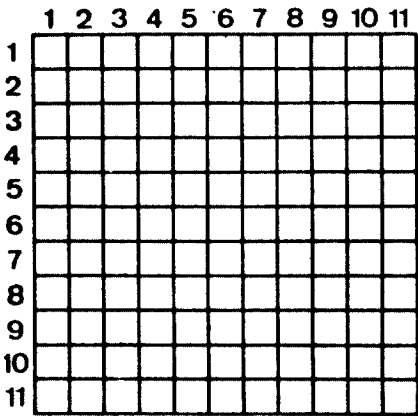
- Boatos. Dois mil e duzentos em romano.
- Autores. Anéis. Rio de Portugal.
- Publicam. Serviço Nacional.
- Fora para fora. Mediana.
- Nome hebraico que significa profeta, vidente.
- Lugar de contenda. Pronome pessoal.
- Disfarces para o rosto. RADO (s.q.).
- Grande ribeira da Ásia russa. Anéis. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses.
- Costumes. Fosso.
- Decímetro. Arremessa.
- Reprimires (fig). Rubídio (s.q.).

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 17047

#### HORIZONTAIS:

- Artigo definido. Extensos.
- Planta de fibras têxteis em Angola. Nome de pássaros.
- Pessoa influente (pl). Gavinha.
- Ópera de Verdi. Reis. Acrescente.
- Carta de jogar. Maior. Átomo.
- Seguias. Considerando.
- Antes de Cristo. Nome de dois rios da China. Malas.
- Ancorai.
- Trabalhai à noite. Cabelos brancos.
- Sufrimento físico ou moral (pl). Sadio.
- Membro de ave. Pertences. Primeiro rei dos hebreus.



#### VERTICAIS:

- Cidade da Turquia. Concede.
- Xaile das mulheres índias e parses. Eventualidades.
- Deslocas. Nome de fruto.
- Semideuses indianos servidores de Xiva. Habite.
- Ázia.
- Tortura.
- Pronome possessivo. Suspiros.
- Doutor. O mesmo que rabino. Campeão.
- Cidade dos Camarões. Em a. Filtra.
- A parte soldada.
- Mata de castanheiros. Um dos pontos cardeais.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 15876

#### HORIZONTAIS:

- MOÇA. TRISTE.
- Opíparo. Al.
- Ua. Aio. Raça.
- Agradaram.
- Aspa. Oiro.
- Ro. Quili.
- Has.
- Trepa. Cai.
- Miai. Adiais.
- Rasto.
- As. Os. Ave.

#### VERTICAIS:

- Moura. HOMEM.
- Opa. Sra.
- Cl. Apostara.
- Apaga. Rias.
- Air. QUE.
- Troa. Pato.
- Ro. Doirados.
- Rail.
- Arriscara.
- Taço. AÍ.
- Elam. EXISTE.

PROVERBIO: Moça triste, homem que existe.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17046

#### HORIZONTAIS:

- Casas. Pás.
- Vaira. Amola.
- Idosos. Iri.
- Au. Acatar.
- Lis. Sá. Ase.
- Vás. Bis.
- Era. Arar. Na.
- Lar. Renovo.
- Camas. Vi.
- Abri. Asa. Am.
- Siobas. Siso.

#### VERTICAIS:

- Avia. Velhas.
- Adulara. Bi.
- Cio. Isar. Ro.
- Ársis. Cab.
- São. Bara.
- Sás. Remas.
- Sá. Cabanas.
- Mia. Irosas.
- Portas.
- Alia. Novas.
- Sá. Rela. Imo.

Antena Um

16.00: Pequeno jornal e rocklândia; 18.00: Regressos; 19.00: Informação e música; 20.00: No estúdio e no estúdio; 20.15: Música portuguesa; 20.30: A voz de Roma; 21.00: Musical; 21.30: Imaginário. Notícias de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

15.50: Suites, para orquestra, de Haendel, Rameau e Gaspar Fischer; 16.30: Álbum musical; 17.00: Tempo de bailado; 17.30: As cantatas, de Debussy; 18.40: Solos de viola dedilhada; 19.00: Integrais; 19.27: Música; 20.40: Capricho, em si bemol maior, BWV 992, de Bach; 20.55: A sinfonia e os seus compositores; 21.45: A vida e obra de grandes músicos; 22.45: Intercâmbio musical; 00.50: Último andamento; 01.00: Fecho Notícias de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; 17.00: Feira mágica; 20.00: Peça que a gente passa; 22.00: Portugal e a CEE; 22.15: Religiosos; 22.30: Tempo e resultados; 23.00: 24.ª hora; 01.00: É de noite... já se vê; 03.00: Guarda-Nocturno. Notícias de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; 16.00: Som da frente; 17.00: Rock em stock; 18.00: Círculo em FM; 19.00: Ao fim e ao cabo; 20.00: Nova geração; 21.00: O sabor da música; 22.00: As mil e uma noites; 23.00: Em órbita; 00.00: Morrison Hotel; 02.00: O rock pode esperar; 03.00: Guarda-nocturno. Notícias de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Terceira vaga; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do tempo; 19.00: Fim-de-tarde; 20.00: Programa da LAR; 20.30: Cidade nova; 21.00: Luzes da ribalta; 23.00: Bola branca; 23.30: Suplemento especial; 23.55: Meditando.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do tempo; 19.00: Grande bazar.

Voz de Lisboa

15.00: Rádio da cidade; 18.00: Bola branca; 18.30: Sete colinas; 20.00: Diálogo; 20.30: Transmissão do tempo; 21.00: Música no espaço; 22.00: Bric-à-brac; 23.00: Bola branca; 23.30: As canções da meia-noite; 23.57: Meditando.

Voz do Porto

15.00: Passeio alegre; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do tempo; 19.00: Informação e música; 20.00: Porto de abrigo; 20.30: Meia de música; 21.00: Palácio de Cristal; 23.00: Bola branca; 23.30: Porto final.

RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo

09.00: Os cem mais; 20.00: Serra de estrelas; 22.00: Oceano Pacífico. Notícias a todas as horas.

RTP

- 18.02 - Sumário
- 18.07 - Brinca Brincando
- 18.35 - Par ou Impar
- 19.30 - Telejornal
- 20.00 - Bolsa Dia a Dia
- 20.05 - Boletim Meteorológico
- 20.10 - Vamos Jogar no Totobola
- 20.25 - Palavras Cruzadas

102º Episódio: -João conta ao avô o amor que Marta tem ao bebé, e combina com ele encontrarem-se no dia seguinte para discutirem certos assuntos desagradáveis que envolvem já pessoas da família. Oswaldo manda Simão ligar para a Judicária e como ele não se mostra muito decidido a obedecer-lhe, ameaça-o de trocar com ele a missão que lhe confiaram. Assustado, Simão cumpre ordens de Oswaldo, Isabel e Marta falam com D.Diogo, que pela primeira vez refere o seu passado, dizendo que sempre sonhou incriminar Oswaldo, e aconselha-as a não irem para já à polícia. Entretanto, concebem um plano para evitar que Helena vá a casa de Oswaldo. Francisco recomeça a sair com Joana, o que a deixa mais feliz do que nunca. D. Diogo pede a Pompeu que o leve de carro a determinado local, mas proíbe-o de comentar a sua saída com Luis ou com qualquer outra pessoa.

20.25 - Lotação Esgotada

«Paixões Sem Freio»: A rotina de uma clínica mental privada é posta em causa por um facto aparentemente secundário: a escolha de novas cortinas para a sala de convívio dos doentes. Para a directora, Victoria Inch, deve ser utilizado o material mais barato. Karen, a mulher do Dr. Stewart McIver, intervém no assunto, encomendando um material mais sofisticado. Por sua vez, a responsável pela terapia de grupo, Meg Rinehart, considera que os doentes podem fazer as suas próprias cortinas, aplicando os desenhos de um deles, Steven Holte. E apenas o começo de um conflito de formas de poder e paixão desconhecidas.

Interpretação: Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer, Lillian Gish, Gloria Grahame. Realizador: Vincente Minnelli

- 23.30 - 24 Horas
- 00.05 - Remate



- 15.00 - Agora, Escolha!
- 16.30 - Notícias
- 16.35 - Trinta Minutos Com...

«José de Matos Cruz»

Jornalista, homem ligado ao cinema, profundo conhecedor da cinematografia portuguesa, retratada aliás num magnífico livro «O Cais do Olhar».

- 17.05 - Countdown
- 18.00 - Estádio

Futebol - Suécia/Itália, para a fase de apuramento do Campeonato Europeu, no Grupo ao qual pertence Portugal



«Palavras Cruzadas» no 1º canal às 20.25

20.05 - Hitchcock Apresenta...

28º episódio: - O julgamento de Lizzie Borden, envolvida num dos maiores crimes do século XIX, é dramatizado neste episódio. A cena passa-se em casa de Lizzie Borden, onde uma jornalista descobre o crime.

Realização: Robert Stevens

20.30 - Uma Família às Direitas

139º Episódio: - Uma ida ao super-mercado faz com que Archie se sinta ainda mais frustrado por estar desempregado.



No 2º canal às 20.30, «Uma Família às Direitas»

- 21.00 - Jornal das Nove
- 21.30 - Montra de Livros
- 21.35 - Paródia

10º Episódio

- 22.10 - O Som da Surpresa (Jazz)

AMANHÃ

RTP-1

- 10.00 - As Dez
- 12.15 - Cambalacho
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - Ciclo Preparatório TV
- 17.30 - Mira Rádio
- 18.02 - Sumário
- 18.02 - Brinca Brincando
- 18.50 - Par ou Impar
- 19.30 - Telejornal
- 20.00 - Bolsa Dia a Dia
- 20.05 - Boletim Meteorológico
- 20.10 - Palavras Cruzadas
- 20.45 - ALF - Uma Coisa do Outro Mundo
- 21.10 - Telemundo
- 21.40 - Primeiro Entre Iguais
- 22.50 - 24 Horas
- 23.20 - Remate

RTP-2

- 13.30 - Mira Dois
- 14.17 - Os Imigrantes
- 15.00 - Agora, Escolha!
- 16.30 - Notícias
- 18.35 - Trinta Minutos Com...
- 17.05 - Countdown
- 18.00 - Estádio
- 19.00 - Simon Show
- 20.05 - Hitchcock Apresenta
- 20.30 - Uma Família às Direitas
- 21.00 - Jornal das Nove
- 21.30 - Montra de Livros
- 21.35 - O Tempo e o Vento
- 22.15 - Soldados



NO HOTEL DO PARQUE

VIANA DO CASTELO



ESPECIAL FÉRIAS/87

1972-1987: 15.º ANIVERSÁRIO

No ano do seu 15.º aniversário, o Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou, para si, um programa especial «Férias 87» oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre, no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

7 dias — 12 250\$00 p. pessoa em quarto duplo nos meses de Junho e Outubro, ou 14 700\$00 nos meses de Julho/Setembro. Pequeno suplemento no mês de Agosto e em ocup. single. Peça-nos programa detalhado «Especial Férias 87» por escrito Código Postal (C.P.) 4900 — Através dos telef. 24151/5 — Telex 32511 ou no seu agente de viagens.

GRUNDIG seleccionou para si...



Lotação Esgotada



Hitchcock Apresenta...

GRUNDIG PORTUGUESA

comércio de artigos electrónicos, Lda.

Rua do Comércio, 100 - 1200-0 Lisboa

Telex 4170, C.R.



«Uma Família às Direitas»



PORTE  
PAGO

Fundador **Joaquim Manso**

Propriedade, Composição e Impressão: **RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.**  
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: **RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA**  
TELEFONES 32 11 54 / 5 — 32 02 71 / 2 3 Publicidade 36 87 40  
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção 32 02 71 / 2 / 3  
Endereço Telegráfico: **DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL**  
Distribuição: **INTERPRESS Rua do Norte 115-1 — 1200 LISBOA**  
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84

Preço do «DL» na Madeira 40\$00

DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director **A. Ruella Ramos**

Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

# ÚLTIMA HORA

A Costa do Marfim, seguindo o exemplo de outros países, declarou-se impossibilitada de pagar as suas dívidas, essencialmente os juros de empréstimos contraídos no estrangeiro. Este grande produtor de matérias primas tinha obtido em 1984-1985 um reescalonamento do pagamento das dívidas. A queda dos preços do café e do cacau colocaram no entanto a Costa do Marfim em situação difícil.



## Polícia interrompeu vigília de professores junto ao MEC

Os professores voltaram esta manhã a concentrar-se junto ao Ministério da Educação depois de terem sido impedidos pela Polícia de permanecer em vigília além da meia-noite.

A concentração de 24 horas começou ontem às 16 e termina hoje à mesma hora.

Os docentes pretendiam também acampar, mas foram informados pelo Governo Civil de que não lhes seria permitido montar a tenda. Aquela entidade informou-os igualmente de que a partir da meia-noite a permanência seria ilegal. Os manifestantes retiraram-se, não se registando quaisquer incidentes e hoje voltaram para cumprir aquela forma de luta.

«Exigir a negociação e legislação que consagra o acesso aos quadros distritais a todos os professores provisórios com habilitação própria e dois anos de serviço e que garanta a todos uma formação em serviço de qualidade com a duração de um ano.» É o objectivo da acção que levou dezenas de docentes às imediações do MEC (para lá das barreiras colocadas pela Polícia), depois do desfile do passado dia 28 e da greve nacional de 26 e 27 de Março.

Dirigentes do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa afirmaram aos jornalistas presentes que dos cerca de 26 mil professores provisórios com habilitação própria mais de 21 mil não reúnem as condições exigidas pelo MEC para se candidatarem aos concursos efectivos.

Eugénia Varela Gomes, da direcção do SPGL, disse à agência Lusa que, com a actual legislação, os 21 mil professores ficam impedidos do acesso à formação, pelo que se impõe a criação de quadros complementares para esses docentes.

## Aparenta 23 anos e tinha um bilhete da "Ibéria"

### Morto a tiro e descalço na serra de Sintra

A Polícia Judiciária, ainda não tinha identificado esta manhã o cadáver de um invidúo, aparentando 23 anos, que, ontem de manhã foi encontrado na estrada que liga Cascais a Azoia, em plena serra de Sintra.

Apresentando dois tiros de pistola 6.35 na cabeça, descalço e com os dois sapatos cuidadosamente arrumados, ao lado, tinha nos bolsos do casaco um bilhete de avião da companhia aérea espanhola Ibéria, válido para a viagem S. Paulo-Madrid-Lisboa, passado em nome de Carlos Branco e com a data de 12 de Maio deste ano.

Acontece que nesse dia a Ibéria não efectuou nenhum voo com esse trajecto e a Varig também não transportou nenhum passageiro com esse nome. Por outro lado, e se Carlos Branco for de facto o nome do morto, a sua nacionalidade deverá ser a portuguesa, dado que se fosse brasileiro, a sua entrada em Portugal teria ficado registada nos computadores da Guarda Fiscal.

De acordo com a GNR, «o morto estava bem vestido, envelopado num casaco de napa, e deveria ser de boa condição social, dado que as mãos se apresentavam limpas e sem calos».

## Três alemães detidos por assalto no Algarve

Três alemães-federais foram detidos pela GNR sob a acusação de terem sido surpreendidos a assaltar a viatura de um seu compatriota, na altura estacionada junto ao parque de campismo de Vila do Bispo, no Algarve. Os três jovens germânicos foram identificados como sendo Olaf Symanski, de 22 anos, Werner Koslowsky, de 19 e Manfred Inguier, de 23.



**MARIO MURTEIRA** vai dirigir, na Cidade da Praia, Cabo Verde, um debate sobre «Identidade Nacional, Estado e Economia». Este debate é organizado pelo Centro Cultural Português na sequência das palestras realizadas na Cidade da Praia e na do Mindelo pelo Professor Danilo Silva sobre o tema «Identidade Pessoal» e do Professor Ilídio do Amaral sobre «Geografia e Identidade Nacional». O Centro Cultural Português projecta dar continuidade a esta série de conferências e debates com os convites endereçados aos Professores José Mattoso e Eduardo Lourenço.

**JOSE LUIS JUDAS**, membro da Comissão Executiva da CGTP-IN, partiu já para Geneve, onde será o delegado dos trabalhadores portugueses na 73ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho. A delegação dos trabalhadores portugueses participa, desde hoje e até ao dia 24, nas sessões daquela conferência, que este ano abordará, para além da discussão e aprovação do relatório do conselho de administração da OIT e do seu director-geral, a análise de questões referentes à promoção do emprego e segurança social, segurança e higiene na construção civil e o papel da OIT em matéria de cooperação técnica.

**URBANO TAVARES RODRIGUES** viu agora o seu romance «Bastardos do Sol» publicado na Grécia, com tradução de Kostas Assimacopoulos e Nitina Sideri. A capa da edição, um lançamento da editora ateniense «Aposperites», reproduz um pormenor de um quadro do pintor espanhol Salvador Dali. O livro e o autor são apresentados ao leitor em prefácio assinado por Kostas Assimacopoulos. Título de viragem na obra romanesca de Tavares Rodrigues, «Os Bastardos do Sol» data de 1960, o mesmo ano da publicação de «Nós e Suplicantes».

**JOAO PAULO II** teve a sua peça de teatro «A Irradiação da Paternidade», transmitida na noite de segunda-feira pela televisão polaca — informou a agência noticiosa Pap. A obra, escrita quando João Paulo II era ainda o cardeal Karol Wojtyla, em 1964, foi posta em cena pelo grupo teatral de Varsóvia «Variedade». Na definição do autor, «A Irradiação da Paternidade» é um mistério em que os protagonistas reflectem sobre a filosofia da vida. A televisão polaca propõe-se transmitir também fragmentos de «Job», «O Irmao do Nosso Deus» e «A Loja do Ourives», três outras obras teatrais do actual Papa.

**GEORGE BUSH**, vice-presidente norte-americano, considerou que o bombardeamento à Líbia em Abril do ano passado e a expulsão dos diplomatas desse país pelas nações europeias fizeram diminuir o terrorismo internacional. Em resposta a requerimentos feitos pelo Presidente Ronald Reagan sobre a revisão da política norte-americana antiterrorista e a realização dos programas para combater o problema, Bush disse numa carta ontem tornada pública que se tinham registado notáveis progressos. Bush atribuiu o êxito no interior do país e no Médio Oriente às acções militares contra a Líbia e à cooperação dos aliados dos Estados Unidos.

**ACACIO DA SILVA**: o nosso ciclista que viaja pelas estradas europeias não foi feliz no famoso critério «Dauphine Libéré». Quedou-se pela 35ª posição, a cerca de meia hora de distância do francês Charles Mottet, um quase desconhecido que emergiu para o bloco dos nomes a fixar na corrente temporada velocipédica. Acácio prepara-se agora para cumprir contratos na Benelux... já este fim de semana vai pedalar em Antuérpia e Bruxelas.

## Conflito latente na RN

O plenário dos sindicatos que integram os trabalhadores da Rodoviária Nacional, decidiu esta manhã deslocar-se ao Ministério dos Transportes e ao Conselho de Gerência da empresa no sentido de tentar desbloquear o processo negocial em curso, disse ao «DL» Alberto Gomes da Federação dos Sindicatos dos Transportes Urbanos, FSTRU.

Segundo o porta-voz daquela federação, há três semanas que as reuniões com a administração não se realizam em consequência da presença de «elementos estranhos às estruturas sindicais», numa tentativa de «reduzir a capacidade negociadora dos sindicatos da FSTRU e «radicalizar o conflito sem que haja necessidade disso».

Do plenário saiu igualmente a decisão de convocar uma reunião das organizações representativas de trabalhadores da RN para a próxima terça-feira, altura em que se deverá realizar a quarta reunião com o conselho de gerência onde os trabalhadores esperam que se iniciem as negociações.

## Aumentados salários de professores no estrangeiro

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Professores afirma em comunicado que os professores portugueses no estrangeiro têm novos salários.

Segundo acordo entre aquela federação e a secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, os aumentos foram de 19,5 por cento na Grã-Bretanha, 20 por cento na África do Sul, 5 por cento em França, 2,5 por cento na Suíça, 2 por cento na Alemanha Federal, Bélgica e Luxemburgo e 1,5 por cento na Holanda.

A federação acrescenta que foi actualizado o preço do quilómetro em França, Grã-Bretanha, Bélgica e Luxemburgo.

# DL auto

QUARTA-FEIRA  
3 de Junho de 1987  
SUPLEMENTO  
ESPECIAL

Coordenação:  
AUGUSTO VILELA  
Grafismo:  
RIBEIRO DA SILVA



## PEUGEOT 405 CHEGA EM OUTUBRO

Apresentado já em França, a Mocar vai lançar em Portugal, em Outubro próximo, o novo Peugeot 405, uma viatura que era aguardada com grande expectativa, no quadro de uma evolução tecnológica e mesmo estética que a marca francesa iniciou com o 205, modelo que, devidamente «musculado», lhe deu num ápice dois títulos mundiais de ralis. Trata-se de uma viatura de três volumes, destinada ao segmento médio superior, aquele que em França apresenta uma mais elevada percentagem de renovações.



### Prost e Senna mais próximos



Rallye da Acrópole

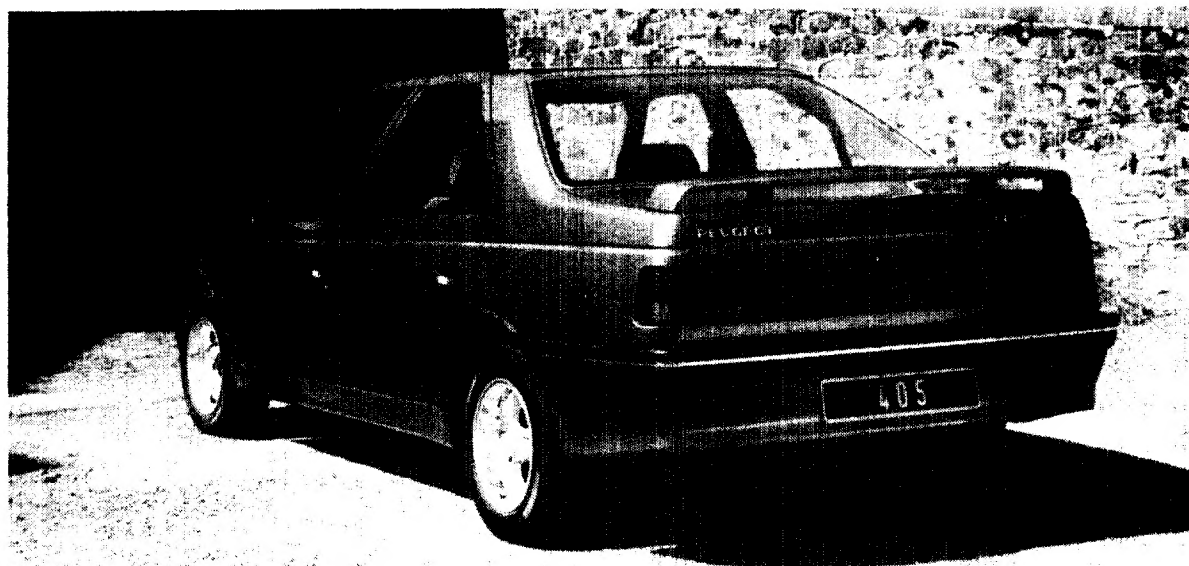
### Kankkunen dá volta à classificação

Do outro lado do Adriático, os homens da Lancia perparam-se para uma tripla no Rallye da Acrópole. Com 23 provas de classificação disputadas, o italiano Biasion ocupava o primeiro lugar, com menos 2 minutos e 26 segundos que o segundo classificado. De repente tudo se alterou. Biasion avariou, Alen passou para o comando e acabou por cedê-lo a Kankkunen, que liderava a prova ao fim da manhã.

O 405 procura ser o compromisso ideal entre uma forte personalidade no plano estético, as formas necessárias para receber os órgãos mecânicos tecnologicamente mais evoluídos e uma habitabilidade generosa.

Para-choques envolventes e largos aventais à frente e atrás sublinham essas formas, que escondem motorizações que vão dos 65 CV DIN aos 160 CV DIN.

Dentro destas cinco motorizações podem ainda escolher-se dez opções, o que garante ao 405 uma vasta faixa deste mercado, fortemente concorrencial. Como todos outros construtores, a Peugeot preocupou-se bastante com a aerodinâmica, conseguindo excelentes resultados. Assim, este novo Peugeot 405 oferece uma capacidade de penetração no ar que oscila entre um CX de 0,29 e 0,31, consoante as versões.



Esta será a versão desportiva da Peugeot. Um 1600 Turbo que recebe uma rica herança de êxitos desportivos.

# PEUGEOT

O 405 procura ser o compromisso ideal entre uma forte personalidade no plano estético, as formas necessárias para receber os órgãos mecânicos tecnologicamente mais evoluídos e uma habitabilidade generosa.

Para-choques envolventes e largos aventais à frente e atrás sublinham essas formas, que escondem motorizações que vão dos 65 CV DIN aos 160 CV DIN.

Dentro destas cinco motorizações podem ainda escolher-se dez opções, o que garante ao 405 uma vasta faixa deste mercado, fortemente concorrencial, não só em França como praticamente em toda a Europa.

Como todos outros construtores, a Peugeot preocupou-se bastante com a aerodinâmica, conseguindo excelentes resultados. Assim, este novo Peugeot 405 oferece uma capacidade de penetração no ar que oscila entre um CX de 0,29 e 0,31, consoante as versões.

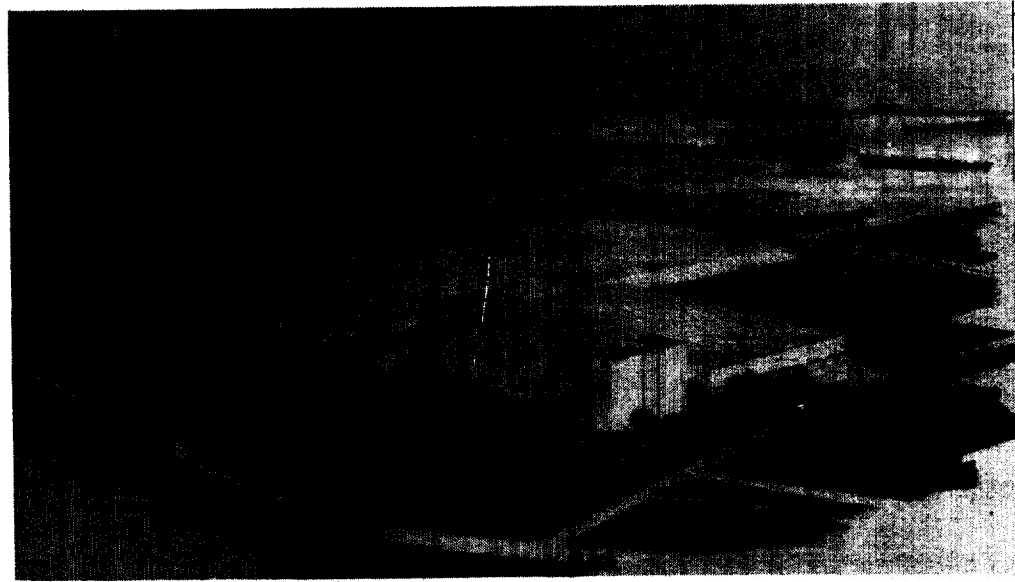
Uma sensação de equilíbrio estético e ao mesmo tempo de robustez, caracteriza o 405, onde se descobre o parentesco com a nova gama Peugeot que o antecedeu.

O «capot» é mergulhante e de linhas puras, sem nervuras, os jactos dos limpavidros são integrados nas hastes dos limpavidros, parabrisas colado e de grande dimensão (uma superfície vidrada de 2,88 m<sup>2</sup> não perturba o seguimento de uma linha tensa mas agradável e de um tejadilho liso sem calceiras, o perfil é acentuado pelo perfeito encaixe das portas autoclaves.

Este modelo representa uma escolha entre o 309 e o 505, o que lhe confere a quinta posição na hierarquia dos modelos da Peugeot.

Na concepção do 405 a Peugeot teve em conta as especificidades dos vários

## Nissan aposta forte no mercado europeu



Duas novas viaturas Nissan vão ser apresentadas em Portugal, pelo Entrepósito, em Julho próximo. Uma delas será o Nissan Sunny 1600, uma viatura de elevadas performances e alto nível de equipamento, que substituirá o anterior Sunny B11 1.5, alargando assim a gama Sunny, que até agora estava disponível apenas na versão de 1300 cc.

O Sunny terá nível de equipamento semelhante ao 1300 cc, onde se destacam o comando centralizado das portas, vidros de comando eléctrico, coluna de direcção regulável em altura e autorádio MW/LW/UKW. Virá equipado de série com pneus

da série 70 e tampões aerodinâmicos, podendo ainda dispor, como opção, de ar condicionado e direcção assistida.

O outro modelo a apresentar será o Nissan Bluebird que se dirige particularmente ao mercado de táxis, onde a marca tem ocupado uma posição de destaque. Este novo modelo distingue-se mecanicamente do anterior pela adopção da tracção dianteira e pela suspensão independente às quatro rodas.

O motor utilizado continua a ser o LD20 de 2000 cc, embora com algumas alterações que lhe proporcionam um aumento de potên-

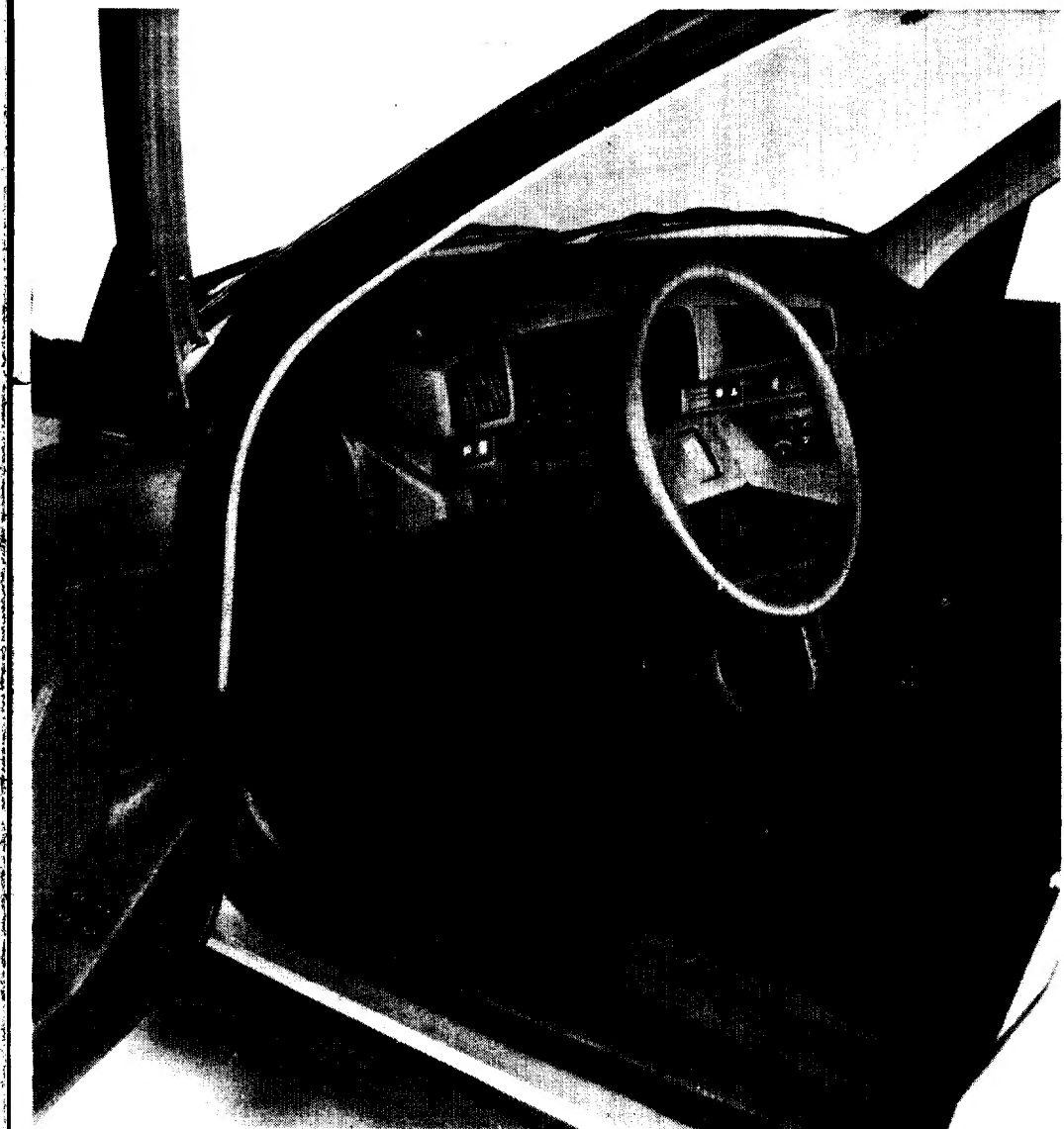
cia em relação ao modelo anterior.

Entretanto o Centro de Peças Nissan (Europa), empresa subsidiária da Nissan para o fornecimento de peças e acessórios aos distribuidores europeus decidiu ampliar as suas instalações de armazenamento em Amsterdão, de forma e expandir as suas operações, um ano antes do originalmente planeado.

Os planos de expansão, que envolvem um investimento previsto de 44 milhões de florins, serão basicamente aplicados em três áreas: aquisição de 70.000 m<sup>2</sup> de terreno adjacente às

# EOT 405

## Evolução na forma e no conteúdo



DIN) montado nas versões GL, GR e SR; motor XU9-2C, 1906 cc, 81m KW (110 CV DIN) montado nas versões GR (CA 7), GR (CA 9) e SR; motor XU9-J2, 1905 cc, 90 KW (125 CV DIN) montado nas versões GRI e SRI e motor XU9-J4, 1905 cc, 116 KW (16 CV DIN) montado na versão MI 16.

No que respeita às transmissões, de acordo com as motorizações, a gama 405 recebe caixas de velocidades do tipo MA ou BE I. Todas elas são montadas lateralmente no prolongamento dos motores formando assim com este os grupos motopropulsores suspensos em três pontos, sendo um dos apoios hidro-elástico.

A excepção do 405 GL 1360 cc, que possui uma caixa de quatro velocidades, todas as outras versões, até ao 405 MI 16 1905 cc, estão equipados com caixas de cinco velocidades. Por outro lado, em função dos objectivos fixados para cada modelo e tendo em conta as performances particulares a cada motor, existem diferentes relações das caixas de velocidades e dos diferenciais.

Todas as embraiagens são do tipo monodisco a seco e comandos por cabo.

A suspensão é independente às quatro rodas e o trem pseudo-McPherson invertido (triangulado) com barra estabilizadora e atrás é constituída por braços «puxados», barras de torsão e barra estabilizadora.

Os travões podem ser de disco à frente e tambor atrás ou de disco à frente e atrás, em função do nível das performances. Este último sistema integra no MI 16 um dispositivo anti-blocagem das rodas Bendix de terceira geração, que aparece pela primeira vez e resultou de um estudo e desenvolvimento entre as duas sociedades

mercados onde está implantada, designadamente no capítulo da reparação.

Este novo modelo foi concebido para maximizar o conceito de reparabilidade. Assim, no estado de protótipo, os ensaios de choque ditos urbanos, a pequena velocidade ou choques de fácil reparação (15 km/h) permitiram aos responsáveis da direcção de Peças e Serviços pedir as modificações das longarinas traseiras, as quais deram origem aos «pontos fusíveis», os quais absor-

vem a energia de um choque urbano, a tal ponto que, para além da parte «fusível», não há mais deformações. Um número elevado de outras soluções permite largos ganhos em tempos de reparação.

Cinco motorizações a gasolina equipam a gama 405. Trata-se de motores de quatro cilindros em linha, com bloco e cabeça em liga leve com clindradas que vão de 1360 cc a 1905 cc. A distribuição é feita por uma ou duas árvores de cames á ca-

beça comandadas por correia dentada. São montados sempre à frente, em posição transversal, com a caixa de velocidades posicionada lateralmente no enfiamento do motor, e alimentados por um carburador de corpo simples, de corpo duplo ou por um sistema de injeção.

A escolha de várias motorizações aplica-se a diferentes níveis de equipamentos: motor TU, 1360 cc, 47 KW (65 CV Din) montado na versão GL; motor XU-2C, 1580 cc, 68 KW (92 CV



## Acrópole consagra Lancias

Ao fim da manhã, quando os pilotos cumpriam as últimas provas classificativas, já não restavam muitas dúvidas de que a Lancia se preparava para uma espectacular vitória no Rallye da Acrópole. A dúvida é se conseguiria obter os dois ou os três primeiros lugares.

Nos últimos quilómetros, quando tudo já parecia mais ou menos decidido, e Masimo Biasion comandava com uma vantagem de dois minutos e 26 segundos sobre o seu companheiro de equipa Markku Alen, a classificação teve uma reviravolta total.

Biasion, vítima de uma variação, perdeu muito tempo e acabou mesmo por sofrer uma apreciável penalização. Alen surgiu assim no comando, mas foi sol de pouca dura. Kankkunen conseguiu batê-lo nos troços seguintes e, de um momento para o outro, viu-se na posição de líder, após ter anulado mais de um minuto de desvantagem que o separava de Markku Alen.

Não se sabe agora a sorte de Biasion e até que ponto poderá recuperar mas, de qualquer forma, não faltou quem insinuasse que a Lancia se preparava para repetir aquilo que havia feito em Monte Carlo, isto é, mandar parar o «líder» para a direcção da equipa decidir, cá de fora, quem devia ser o vencedor.

Markku Alen tinha sido o vencedor da primeira das 36 provas de classificação do Rallye da Acrópole, sexta prova pontuável para o Mundial de Rallyes, mas o italiano Masimo Biasion acabaria por se impor e, após 23 provas disputadas, dissonha, como já referimos, de uma boa vantagem sobre Markku Alen.

A Audi, que investiu forte neste Rallye, tinha o alemão Walter Röhrl como melhor classificado, com mais cinco minutos e 23 segundos que Biasion. Os acontecimentos desta manhã aumentam a expectativa para a chegada, dos concorrentes a Atenas.

## Fórmula Ford Internacional volta ao Estoril

O Autódromo do Estoril volta no domingo a ser o privilegiado cenário de um conjunto importante de corridas a contar para o Campeonato Nacional de Velocidade e Troféu Ibérico de Fórmula Ford. O número de pilotos inscritos eleva-se a 140 divididos por cinco provas, organizadas pela ACDME e Autodril.

Os treinos cronometrados realizam-se a partir das 9 horas da manhã e as corridas terão início às 15 horas com a prova do Troféu Ibérico de Fórmula Ford, que tem 39 inscritos.

A segunda prova do programa é reservada ao Grupo de Turismo do Campeonato Nacional de Velocidade. Um dos atractivos é a luta que António Rodrigues (Volvo) irá certamente travar com os BMW oficiais da Baviera, tripulados por Jorge Petiz e «Pêquêpe».

Outras participações importantes serão as de Rufino Fontes (Alfa Romeo 75 Tur-

bo), Manuel Fernandes (BMW 635 CSI), Pedro Meireles (Ford Sierra Cosworth) e Artur Mendes (Volvo 240 Turbo).

Integradas no mesmo programa disputam-se ainda as provas do Troféu Toyota de Consagrados, liderados pelo ex-campeão da Karting António Barros e pelo veterano «Pêquêpe».

Para a corrida de Produção estão inscritos 34 pilotos. Os nomes mais sonantes serão António Rodrigues e Ni Amorim, registando-se ainda o regresso de José Miguel Leite Faria, com o novo Sierra Cosworth preparado pela Rodam-Sport.

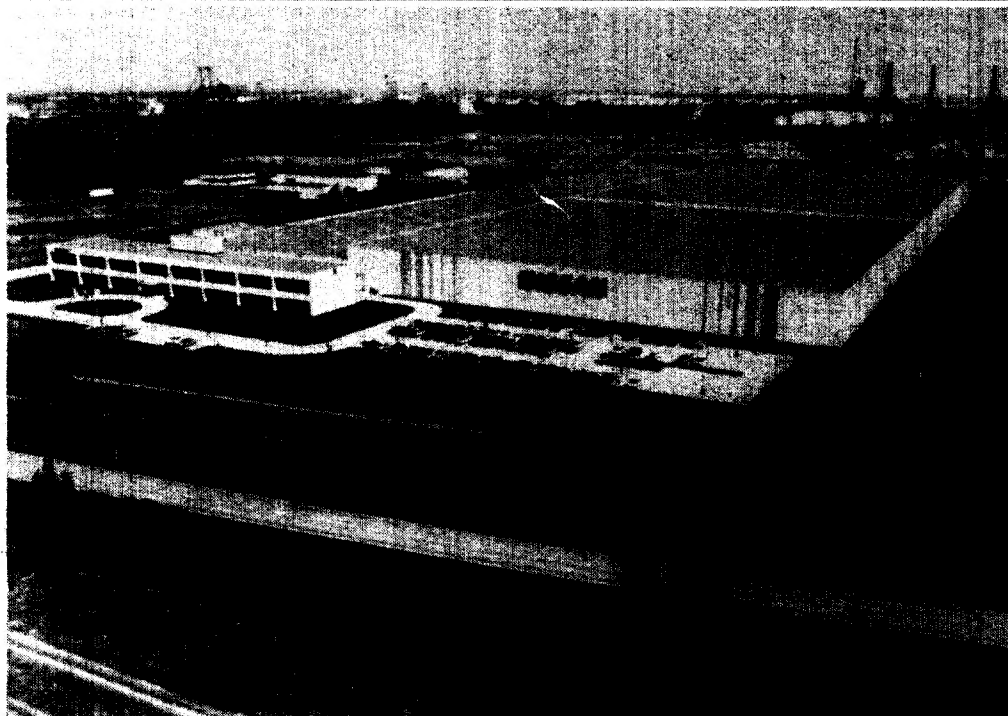
O Troféu Toyota Iniciados promete também muita emoção e tem a participação de 33 pilotos.

A organização continua a manter um preço especial para jovens até aos 25 anos, que apenas pagam 300 escudos (500) os maiores de 25 anos.

## peu

actuais instalações, construção de dois armazéns e instalação de equipamento para completa automatização das actuais instalações.

O Centro de Peças da Nissan foi fundado em 1983 para encurtar o prazo de entrega de peças e acessórios aos clientes Nissan e possibilitar a redução dos inventários de peças por parte dos distribuidores. O início das operações deu-se em Julho de 1985. Actualmente o Centro movimenta cerca de 230 mil peças diferentes, das quais 65 mil são mantidas em stock permanente, e abastece os distribuidores de vinte países europeus, entre os quais Portugal.





Prost, Senna e Rosberg, os três que foram ao «podium» no ano passado

# SENNA FORÇOU EM MÓNACO A RODA DA SORTE

*A culminar um conjunto de fracassos e decepções, em que o factor azar esteve muitas vezes presente, mas sem que nunca ficasse em causa o valor do piloto, o brasileiro Ayrton Senna encontrou no Grande Prémio de Mónaco um tónico para o seu futuro próximo.*



Em desporto não se deve falar de vingança, mas a vitória de Senna e o abandono do britânico Nigel Mansell, que na Bélgica o tinha atirado para fora da prova, é pelo menos uma boa desforra e o castigo merecido para um piloto que, inexplicavelmente, desrespeitou de uma forma flagrante aquele severo código de conduta em pista que é a base mínima de segurança dos condutores de Fórmula 1.

Depois do Grande Prémio do Mónaco, Senna está agora a três pontos do líder do Campeonato Mundial de Condutores, o francês Alain Prost. É certo que estar a três pontos de Prost não é bem a mesma coisa que ter igual diferença em relação a qualquer outro piloto menos credenciado. Esta aritmética desportiva tem a particularidade de que os mesmos números não tenham sempre o mesmo valor.

Quer isto dizer que Ayrton Senna terá muito mais dificuldades em vencer essa pequena diferença que o separa de Prost do que teria se o adversário fosse outro. No entanto é legítimo considerá-lo com um candidato ao título e admitir que o resultado conseguido no Mónaco lhe abre, em princípio, as melhores perspectivas.

Mansell tinha obtido o melhor tempo nos treinos e conquistado uma «pole position» que em Mónaco, dadas as características do circuito, não tem a mesma importância que noutra pista qualquer. O circuito é perigoso e as probabilidades de os carros se tocarem é um risco permanente.

O piloto britânico parece que adivinhava. Ao manifestar aos jornalistas a sua satisfação com o tempo obtido, lembrou que o circuito

«é muito perigoso e aqui não tem muitas importância se ocupamos a primeira ou a segunda posição», para concluir que «um pequeno problema na prova torna-se logo um grande problema».

Talvez por isso, e para fazer uma corrida mais tranquila, longe da confusão, Mansell puxou demasiado pelo carro de início. Não conseguiu isolar-se e facilitou a avaria que ditou o seu abandono. Pelo menos é essa a opinião de Ayrton Senna que encontrou nesta vitória um sabor especial.

Prost fez uma corrida em jeito de recuperação, depois de ter partido de um lugar modesto. Ao sair do túnel, o turbo do Mc Laren reben-tou e o seu esforço perdeu-se.

A grande surpresa desta prova foi o quinto lugar de Jonathan Palmer, que conseguiu colocar o seu carro de motor atmosférico no quinto lugar e obter dois pontos no campeonato. O italiano Ivo Capelli obteve um sexto lugar depois de ter largado na nona posição.

Piquet conseguiu a segunda posição o que o coloca também na corrida pela título, mas não foi desta vez que bateu o seu compatriota.

Classificação final: 1. Senna (Lotus 99T/Honda), 78 voltas, 1.57.54,085; 2. Piquet (Williams FW-11 B/Honda), a 33,212 s; 3. Alboreto (Ferrari F1/87), a 1.12,839; 4. Berger (Ferrari F1/87) 77 voltas; 5. Palmer (Tyrrell), 76; 6. Capelli (March), 76;

Após esta prova a classificação Mundial de condutores é a seguinte: 1. Prost, 18 pontos; 2. Senna, 15; 3. Joahnsen, 13; 4. Piquet, 12; 5. Mansell, 10; 6. Alboreto, 8; 7. Berger, 6.

lubrificantes

**GALP**

super

lubrificantes

**GALP**

**GALAXIA**

lubrificantes